O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Segunda-feira 16 de SETEMBRO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47816
estadão.com.br

REPRODUÇÃO/TV CULTURA

Datena dá cadeirada em Marçal durante debate

O candidato do PSDB, José Luiz Datena, foi expulso pela TV Cultura de debate entre concorrentes à prefeitura de São Paulo, por agredir Pablo Marçal, do PRTB, após ser insultado por ele. Em seguida, Marçal alegou estar passando mal e deixou o programa. __A9

CONTENT SERVICES/AP

Emmy __A21

'Hacks', com Jean Smart, foi eleita melhor série de comédia

Brasileirão 1 __A22

Palmeiras goleia e mantém perseguição ao líder Botafogo

Brasileirão 2 __A22

Com reservas, São Paulo vence Cruzeiro por 1 a 0 em BH

C2 Teatro __C1

Helena Ranaldi estrela peça sobre drama entre mãe e filha

Eleição nos EUA __A12 e A13

FBI investiga nova tentativa de assassinato de Trump em clube de golfe na Flórida

Agentes do Serviço Secreto atiraram contra homem armado com fuzil que rondava o local; suspeito foi preso após perseguição

Uma nova tentativa de assassinato do ex-presidente Donald Trump, do qual ele saiu ileso, está sendo investigada pelo FBI, pouco mais de dois meses depois de o republicano ter sido ferido por um atirador em um comício na Pensilvânia. Trump estava jogando em seu clube de golfe em West Palm Beach, na Flórida, quando um homem com uma câmera e um fuzil AK47 foi flagrado, a algumas centenas de metros de distância, por agentes do Serviço Secreto americano. Os agentes dispararam contra o suspeito, que tentou fugir do local, mas acabou preso após perseguição policial. A imprensa americana, citando fontes da polícia, identificou o suspeito como Ryan Wesley Routh. Em 2023, ele disse ao The New York Times que queria se voluntariar para lutar pela Ucrânia na guerra contra a Rússia. Depois do incidente, Trump enviou e-mail a seus apoiadores para dizer que estava "seguro e bem". "Nada vai me deter. Eu nunca vou me render!", acrescentou. Em comunicado, a Casa Branca disse que o presidente Joe Biden e a vice Kamala Harris, oponente do republicano nas eleições em novembro, ficaram "aliviados" ao saber que Trump estava a salvo.

> *"Estou seguro, estou bem. Nada vai me deter. Eu nunca vou me render!"*
> **Trump, em mensagem a apoiadores**

Aposta de risco

Futebol e celular impulsionam bets entre crianças e adolescentes

Entrada das bets no universo infantil preocupa escolas e famílias. Apostas são apresentadas como diversão. __A16 e A17

Notas e informações __A3

Não foi por falta de aviso

Crise ambiental confirma letargia de governo de muito discurso e pouca ação.

A parábola do Comperj

E&N Contas públicas __B1 e B2

BC vê rombo fiscal R$ 40 bilhões maior que o aferido pela Fazenda

Com a aprovação do projeto de desoneração da folha, que permite ao Tesouro contabilizar como receita primária R$ 8,6 bilhões "esquecidos" em instituições financeiras, divergência entre Banco Central e Fazenda sobre o déficit fiscal do País chega a R$ 39,7 bilhões no período de 12 meses, até julho, a maior da história.

ERA DO CLIMA Devastação __A18

Dino autoriza governo a deixar fora da meta gasto contra incêndios

Medida similar à adotada em maio contra as enchentes no Rio Grande do Sul é válida até o fim de 2024.

Orçamento da União __A8

Verba de emenda vai para empresa ligada a suplente e posto de deputado

Empresa de irmão de suplente de um deputado e posto de gasolina de um outro receberam dinheiro de emenda Pix.

Coluna do Estadão __A2

Sem Nunes, Bolsonaro grava com candidatos

Carlos Pereira __A11

Inviabilização da impunidade

Henrique Meirelles __B6

As aparências importam

Tempo em SP
14° Mín. 19° Máx.

ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER, PEDRO LIMA E VERA ROSA
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

Bolsonaro grava propaganda com candidatos a prefeito, mas Nunes não está na lista

O ex-presidente Jair Bolsonaro gravará nesta segunda-feira, 16, em Brasília, cenas ao lado de candidatos a prefeito pelo PL, ou com apoio do partido, para o horário eleitoral de rádio e TV. O prefeito Ricardo Nunes (MDB), que concorre a novo mandato em São Paulo, não estará presente. Na lista dos nomes com quem Bolsonaro gravará está o candidato do PL no Rio, Alexandre Ramagem, que, de acordo com pesquisas, enfrenta muitas dificuldades para superar o favoritismo de Eduardo Paes (PSD). Embora na semana passada o ex-presidente tenha feito uma chamada de vídeo surpresa para declarar apoio a Nunes durante um jantar no Clube Monte Líbano, integrantes do PL reclamam que a campanha do prefeito sempre tentou esconder Bolsonaro.

- **NÃO DÁ.** "O marqueteiro do Nunes fez um estudo e entendeu que esse não era o melhor momento para a direita pura vencer em São Paulo porque Lula tinha ganhado do ex-presidente na capital, em 2022", disse o deputado Sóstenes Cavalcante (PL), numa referência a Duda Lima. "Por isso não dava para colar em Bolsonaro."

- **SERÁ?** Para Sóstenes, se o prefeito agora ganhar a eleição será por ter na chapa o coronel Mello Araújo (PL), vice indicado por Bolsonaro. "Se ele não tivesse esse vice, a direita toda iria para Pablo Marçal", afirmou o deputado. Procurado, Duda Lima não quis responder.

- **CAIXINHA.** Por falar no candidato do PRTB, ele tem feito postagens nos stories do seu perfil, mais de uma vez por dia, pedindo doação em dinheiro. Marçal também divulga um site com "sete dicas" para ajudá-lo. A primeira é justamente doação por Pix.

- **PUGILATO.** Aliados de José Luiz Datena, candidato do PSDB, estão preocupados com seu estado emocional. Depois que ele arremessou uma cadeira em Marçal, na esteira das provocações do ex-coach, no debate da TV Cultura, aumentaram os rumores de que ele pode desistir da disputa.

- **OPORTUNIDADE.** O governo Lula aproveitou a votação do projeto do combustível do futuro, aprovado na semana passada na Câmara, para testar e cobrar fidelidade ao líder do União, Elmar Nascimento (BA). O deputado quer apoio do presidente Lula e da cúpula do PT para disputar o comando da Casa em 2025.

- **ACEITO.** Elmar desistiu de apresentar um destaque para incluir na proposta um "jabuti" (tema alheio ao projeto original) que previa benefício à geração de energia solar, mas causaria aumento na conta de luz. Ele tenta se descolar da pecha de opositor.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Rafa Zimbaldi, deputado estadual (Republicanos-SP)

- **BEM...** O deputado estadual **Rafa Zimbaldi** (Republicanos), candidato a prefeito de Campinas, usou foto de banco internacional de imagens para fazer postagem ao lado de "apoiadores jovens". A imagem está disponível no Freepik com o título "Selfie com celular de grupo multirracial de estudantes reunidos no salão do prédio da universidade".

- **... NA FOTO.** O uso desse acervo não é ilegal, dizem especialistas em legislação eleitoral. Procurada, a campanha afirmou que a prática não é incomum e que a foto utilizada é liberada para uso, evitando riscos jurídicos.

PRONTO, FALEI!

Eduardo Riedel
Governador Mato Grosso do Sul

"O País precisa de posicionamento estratégico. Temos que nos posicionar sobre sustentabilidade, e não minimizar temas como rastreabilidade e queimadas."

CLICK

DIVULGAÇÃO/ABAL

Janaína Donas
Pres. Assoc. Bras. do Alumínio

Com executivos do setor no First Movers Coalition, na Suíça, acompanhando debates sobre o papel do alumínio na transição energética e descarbonização.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Não foi por falta de aviso

Ofícios, notas técnicas, atas de reuniões e ações judiciais já avisavam dos riscos da seca e das queimadas. A catástrofe só confirma letargia de um governo de muito discurso e pouca ação

Se havia alguma dúvida sobre a letargia e a negligência do presidente Lula da Silva na administração da imensa crise ambiental do País, não há mais. Desde o início deste ano, o governo recebe alertas sobre os riscos da seca e das queimadas. Com essa leniência do Executivo, o Brasil assistiu ao avanço das chamas sobre o Pantanal, a Amazônia e o Cerrado, à destruição de lavouras em Estados como São Paulo e à dispersão da fumaça por pequenas e grandes cidades, com danos à saúde da população.

Documentos reunidos pelo **Estadão** mostram que ofícios, notas técnicas, atas de reuniões e processos judiciais já antecipavam os efeitos da estiagem e do fogo. O material ilustra bem, para dizer o mínimo, o descaso do governo. E o intolerável de tudo isso é saber que tantas perdas eram evitáveis ou poderiam ter sido minimizadas.

O cenário de catástrofe começou a ser desenhado no primeiro semestre. Especialistas já afirmavam que a seca antes da hora implicaria um quadro alarmante na reta final do ano, ainda mais devastador do que aquele registrado no governo de Jair Bolsonaro, aquele sobre quem recai a justa pecha de negacionista do clima e de inimigo da preservação.

Como mostrou o **Estadão**, o Ministério do Meio Ambiente publica desde fevereiro portarias com declaração de emergência ambiental e risco de incêndios em várias regiões do País. Além disso, enquanto a maior planície alagada do planeta era consumida pelo fogo, a ministra Marina Silva enviou, em junho, um ofício a Lula citando "emergência climática com alto risco de incêndios no Pantanal e na Amazônia". Se a ministra esperava uma ação contundente do chefe, fracassou na empreitada.

O governo Lula recebeu, ainda, um pedido de socorro do governador do Amazonas, Wilson Lima (União Brasil). Em ofício, o chefe do Executivo estadual solicitou ajuda para reduzir ou mesmo evitar os impactos causados por um "possível desastre".

Já em ações judiciais, os avisos partiram de Ministérios Públicos, comunidades indígenas e organizações ambientais e aparentemente também foram ignorados. Relatório do Observatório do Clima, anexado a uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF), alertou que, no Pantanal, "a ausência de medidas rápidas, eficazes e contundentes contra o fogo levará à ruína o bioma". O documento previu, ainda, seca "extremamente forte", em agosto e setembro.

Especialistas ouvidos pelo **Estadão** expressaram inconformismo diante de tanta letargia do governo Lula da Silva. Trata-se de um sentimento bastante compreensível.

Como afirmou Pamela Gopi, estrategista da Frente de Justiça Climática do Greenpeace, "não dá para dizer que a situação não era esperada", haja vista que "o governo tinha todos os indícios e informações para ter ações de mitigação e adaptação para este momento". E, segundo o advogado Nauê Azevedo, especialista em litigância estratégica do Observatório do Clima, "vivemos um cenário de anomalia climática que já vinha sendo avisado havia muito tempo".

O governo Lula diz que agiu, sim, mas não restam dúvidas de que faltou ao Executivo federal a antecipação de medidas, com mais rapidez e energia, promovendo ações firmes na prevenção e no combate às queimadas – criminosas ou não. Não bastam pajelança em anúncios tardios de enfrentamento do fogo nem a terceirização da culpa ao desmonte ambiental do governo anterior, ao El Niño, à La Niña, ao Congresso ou ao crime organizado.

O Brasil precisa de ações permanentes, e não apenas reativas, que sempre são adotadas pelo governo lulopetista apenas quando sob pressão. Um bom começo é colocar todas as estratégias de adaptação às mudanças climáticas dentro do Orçamento, sem malabarismos fiscais, para que a sociedade tenha previsibilidade dos efeitos dessa nova realidade e possa acompanhar o uso do dinheiro público no que é prioritário.

E nada mais prioritário do que o enfrentamento de eventos climáticos cada vez mais extremos. Que Lula da Silva e as demais autoridades públicas brasileiras passem do palavrório à ação.●

A parábola do Comperj

Projeto petroquímico cercado de denúncias de desvio de dinheiro começa a operar 16 anos depois do início da obra, ainda como símbolo de uma era de afrontas à sociedade

Quando em 2006 Lula da Silva, então no final de seu primeiro mandato, lançou a pedra fundamental do Comperj, o projeto era anunciado como uma inovação tecnológica que revolucionaria a petroquímica nacional e faria do Brasil um exportador de derivados de petróleo. Orçado em cerca de US$ 6 bilhões, no ano seguinte o Comperj integrou o primeiro Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) como a aposta mais cara da segunda gestão lulopetista.

Mas a obra só começou de fato em 2008, já com o orçamento inflado para US$ 8,4 bilhões. Agora, 16 anos depois, a Petrobras anuncia o início das operações do polo que, de um grande parque industrial, minguou para uma unidade de processamento de gás natural do pré-sal, junto com unidades de produção de combustíveis e lubrificantes e duas térmicas. Mas a operação plena, como informou ao *Estadão/Broadcast* a diretora de Engenharia da companhia, Renata Baruzzi, está prevista apenas para 2029, incríveis 21 anos após o início da polêmica construção.

A Petrobras não fornece dados sobre qual será, afinal, o custo da epopeia do Comperj, mesmo na versão reduzida. Em 2017, quando o então ex-presidente Lula da Silva, numa de suas caravanas, voltou ao terreno da obra inacabada em Itaboraí, para fazer as críticas de praxe à Lava Jato, atribuiu à operação anticorrupção o abandono do projeto, que originalmente incluía até a construção de linhas de transmissão de energia.

Obviamente, não fez menção às irregularidades constatadas nos contratos entre a Petrobras e as empreiteiras responsáveis pela obra. Tampouco ao superdimensionamento do projeto para o qual a Petrobras adquiriu uma fazenda de 45 milhões de metros quadrados. Paulo Roberto da Costa, o diretor da estatal que ganhou notoriedade como o primeiro delator da Lava Jato, dizia que iria atrair ao Rio não só a petroquímica, mas uma nova indústria de bens de consumo, e alardeava um interesse que não se concretizava. Ao final, a aventura megalômana teve apenas a previsível parceria do BNDES além de um grupo privado.

Os desmandos foram tantos que até hoje não se conseguiu chegar a um cálculo exato dos prejuízos da aventura desvairada que foi a versão original. Um acórdão do Tribunal de Contas da União (TCU) de fevereiro deste ano destaca que, entre os atos de gestão temerária praticados entre os anos de 2006 e 2015, provocou prejuízo a aprovação da transformação do projeto "orçado em US$ 8,4 bilhões na Fase II de desenvolvimento, para o Complexo Comperj, orçado em US$ 26,9 bilhões".

O relatório do ministro Vital do Rêgo ressalta que a própria Petrobras informou ser "autora, seja individualmente, seja em conjunto com a União e/ou o Ministério Público Federal (MPF), em 32 ações de improbidade administrativa e atua como assistente de acusação do MPF em 85 ações penais, ações nas quais são pleiteados cerca de R$ 14 bilhões a título de ressarcimento e R$ 40 bilhões a título de multa".

Não se sabe qual será o custo da obra após a retomada. Mas, além das conhecidas denúncias de fraudes e superfaturamento, chama a atenção o desperdício de dinheiro em razão da necessidade de pôr abaixo parte do que foi construído. "Vou ter de desfazer para depois fazer", disse a executiva da Petrobras, explicando a dificuldade de calcular o orçamento.

O Comperj, que virou Gaslub na gestão Bolsonaro e agora foi rebatizado para Complexo de Energias Boaventura, é a expressão de uma era marcada por um sem-número de lançamentos de pedras fundamentais e "inaugurações" de obras inacabadas, projetos de custo exorbitante, uso indevido de recursos públicos, corrupção e pressão do governo sobre investidores privados.

Mas Lula da Silva, como se sabe, não se emenda. Decerto na expectativa de reescrever a história, quer fazer do Comperj um dos símbolos de sua vitória sobre a Lava Jato. No discurso lulopetista, foi a operação anticorrupção que atrapalhou a Petrobras e arruinou o desenvolvimento do País. Com a retomada e a inauguração do Comperj, Lula decerto considera que está reparando uma injustiça – ao custo de bilhões para todos os brasileiros.●

INÊS 249

ESPAÇO ABERTO

Por que não florestas urbanas?

José Renato Nalini

A urbanização permite a multiplicação das vantagens, mas prolifera desvantagens. Dentre elas, o sacrifício imposto à natureza. Solo coberto por vegetação nativa é completamente impermeabilizado após a destruição do verde. A cidade, polo atrativo para milhões de artífices do êxodo rural, torna-se hostil quando se vê espoliada de seus genuínos recursos ambientais.

O remédio é desfazer o excesso. O exagerado aproveitamento de cada centímetro quadrado de terreno. A avareza com que é tratada a terra, fonte de vida. Está demorando para se tornar regra a edificação de acordo com a natureza. Respeitar ao máximo a morfologia, a geologia, a geografia dos espaços destinados à habitação e ao convívio.

A volúpia com que o capitalismo selvagem se apodera do solo, com olhos exclusivamente mirados no lucro imediato, edifica monumentos arquitetônicos valiosos, mas inservíveis a garantir qualidade existencial para seus moradores.

São Paulo, nesse aspecto, pode servir de modelo de insensatez. Tudo se constrói como se árvore fosse inimiga do homem, quando é exatamente o inverso. Sem árvore não há chuva. Sem chuva não há água. Sem água não existe a menor possibilidade de vida.

Imensa maioria da lucidez abomina o desmatamento nos biomas tupiniquins, a começar pela Amazônia. Persiste, entretanto, a eliminação arbórea no mais sacrificado dentre os ecossistemas brasileiros, a Mata Atlântica, da qual subsistem frágeis remanescentes.

Se isso é o novo normal em 17 dos Estados brasileiros, a situação paulistana chega a ser trágica. Existe, é verdade, consciência ecológica de parte de um pugilo de obstinados que identifica resíduos verdes na massa gris da pauliceia e propõe sua expropriação para que não sejam vítimas da especulação imobiliária. Mas a distribuição do verde é desigual, de forma a consolidar a desigualdade estrutural da população. A emergência climática é, fundamentalmente, uma questão de saúde pública. As ilhas de calor paulistanas apressam a morte dos humanos paradoxalmente beneficiados com o avanço da ciência, que lhes garantiu longevidade. A internação de idosos, de hipertensos, de diabéticos e de portadores de outras comorbidades, quando da insólita elevação da temperatura em São Paulo, é fato incontroverso. Merece urgente atenção de parte de todos os que ainda se preocupam com o amanhã que já chegou.

> ***É preciso ter coragem para devolver a São Paulo o que a cupidez gananciosa dela roubou***

É preciso ter coragem para devolver a São Paulo o que a cupidez gananciosa dela roubou. Sim, foi uma subtração violenta de toda a vegetação que cobria o recanto privilegiado do planalto de Piratininga, servido de caudalosos rios e milhares de afluentes e generosos cursos d'água. Para tornar a situação ainda mais aflitiva, serviu-se mais ao automóvel, movido a pestífera combustão, do que à vida humana. São Paulo é o inferno de trânsito com 8 milhões de veículos e 2,2 milhões de motos – estas ainda mais nocivas quanto à emissão de gases causadores do efeito estufa do que os automóveis.

O cenário de grande parte da megalópole é de sufocante sequência de construções que praticamente se tangenciam, sem deixar o mínimo espaço para o verde. Massa cinzenta compacta, só recortada por vias asfaltadas. A impermeabilização que não permite drenagem e que é causa de enchentes, correntezas fortes, inundações e deslizamentos, a cada precipitação pluviométrica mais intensa.

Os paulistanos merecem audácia e destemor, para destinar áreas vulneráveis à ocupação de florestas urbanas. Isso é perfeitamente possível e foi feito em Paris, na Place de Catalogne, em Montparnasse. Era um lugar inóspito, alvo da desafeição dos parisienses. Nunca esteve no coração dos moradores do 14.º *arrondissement*. Foi então que a *Mairie*, a Prefeitura local, empreendeu grande transformação da praça, a partir de 2020. Hoje, ali está um acolhedor e imponente cenário verde, frequentado por vizinhos e visitantes, que se deleitam inclusive com a periódica aspersão de água gelada, para mitigar a temperatura do verão parisiense.

A maior cidade do Brasil precisa de florestas em seu território, assim como da continuidade do projeto dos "jardins de chuva", para permitir que a água escoe e realimente os lençóis freáticos. São Paulo está a clamar por "vagas verdes", que são a redução do local reservado ao vilão-automóvel e sua substituição por jardins, hortas e pomares.

A par disso, intensificar o ABC ecológico, pois – por incrível que possa parecer – ainda há pessoas inimigas das árvores. Estas "quebram calçadas", "deixam cair folhas", são "esconderijo de bandido" e até – pasmem! – "usinas de estupro".

Índice confiável de grau civilizatório de qualquer sociedade são o seu respeito à natureza, o seu amor ao verde, a sua consciência de que o efeito do aquecimento global, que nos precipitou a todos no maior perigo que a humanidade já enfrentou no decorrer de sua história, é a não remota possibilidade de eliminação de qualquer espécie de vida, tamanha a insanidade do bicho-homem no seu relacionamento com o seu único *habitat*.

Quem atuou de maneira tão antagonista a seus próprios interesses ainda tem essa oportunidade de tentar reverter práticas danosas à sua própria sobrevivência. Que saiba aproveitá-la, para que exista futuro. ●

REITOR DA UNIREGISTRAL, DOCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO DA UNINOVE, É SECRETÁRIO-EXECUTIVO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS DE SÃO PAULO

FÓRUM DOS LEITORES

Apostas online

Bilhões perdidos

Uma rápida avaliação dos economistas de um grande banco brasileiro estimou que os apostadores brasileiros perderam, no balanço entre vitórias e derrotas com *bets*, algo em torno de R$ 23,9 bilhões no período de um ano. De forma simples, de julho de 2023 a junho de 2024, os jogadores pagaram aproximadamente R$ 68,2 bilhões em apostas e taxas de serviço, e receberam de volta R$ 44,3 bilhões. A análise foi realizada extraindo os valores do balanço de pagamentos do Banco Central, que mudou sua metodologia de registro em janeiro de 2023. O dinheiro gasto com o jogo agora é contabilizado como "serviços culturais, pessoais e recreativos", para taxas de serviço do site, e como "renda secundária", para o valor apostado. A alteração inflou os valores transacionados sob ambas as rubricas. Impressiona que num país com um banco oficial do governo (Caixa Econômica Federal) arrecadando bilhões ao ano com diversos jogos, somem-se os gastos com apostas online em *bets*. De onde nossa gente tira tanto recurso para jogar? O salário que a média dos brasileiros recebe é muito baixo, muito aquém do necessário para sua sobrevivência. O Brasil não tem cassinos, mas hipocritamente permite que bilhões sejam movimentados em jogos através da Caixa, *bets* e o jogo do bicho, a contravenção que atravessou décadas impunemente e ainda tem hoje em dia tentáculos em outros segmentos da vida das cidades. Os deputados e senadores fingem não ver nada de errado na jogatina das *bets*, que se espalhou pelo País. Decerto, algumas campanhas eleitorais devem estar sendo abastecidas por empresários do segmento. Como duvidar?

Rafael Moia Filho
Bauru

Cassino Brasil

O Brasil está se tornando um cassino de gente pobre, e o Congresso Nacional, que é o responsável, está permeável aos *lobbies* que circulam em Brasília. Será que vamos destruir o que nos resta dos melhores valores sociais?

Luiz Frid
São Paulo

Dinheiro esquecido

Prazo mais longo

A questão da desoneração da folha de pagamento (**Estadão**, 12/9, B7) foi resolvida pelo nobre Congresso Nacional com o confisco generalizado dos brasileiros, e deu-se o prazo de apenas um mês para o governo abocanhar R$ 8,6 bilhões, ou mais, dos brasileiros. De fato, muitas pessoas, além de seus familiares já falecidos, podem deter bens esquecidos difíceis de localizar – tais como ações de empresas e seus dividendos, investimentos em antigos programas do governo no Norte e no Nordeste, fundos de investimento de longo prazo, o antigo fundo 157, CDB, COE e qualquer aplicação financeira ou ativos financeiros custodiados pelas instituições financeiras a qualquer título. Mesmo se a corrente consulta ao Banco Central não localizou valores, o cidadão tem direito de pesquisar e encontrar valores e bens móveis seus e de sua família. Entretanto, para novo acesso, é necessária ação judicial – demorada e com altos custos – à qual os cidadãos têm direito em Estado Democrático de Direito. Portanto, cabe ao nobre Congresso avaliar o tempo necessário para tal verificação eficaz pelos cidadãos e estabelecer novo prazo adequado – de no mínimo um ano –, com a anuência do Judiciário de primeira instância em cada Estado do País, para adiar o confisco e, assim, preservar os direitos de todos.

Suely Mandelbaum
São Paulo

Judiciário

O 'efeito Toffoli'

A propósito do editorial *A impunidade ganha um nome* (**Estadão**, 14/9, A3), o nome da impunidade é Dias Toffoli. Por piores que sejam as decisões do ministro relacionadas à Lava Jato, aviltantes e desrespeitosas à inteligência dos brasileiros, não podemos desanimar das nossas virtudes nem ter vergonha de sermos honestos. Só nos resta a esperança de que essas decisões monocráticas, contra o Brasil e favorecendo criminosos confessos e condenados, possam um dia ser revertidas com julgamentos pelo plenário da Corte. Afinal, o Supremo Tribunal Federal é ou não é o guardião da Constituição?

Arcangelo Sforcin Filho
São Paulo

'Estadão'

150 anos em 2025

Gostaria de cumprimentar **O Estado de S.Paulo** pela qualidade de seus editoriais e do próprio jornal, que segue sendo exemplo de jornalismo às vésperas de seus 150 anos de vida.

Andrea Matarazzo, ex-embaixador do Brasil na Itália e empresário
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Riscos de um país de um único juiz

Carlos Alberto Di Franco

A destruição da ordem jurídica, que no Brasil de hoje é visível a olho nu, está sendo causada pelo excessivo protagonismo de um ministro do Supremo Tribunal Federal (STF): Alexandre de Moraes. Reitero, mais uma vez, meu respeito à Corte Suprema. Ela é essencial para a preservação da Constituição e das leis. Críticas ao ativismo judicial, à politização e aos excessos monocráticos de alguns ministros do STF são construtivas.

O ministro Alexandre de Moraes, autor de uma obra importante sobre Direito Constitucional, vive uma surpreendente esquizofrenia intelectual: a separação entre o que ele escreveu e o que tem praticado na sua atuação concreta na Suprema Corte. Como salientou o jornalista William Waack, em recente comentário certeiro, "dá a impressão de que o País inteiro tem apenas um juiz, com sua própria interpretação das normas jurídicas".

As manifestação do dia 7 de setembro, em São Paulo e em outras cidades brasileiras, mostraram uma forte insatisfação da sociedade com os excessos do Judiciário e o reiterado sequestro da liberdade de expressão.

Parcela considerável dos que participaram dos eventos não é de radicais ou extremistas. São cidadãos de bem que têm saudade de um Brasil aberto, livre, sem repressões infundadas e à margem da lei. Querem respeito à Constituição, à liberdade de expressão e às normas legais. Não aceitam que um único homem se arvore em juiz inapelável de um país inteiro.

O STF, dominado por um corporativismo doentio, está, aparentemente, surdo aos clamores da cidadania. Ao se tornar cada vez mais uma instância política no contexto da confusão institucional brasileira, o STF vai percorrendo um perigoso itinerário de insegurança jurídica, perda de credibilidade, corrosão da própria autoridade e, consequentemente, comprometimento da legitimidade do próprio Supremo. A situação é muito grave. A possibilidade de algum tipo de ruptura não é uma hipótese alarmista. É um cenário que está diante dos nossos olhos.

O problema não é de agora. Vem de longe. Como já escrevi neste espaço opinativo e reiterei em outras ocasiões, podemos identificar o momento do pontapé inicial que deu origem à crise que corrói a credibilidade da Corte Suprema: em agosto de 2020, numa palestra promovida pelo Observatório da Liberdade de Imprensa do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), o ministro Dias Toffoli, então presidente do STF, definiu os membros da Corte como "editores de um país inteiro", em analogia entre o trabalho de um magistrado e o do editor de um órgão de imprensa. "Nós, enquanto Corte, somos editores de um país inteiro, de uma nação inteira, de um povo inteiro." Declaração explícita de autoritarismo. Germe de um autêntico AI-5 do Judiciário.

> ***O Brasil está nas mãos de um só homem: Alexandre de Moraes. A Constituição foi substituída pelo eterno inquérito das 'fake news'***

De lá para cá, em velocidade acelerada, a situação só piorou. O poder subiu à cabeça de alguns. É o que se viu com a instauração do assim denominado "inquérito das *fake news*".

Esse inquérito foi instaurado em 2019 pelo então presidente da Corte, Dias Toffoli. Depois da instauração, sem que se fizesse nenhum sorteio do ministro responsável pela condução do inquérito, ele foi atribuído ao ministro Alexandre de Moraes.

O que motivou a instauração desse inquérito, é bom lembrar, foi a publicação de uma matéria da revista *Crusoé* que trazia uma referência ao ministro Dias Toffoli durante a apuração feita na Operação Lava Jato.

Esse inquérito – que ainda tramita até hoje – tem permitido a tomada de uma série de medidas flagrantemente ilegais e inconstitucionais, contra pessoas que nem mesmo deveriam ser julgadas no STF – o que, por si só, torna abusivas as medidas determinadas por seus ministros.

Em crescente contorcionismo da interpretação elástica do artigo 43 do Regimento Interno do STF, tudo foi trazido para o arbitrário inquérito: blogueiros, jornalistas, veículos, partidos políticos, empresários, etc. A liberdade de expressão, garantia maior da Constituição, foi para o ralo do autoritarismo judicial.

Diálogos entre o ministro Alexandre de Moraes e seus assessores, aos quais o jornal *Folha de S.Paulo* teve acesso, mostram um comportamento pouco republicano. As conversas sobre o X e Elon Musk impressionam pelo tom e pelo estilo. Revelam uma estratégia mais política do que judicial.

Depois de reuniões e de ser informado sobre a discordância da empresa em relação às suas solicitações, o ministro, que à época era presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), traçou a estratégia: "Então vamos endurecer com eles. Prepare relatórios em relação a esses casos e mande para o inquérito das *fake news*. Vou mandar tirar sob pena de multa", dizia Moraes. E o assessor garantiu: "Vamos caprichar". É isso, amigo leitor. O Brasil está nas mãos de um só homem: Alexandre de Moraes. A Constituição foi substituída pelo eterno inquérito das *fake news*.

O Judiciário não pode arrogar-se a função de tutelar os cidadãos dizendo quais críticas a pessoas ou instituições são legítimas ou não. O Senado Federal precisa, com serenidade, firmeza e sem casuísmos, dar um freio de arrumação no Supremo Tribunal Federal. A crise de credibilidade do Judiciário é acelerada e preocupante. Seu desprestígio na sociedade precisa ser revertido. O Supremo é essencial para a democracia. ●

JORNALISTA
E-MAIL: DIFRANCO@ISE.ORG.BR

TEMA DO DIA

PODCAST PODCRINGE

Saúde auditiva

Adriane Galisteu fala de doença autoimune: 'Devo ter perdido 60% da audição'

Apresentadora diz no podcast *PodCringe* que foi diagnosticada com otosclerose, cujo principal sintoma é a perda de audição progressiva. Doença ainda pode causar, além da perda auditiva gradual, tontura e zumbido no ouvido. ●

13.648 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Mulher linda, carismática e talentosa. Que ela saiba lidar com essa situação."
VIVIANE COELHO

● "Espero que ela supere e tenha cura ou ao menos meios de amenizar esse problema...
CHRISTIANE LOPES

● "Mas é só ela usar um aparelho auditivo que nem eu que a audição melhora muito."
JOICE CINTRA

● "O problema da doença é identificar as palavras. Cirurgia não resolve e pode levar a perda total da audição."
LILIAM PIRES

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

ROMOLO TAVANI /ADOBE STOCK

Paladar

Por que o sabor do café expresso é mais intenso? ●
https://bit.ly/3XMLyyv

Saúde

Oito hábitos que podem estar sabotando o seu sono. ●
https://bit.ly/3ZlqGAE

Podcast

Estadão Analisa com Carlos Andreazza. ●
https://bit.ly/3SjLa8M

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

INÊS 249

FÓRUM ESTADÃO THINK

EVENTO PRESENCIAL

/ 20 DE SETEMBRO /

Das 8h às 12h15

Salão Nobre da Fiesp / Avenida Paulista, 1313

NEOINDUSTRIALIZAÇÃO APOIADA PELA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Como unir a política industrial e a política de sustentabilidade

/ PROGRAMAÇÃO /

- 8h Credenciamento | welcome coffee
- 9h15 Abertura
- 10h **Painel 1:** O Brasil como potência energética
- 10h45 **Painel 2:** Como o Brasil pode aproveitar suas vantagens competitivas ambientais para alavancar a nova indústria
- 11h30 **Painel 3:** Experiências internacionais
- 12h15 Encerramento

/ Presenças confirmadas /

FABRÍCIO SILVEIRA
Superintendente de Política Industrial da CNI

GILBERTO PERALTA
Presidente da Airbus Brasil

IEDA GOMES YELL
Ex-presidente da Comgás e membro do conselho de administração de empresas internacionais de energia e infraestrutura

JOSUÉ CHRISTIANO GOMES DA SILVA
Presidente da Fiesp

JULIANA CHAGAS
Gerente-geral de Otimização e Comercialização de Energia Elétrica na Vale

PAULO PEDROSA
Presidente da Abrace Energia

RAFAEL CERVONE
Presidente do Ciesp

RAFAEL LUCCHESI
Diretor de Desenvolvimento Industrial da CNI e diretor-superintendente do Sesi

RENATA ISFER
Presidente executiva da ABiogás

RODRIGO FAGUNDES CEZAR
Professor de Relações Internacionais da FGV

RODRIGO PUPO
Advogado especializado na área de comércio internacional e direito da OMC

ROGÉRIO ZAMPRONHA
CEO da Prumo Logística

MEDIAÇÃO: ROSEANN KENNEDY
Colunista política no Estadão e apresentadora do vodcast 'Dois Pontos'

Realização:

Criação:

Apoio:

Apoio institucional:

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Dinheiro público

Emendas vão para empresa de irmão de suplente e posto de gasolina de deputado

Transferências via emendas Pix e recursos herdados do orçamento secreto são gastos em ano eleitoral, o que inclui repasses sem comprovação de entrega de bens e serviços

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

Um volume milionário de emendas parlamentares enviado por congressistas foi parar em empresas abertas em nome de suplentes, aliados políticos e de outros colegas do Congresso Nacional. Conforme apurou o **Estadão**, os recursos do Orçamento da União beneficiaram empreiteiras, distribuidoras e até o posto de gasolina de um parlamentar, incluindo gastos em período eleitoral e repasses sem a comprovação pública de entrega de bens e serviços para a população.

As emendas parlamentares entraram na mira do Supremo Tribunal Federal (STF), que suspendeu os repasses até que haja transparência, rastreabilidade, planejamento e respeito às regras fiscais. O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e a cúpula do Congresso Nacional ainda não chegaram a um acordo. As discussões se encaminham para uma decisão que pode aumentar o valor dos repasses.

> *"Não tem outro posto na sede da cidade. O mais próximo fica a 20 quilômetros"*
> **Dal Barreto (União Brasil-BA)**
> **Deputado federal, justificando o repasse de emendas para o estabelecimento comercial**

O deputado Josimar Maranhãozinho (PL-MA) mandou R$ 4 milhões em emenda Pix para a prefeitura de Zé Doca (MA). A cidade de 40 mil habitantes, a 300 quilômetros de São Luís, foi governada pela irmã do deputado, Josinha Cunha (PL), entre 2022 e 2023.

No total, o município foi contemplado com R$ 80 milhões em emendas entre 2020 e 2024, incluindo verbas indicadas diretamente pelo parlamentar, por meio do orçamento secreto e por emendas de comissão, duas modalidades de repasse de recursos do Orçamento para bases eleitorais dos congressistas.

CONTRATOS. Com o dinheiro em caixa, a prefeitura contratou empresas ligadas a um aliado político de Maranhãozinho para prestar os serviços. A gestão municipal assinou oito contratos com a Distribuidora Rodrigues Oliveira LTDA para compra de merenda, material escolar e material de expediente entre agosto do ano passado e abril deste ano. As aquisições somam R$ 2,8 milhões. A prefeitura não informou o total pago à empresa até o momento.

A firma está em nome de André Rodrigues Seidel, irmão de Luciano Rodrigues Seidel, conhecido como Luciano Galego, suplente e colega de partido de Maranhãozinho – que preside o PL no Estado.

Os dois aparecem em fotos juntos e se tratam como aliados de primeira hora. Luciano abriu outras empresas do mesmo gênero no mesmo endereço, que também firmaram contratos com prefeituras do Maranhão.

A prefeitura não indicou o dinheiro da emenda Pix como fonte dessa e de nenhuma contratação municipal. O recurso permite, no entanto, uma engenharia orçamentária para que gastos em qualquer área ocorram sem identificação nem prestação de contas. A divulgação do que foi feito com o recurso público é uma exigência da Constituição.

Além contratar a empresa ligada ao suplente de Maranhãozinho, durante o período pré-eleitoral deste ano, a prefeitura de Zé Doca voltou a firmar contratos com empreiteiras beneficiadas pelo orçamento secreto, revelado pelo **Estadão**. O Executivo municipal usou recursos herdados do mecanismo. Foram R$ 3,4 milhões para a Terraplam Construções e Comércio fazer pavimentação de ruas, drenagem e reformas de ponte de madeira; R$ 15,9 milhões para a Pentágono Comércio e Engenharia asfaltar estradas de terra e R$ 843 mil para a Atos Engenharia realizar reformas em unidades de saúde.

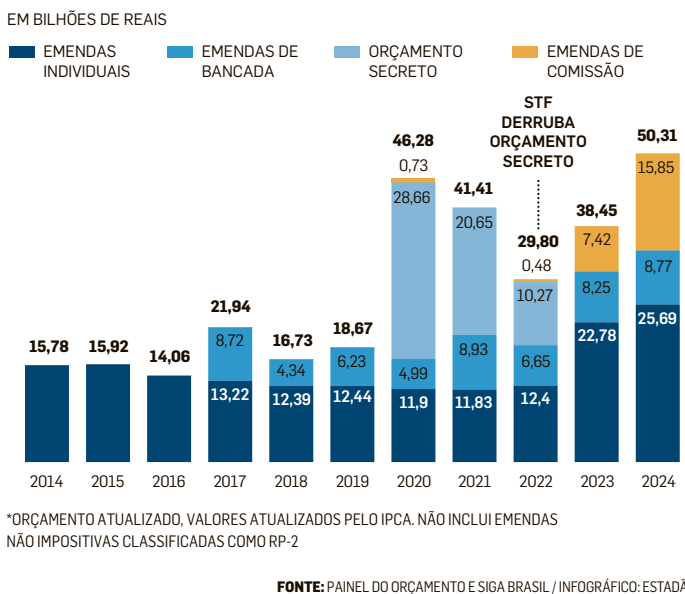
As três empresas foram investigadas por suspeita de envolvimento com Maranhãozinho. O deputado já foi flagrado carregando maços de dinheiro em uma operação da Polícia Federal (PF). As contratações foram feitas com dinheiro de emendas de comissão e de recursos próprios do município, turbinado pela emenda Pix.

REPASSES

Neste ano eleitoral, recursos direcionados para atender deputados e senadores atingiram recorde; o aumento da fatia foi de 219% em dez anos

*ORÇAMENTO ATUALIZADO, VALORES ATUALIZADOS PELO IPCA. NÃO INCLUI EMENDAS NÃO IMPOSITIVAS CLASSIFICADAS COMO RP-2

FONTE: PAINEL DO ORÇAMENTO E SIGA BRASIL / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

@LUCIANO GALEGO VIA FACEBOOK

Luciano Galego e o deputado Josimar Maranhãozinho

A destinação das emendas de comissão podem ser rastreadas, mas não é possível saber quem são os padrinhos dos recursos. Além de Maranhãozinho, outros deputados indicaram verbas para a prefeitura de Zé Doca por meio do orçamento secreto, conforme noticiado na época pelo **Estadão**. A Polícia suspeita de ligação entre as empresas beneficiadas e o deputado do PL, que seria responsável por "vender" as emendas. O processo corre em sigilo no Supremo.

Procurados, o deputado Josimar Maranhãozinho, a prefeitura de Zé Doca, os irmãos André Rodrigues Seidel e Luciano Rodrigues Seidel não se manifestaram. As empreiteiras citadas também não se manifestaram.

AUTO POSTO. Na Bahia, as emendas Pix foram parar em um posto de gasolina do deputado Dal Barreto (União Brasil-BA) em Nova Itarana, município com 8 mil habitantes a 270 quilômetros de Salvador. A prefeitura recebeu R$ 16,7 milhões em recursos entre 2020 e 2024, dos quais R$ 290 mil foram indicados pelo ex-deputado Abílio Santana (PSC-BA) e pagos ao Auto Posto Portal da Cidade para abastecer carros da gestão municipal em 2021.

O estabelecimento está registrado em nome de Arina Silva dos Santos na Receita Federal. A reportagem telefonou para o número relacionado no registro. A ligação foi atendida pelo deputado Dal Barreto. O mesmo número e o mesmo e-mail estão informados em outros postos do parlamentar. Em 2022, ele declarou à Justiça Eleitoral ter participação na empresa, no valor de R$ 38 mil em cotas de capital.

Ao **Estadão**, Dal Barreto confirmou que era o proprietário do posto em 2021, mas disse que vendeu o estabelecimento há dois anos para o empresário Abenil Junior, que não aparece como sócio na Receita. "Talvez ele não tenha se atentado a alterar (*o número do telefone*)", disse o congressista.

'GESTÃO'. O deputado afirmou não ver problema no fato de o estabelecimento receber dinheiro público. "Não tem outro posto na sede da cidade. O mais próximo fica a 20 quilômetros", disse. Dal Barreto é proprietário de uma rede com 150 postos de gasolina em 10 Estados do Brasil. "A minha gestão empresarial é separada da minha gestão política."

Os R$ 290 mil se tratam apenas do que o município declarou ter usado diretamente de emenda Pix para abastecer carros da prefeitura no estabelecimento em 2021. O posto de Dal Barreto, porém, recebeu um total de R$ 3,1 milhões dos cofres da prefeitura entre 2021 e 2024.

Neste ano, o deputado destinou R$ 4,1 milhões em emendas Pix para a cidade. Segundo ele, cabe à prefeitura definir como o dinheiro será gasto. "Fui o deputado mais votado de lá e por conta disso a gente tem ajudado."

Cobrado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), o município afirmou ao governo federal que pretende usar o dinheiro para obras, atividades culturais e custeio da Secretaria de Administração, Saúde e Educação, sem informar quais projetos e quais serviços específicos. Procurada pela reportagem, a prefeitura de Nova Itarana não se manifestou.

O uso de suplentes e aliados políticos para escoar e intermediar dinheiro do orçamento secreto foi revelado pelo **Estadão** em outros casos. O ministro das Comunicações, Juscelino Filho, direcionou emendas para a prefeitura de Vitorino Freire (MA), onde a irmã dele é prefeita. O recurso foi parar em empreiteiras de amigos e ex-assessores. O senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) direcionou recursos para empresas de um suplente direto no Amapá. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), indicou verbas para compra de kits de robótica para prefeituras de Alagoas. A aquisição está sob suspeita de superfaturamento. Uma investigação da PF aponta um ex-assessor de Lira como intermediador das negociações.

O ministro e os parlamentares já afirmaram não haver qualquer irregularidade na destinação das emendas. ●

INÊS 249

Insultado por Marçal, Datena agride candidato do PRTB em debate

REPRODUÇÃO/TV CULTURA

Reprodução mostra momento da agressão a Marçal; Datena disse depois que não se arrependia do fato

TV Cultura pune tucano com expulsão e influenciador deixa o evento; emissora adotou regras rígidas para tentar evitar baixarias

O debate promovido na noite de ontem pela TV Cultura com os principais candidatos à Prefeitura de São Paulo tinha regras mais rígidas para evitar ataques e ofensas. Embora no início do encontro tenha prevalecido a discussão sobre problemas da cidade, logo no segundo bloco o embate direto levou às primeiras acusações entre os candidatos. O clima de tensão chegou ao ápice quando, após ser insultado por Pablo Marçal, o candidato do PSDB José Luiz Datena partiu para cima do adversário e o agrediu com uma cadeira. A transmissão foi interrompida.

EXPULSÃO. Na volta, o apresentador do programa, jornalista Leão Serva, anunciou que por causa da agressão, conforme as regras, Datena foi expulso. Alegando não estar passando bem, Marçal deixou o evento. O debate continuou como os demais candidatos. Leão Serva classificou a agressão de Datena a Marçal como "um dos eventos mais absurdos da história da televisão brasileira".

As campanhas esperavam que as regras com ameaça de expulsão em caso reiterado de agressão demovessem os candidatos de entrar na baixaria.

Antes da agressão, Datena desabafou sobre uma pergunta anteriormente por Marçal. O candidato do PRTB relembrou uma denúncia de assédio sexual contra o apresentador. "A acusação que você fez sobre mim eu repito: não foi investigada porque não havia provas, foi arquivada pelo Ministério Público, chegou a provocar a morte da minha sogra por calúnia e difamação depois de três AVCs", afirmou o tucano, acrescentando que a acusação "custou muito" à sua família. "O que você fez comigo hoje foi terrível, espero que Deus lhe perdoe." Marçal retrucou chamando o adversário de "arregão".

Ferido

A assessoria de Marçal disse que ele estava com 'suspeita de fraturas na região torácica' e 'dificuldade para respirar'

O primeiro embate direto entre os candidatos foi justamente entre os dois candidatos. Datena se negou a fazer pergunta para o adversário, com a justificativa de que Marçal vem tentando transformar os debates em "meros programas de internet". O influenciador então respondeu com uma acusação de assédio sexual

Além de Datena e Marçal, participaram do debate o prefeito e candidato à reeleição Ricardo Nunes, Guilherme Boulos (PSOL), Tabata Amaral (PSB) e Marina Helena (Novo) – que disse que sua cadeira foi usada para a agressão. Os candidatos que permaneceram no evento lamentaram o ocorrido. ● ZECA FERREIRA, BIANCA GOMES, HUGO HENUD E PEDRO LIMA

ELEIÇÕES MUNICIPAIS 2024

Candidatos intensificam ações para atrair o voto feminino em São Paulo

Mulheres compõem a maioria do eleitorado paulistano, mas são também o segmento mais indeciso nas pesquisas espontâneas

BIANCA GOMES

O voto feminino tornou-se estratégico na eleição para a Prefeitura de São Paulo, sendo prioridade para alguns candidatos e motivo de preocupação para outros. Compondo 54% do eleitorado paulistano, as mulheres também são mais indecisas que os homens nas pesquisas espontâneas, em que o eleitor revela sua intenção de voto sem o auxílio de uma lista de candidatos – um dado que reforça o peso desse segmento para definir os rumos da disputa na capital paulista.

Para se ter ideia, na última pesquisa Datafolha, 47% das mulheres disseram não saber em quem votar para prefeito de São Paulo na pesquisa espontânea. Esse índice é significativamente menor entre os homens, com apenas 28% deles se declarando indecisos.

Já na pesquisa estimulada, em que os entrevistados têm acesso à lista de candidatos, o voto feminino se divide entre o deputado federal Guilherme Boulos (23%), do PSOL, e o atual prefeito da cidade, Ricardo Nunes (22%), do MDB. O influenciador Pablo Marçal (PRTB) aparece com 16%, seguido pela deputada federal Tabata Amaral (PSB), com 11%.

MÃE E AVÓ. Para conquistar o eleitorado feminino, o candidato do PSOL incluiu sua mãe e a avó nas inserções do horário eleitoral; priorizou depoimentos de mulheres sobre sua atuação no movimento sem-teto e destacou a presença de Marta Suplicy (PT) em sua chapa. Ele também apresentou propostas específicas para atrair o eleitorado feminino, incluindo a criação de Centros de Cuidados para as Mulheres e a ampliação da Patrulha Maria da Penha, e se comprometeu a ter um secretariado paritário. Nas redes sociais, Boulos jogou luz sobre polêmicas de seus adversários que podem causar desgaste com o eleitorado feminino.

De olho no voto das mulheres, Nunes produziu materiais específicos voltados para o público feminino. Na semana passada, ele compartilhou um vídeo com depoimentos de mulheres afirmando que em sua gestão mais de metade dos cargos de liderança são ocupados por representantes do sexo feminino. Mais recentemente, ele passou a divulgar a proposta do programa "Mamãe Tarifa Zero", para dar transporte gratuito nos ônibus da capital às mães inscritas no CadÚnico que precisam levar e buscar seus filhos nas creches municipais.

> **Maior parte**
>
> **54%** **é a porcentagem do eleitorado feminino em SP. No Datafolha, 47% disseram não saber em quem votar**

IMPULSIONAMENTO. Tabata também tem apostado no público feminino. Como mostrou o **Estadão**, a deputada é a candidata que, proporcionalmente, mais investiu em impulsionamento de conteúdo direcionado a esse segmento. Ela costuma lembrar que tem a única chapa composta por duas mulheres na eleição – a professora Lúcia França (PSB) é sua candidata a vice. Tabata apresenta propostas como a recriação da Secretaria da Mulher; a paridade de gênero nas secretarias; a criação da Rede de Apoio à Mãe Paulistana Atípica, voltada para o cuidado de mães de pessoas com deficiência; e a ampliação do efetivo da GCM exclusivamente para o Programa Guardiã Maria da Penha.

Datena defende iniciativas que vão desde estender em duas horas o funcionamento das creches até ampliar as Delegacias de Defesa da Mulher (DDMs) e o programa Guardiã Maria da Penha. Embora sua intenção de voto seja similar entre mulheres e homens, integrantes da campanha dizem que elas são mais receptivas com ele nos eventos de rua.

Marçal tem enfrentado dificuldades para conquistar o apoio das mulheres, enquanto desfruta de maior popularidade entre os homens. O tom agressivo e as declarações apontadas por adversários como misóginas estão entre as razões que o afastam do eleitorado feminino. Uma das estratégias do influenciador para atrair o voto das mulheres é destacar as propostas para a juventude, visando conquistar o apoio de mães que estão preocupadas com a falta de oportunidades no mercado de trabalho para os seus filhos.●

Carlos Pereira carlos.pereira@fgv.br

Inviabilização da impunidade

A defesa da anistia para os condenados pelos atos antidemocráticos do 8 de Janeiro não passa de uma estratégia política para livrar Jair Bolsonaro, tanto pela decisão do TSE de declarar sua inelegibilidade por oito anos, como por eventuais condenações do ex-presidente pelo STF por seu envolvimento direto em uma suposta trama golpista.

Mas, como destacado no artigo de Pablo Ortellado, o grande receio é o de que a reprovação dos eleitores aos atos de 8 de janeiro esvaneça com o passar do tempo. O PL da anistia dos condenados ganharia assim maior viabilidade política no Legislativo, o que aumentaria as chances de perdão dos crimes cometidos pelos envolvidos.

Ortellado argumenta que seria fundamental que a Justiça comprovasse que havia um propósito golpista na invasão dos três Poderes. Bem como que tais ações, em conjunto com os bloqueios de rodovia e de acessos às refinarias e a derrubada das linhas de transmissão de energia foram coordenadas pelos líderes do movimento golpista, incluindo o ex-presidente. Algo, que, segundo Ortellado, não foi plenamente comprovado e/ou detalhadamente divulgado para a sociedade até o momento.

Entretanto, como mostrado em artigo "In court we trust? Political affinity and citizen's attitudes toward court's decisions", escrito em parceria com André Klevenhusen e Lúcia Barros, a confiança dos eleitores brasileiros no STF não é livre de viés afetivo com o líder político que amam ou que odeiam.

> *Evidências de ação coordenada em atos antidemocráticos diminuem as chances de anistia*

O estudo revela que os eleitores de Lula, por exemplo, passam a confiar mais no STF quando condena Bolsonaro e/ou absolve Lula. O inverso também é verdadeiro em relação aos eleitores de Bolsonaro. A percepção de que o STF é politicamente motivado também obedece à mesma lógica. Além disso, a pesquisa indica que eleitores de Lula e de Bolsonaro acreditam na integridade dos seus líderes, mesmo quando ele é condenado pelo STF.

Portanto, é possível inferir que por mais que o STF forneça evidências de coordenação entre os eventos golpistas, a percepção do eleitor conectado afetivamente com Lula ou Bolsonaro sobre o STF provavelmente não mudará e a agenda da anistia dos condenados não necessariamente se enfraquecerá.

Entretanto, os eleitores que não votam em Lula nem em Bolsonaro, que representam um montante expressivo do eleitorado, não têm a sua confiança no STF alterada em função da sua decisão de condenação e absolvição de um ou de outro. Portanto, a oferta de maiores evidências de coordenação da trama golpista pode fortalecer a decisão do STF e diminuir a viabilidade política do projeto de anistia no Legislativo. ●

PROFESSOR TITULAR DA ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS (FGV EBAPE) E SÊNIOR FELLOW DO CEBRI

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Eleições 2024

Xará de Boulos terá de mudar nome na urna

O empresário Guilherme Bardauil Boulos (Solidariedade), que concorre ao cargo de vereador por São Paulo (SP), tentou mudar seu nome na urna para "Boulos", mas a defesa de Guilherme Castro Boulos (PSOL), postulante a prefeito da capital paulista, protestou contra a alteração.

O Ministério Público Eleitoral (MPE) entendeu que o nome de urna solicitado pelo candidato a vereador poderia causar "confusão" no eleitorado e, além de recusar a alteração, intimou Bardauil Boulos a mudar o nome de urna sem quaisquer referências ao sobrenome "Boulos".

O empresário terá dois dias para realizar a alteração.

Procurado pelo **Estadão**, o candidato a vereador afirmou que aguarda um parecer dos advogados de seu partido sobre a possibilidade de recurso. ● JULIANO GALISI

INÊS 249

FBI investiga nova tentativa de assassinato contra Trump na Flórida

Agentes do Serviço Secreto atiraram contra homem com fuzil na cerca do campo de golfe onde republicano jogava; ex-presidente saiu ileso de incidente

WASHINGTON

O FBI está investigando uma nova tentativa de assassinato contra o ex-presidente Donald Trump, ontem, na qual ele saiu ileso. O incidente ocorreu em seu clube de golfe em West Palm Beach, Flórida. Ele foi rapidamente retirado do campo e levado para um local de segurança no clube. Este atentado ocorreu pouco mais de dois meses após o republicano ter sido ferido na orelha, em 13 de julho, durante uma tentativa de assassinato em um comício na Pensilvânia, em meio à corrida presidencial americana.

Autoridades disseram que um homem com um fuzil foi flagrado perto do local enquanto Trump estava jogando golfe, a algumas centenas de metros de distância. Um agente do Serviço Secreto teria avistado o cano do fuzil por entre a cerca do campo, levando os agentes a abrir fogo contra o suspeito, que inicialmente fugiu a pé e, em seguida, de carro. Após uma busca policial, ele foi preso desarmado e levado sob custódia. Os agentes disseram ter recuperado nos arbustos do campo um fuzil AK47 com mira e uma câmera. O xerife William Snyder disse que o suspeito estava relativamente calmo e não deu indicações de sua motivação.

"O presidente Trump está seguro após tiros em seus arredores", afirmou inicialmente Steven Cheung, diretor de comunicações da campanha de Trump, em comunicado.

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

As autoridades que concederam uma entrevista coletiva não confirmaram se o agressor disparou na direção do ex-presidente, apenas que os agentes "confrontaram o suspeito". Um representante do Serviço Secreto, Rafael Barros, disse que não estava claro se o suspeito havia disparado algum tiro. Não foram registrados feridos.

MENSAGEM. Em um e-mail para apoiadores, Trump disse que estava bem. "Houve disparo de arma de fogo nas minhas proximidades, mas antes que rumores comecem a se espalhar descontroladamente, eu queria que vocês ouvissem isso primeiro: Estou seguro e bem!", disse. "Nada vai me deter. Eu nunca vou me render!"

O Serviço Secreto há muito se preocupa com a vulnerabilidade de Trump em seus campos de golfe, que permanecem abertos para parte do público e muitas vezes estão perto de áreas de grande movimento.

Trump ficou retido no clube por várias horas enquanto sua equipe do Serviço Secreto e conselheiros buscavam garantir que sua residência de Mar-a-Lago estava segura – e não havia problema em fazer a viagem de volta para ela. Oficiais do Condado de Palm Beach bloquearam mais de meia dúzia de interseções ao redor do campo, que fica a cerca de sete quilômetros da mansão de Mar-a-Lago. Trump havia acabado de retornar de uma viagem de vários dias pelo oeste americano, em campanha. Ele geralmente joga golfe quando está na Flórida.

A imprensa americana, citando fontes da polícia, disse que o suspeito foi identificado como Ryan Wesley Routh, de 58 anos. O *New York Times* afirmou ter entrevistado Routh, um ex-empreiteiro da Carolina do Norte, no ano passado para um artigo sobre o voluntariado de americanos para combater ao lado dos ucranianos. Sem experiência militar, Routh disse que viajou para o país após a invasão da Rússia e queria recrutar soldados afegãos para lutar lá. ● NYT, WP e AP

Democratas se dizem 'aliviados' por Trump estar a salvo

Kamala Harris, candidata à presidência, declarou no X que 'a violência não tem lugar na América'

WASHINGTON

A Casa Branca afirmou ontem que o presidente Joe Biden e a vice Kamala Harris, candidata democrata à presidência, foram informados sobre a nova tentativa de assassinato contra Donald Trump logo após o incidente.

"Eles estão aliviados em saber que ele (Trump) está seguro. Serão mantidos regularmente atualizados pela equipe", dizia um comunicado da presidência americana.

Biden disse ainda que pediu à sua equipe que garantisse que o Serviço Secreto "tivesse todos os recursos, capacidades e medidas de proteção necessárias para garantir a segurança contínua do ex-presidente".

Depois, Kamala usou a rede X pare emitir seu próprio posicionamento. "Fui informada sobre relatos de tiros disparados perto do ex-presidente Trump e sua propriedade na Flórida, e estou feliz que ele esteja seguro. A violência não tem lugar na América."

O candidato democrata à vice-presidência Tim Walz também emitiu uma declaração, postando no X: "Gwen (sua mulher) e eu estamos felizes em saber que Donald Trump está seguro. A violência não tem lugar em nosso país. Não é quem somos como nação."

A nova tentativa de assassinato contra Trump foi o último momento de tensão em um ano de campanha marcado por reviravoltas sem precedentes. Oito dias após o primeiro atentado, em julho, Biden retirou-se da disputa, dando lugar para Kamala se tornar a indicada do Partido Democrata. Ele já vinha sofrendo pressão para desistir após seu pobre desempenho no debate com o republicano, em junho.

A família de Trump também reagiu ao atentado ontem e seu filho Eric Trump afirmou à Fox News que seu pai está "ficando sem vidas", em uma aparente crítica velada ao serviço de proteção. "Quantas armas mais vão chegar a uma distância de assassinato do meu pai?", questionou.

DEMISSÃO. O Serviço Secreto dos EUA, responsável pela proteção de presidentes, ex-presidentes e outros líderes americanos, enfrentou críticas após o atentado contra Trump na Pensilvânia.

Kimberly Cheatle, então diretora da agência, renunciou em meio às críticas recebidas pelo incidente. ● NYT, WP, AP e AFP

CHANDAN KHANNA / AFP

Autoridades em West Palm Beach exibiram fotos de evidências

Sobreviventes

● Alvos
Quatro presidentes dos EUA foram feridos, mas sobreviveram a tentativas de assassinato, enquanto estavam no cargo ou depois, incluindo Donald Trump.

● Atentados
Ronald Reagan foi baleado em 1981 em Washington. Gerald Ford sobreviveu a duas tentativas de assassinato em menos de três semanas em 1975 sem se machucar. Theodore Roosevelt foi baleado no peito em 1912 durante campanha.

Novo episódio expõe falhas não sanadas do Serviço Secreto

ANÁLISE

EILEEN SULLIVAN
GLENN THRUSH
KATE KELLY

Um suspeito chegou perto de atirar contra o ex-presidente Donald Trump, ontem, pela segunda vez em cerca de dois meses. Ele foi impedido apenas pela resposta rápida e atenta de agentes do Serviço Secreto, o que levantou novas questões sobre a capacidade mais ampla da agência de proteger os candidatos sob sua responsabilidade.

O Serviço Secreto reforçou significativamente a equipe de proteção de Trump depois de sofrer intensas críticas após uma tentativa de assassinato em Butler, Pensilvânia, em 13 de julho. Essa equipe reforçada, que inclui agentes adicionais e inteligência aprimorada no local, pode ter desempenhado um papel fundamental no desfecho do incidente de ontem, segundo autoridades.

No entanto, o fato de um atirador ter conseguido aproximar do ex-presidente com um fuzil semiautomático com mira telescópica, a menos de 400 metros de distância, ressaltou quantos problemas urgentes expostos no último atentado permanecem sem solução – e quão difícil é para o Serviço Secreto responder a um ambiente político imprevisível e cada vez mais violento.

Assim como na Pensilvânia, os maiores problemas na proteção de Trump parecem envolver a segurança do perímetro de um local alvo, mesmo um que eles conheçam tão bem quanto as propriedades do ex-presidente. O suspeito Ryan Wesley Routh se posicionou nos arbustos no perímetro do clube de golfe em West Palm Beach. Um agente do Serviço Secreto estava um buraco à frente de Trump no campo e avistou o cano da arma, levando os agentes a abrir fogo contra o homem.

'Sem precedentes'

Para ex-agente, Trump deveria passar a receber mesmo pacote de proteção de presidentes em exercício

O xerife Ric Bradshaw, do Condado de Palm Beach, reconheceu que Trump, embora esteja como candidato, possui um tratamento de segurança menor do que aquele dado a um presidente em exercício. Isso, disse, limita as proteções que os agentes de segurança e seus parceiros locais podem fornecer.

"No nível em que ele está agora, ele não é o presidente em exercício – se fosse, teríamos cercado todo esse campo de golfe", disse o xerife.

Michael Matranga, um ex-agente do Serviço Secreto que protegeu o presidente Barack Obama, disse que a agência deveria "considerar seriamente dar ao ex-presidente Trump o mesmo pacote de proteção ou um pacote igual ao do presidente dos EUA" e chamou os incidentes de "sem precedentes".

Políticos de ambos os partidos elogiaram as ações dos agentes, mas prometeram submeter a liderança já abalada da agência a questionamentos intensos sobre a capacidade do suspeito de se posicionar tão perto do ex-presidente. ● NYT

SÃO JORNALISTAS

Clima severo

Tempestade Boris deixa 8 mortos na Europa

A tempestade Boris deixou pelo menos oito mortos, vários desaparecidos e milhares de deslocados, além de grande devastação em cinco países da Europa central e oriental no fim de semana. As chuvas torrenciais e inundações afetaram República Checa, Eslováquia, Polônia, Áustria e Romênia. ●

PETR DAVID JOSEK/AP

México

López Obrador promulga reforma do Judiciário

O presidente do México, Andrés Manuel López Obrador, promulgou ontem a reforma do Judiciário que torna o país o primeiro a implementar a eleição popular de todos os seus juízes, incluindo os do Supremo Tribunal. Os candidatos serão propostos igualmente pelo Executivo, Legislativo e Judiciário. ●

Maduro está esmagando oposição

Exílio de González Urrutia é revés para quem tinha esperanças do fim da ditadura chavista

ARTIGO The Economist

Afinal, a pressão cresceu demais. No dia 7, seis semanas após ganhar de lavada a disputa eleitoral pela presidência da Venezuela, Edmundo González Urrutia fugiu para o exílio na Espanha. O regime de Nicolás Maduro qualificou o afável ex-diplomata de 75 anos como um "criminoso de guerra" e emitiu um mandado de prisão contra ele. Mas seu principal objetivo era punir a oposição por publicar dados comprovando que Maduro perdeu a eleição de 28 de julho. A partida de Urrutia, quatro meses antes do que deveria ser a sua posse como presidente, é um revés esmagador para quem ainda tinha esperança de retirar a Venezuela da ditadura.

Urrutia substituiu a popular María Corina Machado, que foi proibida pelo regime de disputar a eleição. Ela instou seus apoiadores a votar no ex-embaixador – e eles o fizeram, em números avassaladores. María Corina tinha certeza absoluta que os asseclas de Maduro no conselho eleitoral mentiriam sobre o resultado. Portanto, organizou a coleta, no dia da eleição, de milhares de atas eleitorais impressas pelas máquinas de votação. Os comprovantes mostraram que a oposição tinha recebido mais de 67% dos votos.

Próximo movimento do regime poderia ser contra a própria líder opositora María Corina Machado

O governo Maduro respondeu com repressão e mais mentiras. Desde a eleição, prendeu mais de 2,4 mil opositores, segundo os números oficiais, a maioria sob acusação de terrorismo. Muitos estão mofando em prisões de segurança máxima. "Não haverá perdão", disse Maduro.

O regime continua contando histórias fabulosas para justificar sua declaração de que conquistou 52% dos votos. Afirma que as autoridades eleitorais não conseguiram consolidar completamente os resultados em razão de ciberataques. Ele insiste que os observadores eleitorais trabalhando para o Centro Carter, uma ONG americana, aderiram a uma tentativa de golpe de Estado.

María Corina promete que Urrutia "continuará a luta" no exílio. Mas depois que chegou a Madri ele se expressou com um ar de resignação. "Somente a política do diálogo pode nos unir enquanto compatriotas", disse ele, no dia 9. No dia seguinte, sua filha leu uma mensagem mais vigorosa, na qual ele afirma, "Não os decepcionarei". Urrutia não deixou claro se ainda pretende assumir a presidência em janeiro.

Fontes em Caracas especulam que ele pode estar se pronunciado cuidadosamente por preocupar-se com parentes que ficaram na Venezuela.

PADRÃO. Não é a primeira vez que o regime venezuelano força opositores a partir para o exílio. Em 2020, o líder opositor Leopoldo López fugiu para a Espanha prometendo lutar a partir de um lugar livre. Sua estrela se apagou: no mês passado, ele foi vaiado quando falou para uma multidão antirregime em Madri. Há que se considerar também Juan Guaidó, que em 2019 se tornou líder de um "governo interino" criado pela oposição. Ele partiu para o exílio em 2023 e hoje vive na Flórida, em relativa obscuridade.

Tudo isso faz os holofotes se voltarem novamente para María Corina, de longe a figura mais potente da oposição. Ela é também filha de um abastado industrial cujas fábricas foram expropriadas pelo antecessor de Maduro, Hugo Chávez. María Corina venceu as primárias da oposição, em outubro, com mais de 93% de apoio. O regime a proibiu de concorrer, mas isso não a impediu de percorrer o país fazendo campanha. Ela prometia reunir os venezuelanos com pessoas amadas que fugiram da opressão e do colapso econômico.

Desde a partida de Urrutia, María Corina tem dito aos venezuelanos que continuará lutando "aqui, ao seu lado". Ao contrário de Urrutia, María Corina apareceu para discursar nos protestos ocorridos nas semanas seguintes à eleição e convocou novos para o dia 28. Em todas as ocasiões, depois de falar, ela se fundiu rapidamente à multidão, usando um gorro.

Apesar de toda sua coragem, a situação é desesperadora. Os protestos mais recentes foram menores do que as manifestações que irromperam imediatamente após a eleição. O Exército ignorou os chamados de María Corina para defender o resultado real. A Suprema Corte, dominada pelo regime, decidiu em seu favor.

No dia 5, María Corina disse querer que a Venezuela se torne uma "causa mundial", como a luta contra o apartheid na África do Sul, nos anos 80. Mas até aqui as pressões externas têm sido ineficazes. Luiz Inácio Lula da Silva e Gustavo Petro, os presidentes esquerdistas do Brasil e da Colômbia, são tidos como os líderes com mais influência sobre Caracas. Eles dizem que não podem reconhecer Maduro como presidente a não ser que ele prove que venceu tornando públicas as atas eleitorais. E também têm tentado persuadir o regime a dialogar com a oposição. Mas estão fracassando em todas as frentes. Afirma-se que Maduro nem mesmo atende aos seus telefonemas.

O próximo movimento do regime poderia ser contra a própria María Corina. Parece improvável que as autoridades não tenham nenhuma pista sobre seu paradeiro. Sua prisão ocasionaria novos protestos e condenações generalizadas no exterior, especialmente nos EUA, com pedidos para que o país volte a impor sanções amplas contra a indústria petroleira da Venezuela, que foram retiradas em outubro na esperança de incentivar o regime a organizar uma eleição justa e que, desde então, voltaram a ser impostas apenas parcialmente.

Essas coisas todas fariam Maduro mudar suas maneiras? Os venezuelanos temem o pior. "Todos sabemos quem ganhou. E agora ele foi embora. Que Deus nos ajude", afirma uma vendedora em Caracas, que se recusou a informar seu nome. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

Após EUA, Espanha rejeita acusação de envolvimento em golpe

A Espanha negou ontem qualquer envolvimento com suposto plano contra o ditador da Venezuela, Nicolás Maduro. No sábado, o governo venezuelano denunciou o que chamou de plano para um golpe de estado e para "atentar" contra Maduro e prendeu 14 pessoas que estariam envolvidas, entre elas três americanos e dois espanhóis, além de um checo. Os EUA negaram envolvimento ainda no sábado.

A Espanha "desmente e rejeita veementemente" as acusações da Venezuela de fomentar uma conspiração para desestabilizar o governo de Caracas, disse ontem uma fonte do Ministério das Relações Exteriores.

Madri "constatou" que os dois detidos espanhóis "não fazem parte" da agência de espionagem espanhola, conforme acusou o governo venezuelano. ● AP E AFP

BETS: UMA APOSTA DE RISCO

Futebol e celular impulsionam bets entre crianças e adolescentes

Preocupação chega a escolas e famílias como desafio; risco está na forma como as apostas online são apresentadas, como algo divertido e até saudável, dizem especialistas

RENATA CAFARDO

Um adolescente de 16 anos perdeu R$ 4 mil apostando em jogos no seu celular, usando o cartão dos pais. A família demorou a perceber o vício nas chamadas bets porque, como quase sempre acontece, os palpites começam com valores menores. Outro jovem, de 15 anos, de uma escola de elite de São Paulo e apaixonado por futebol, achou divertido apostar a mesada com amigos e ver quem acertava mais o número de passes em um jogo. Numa escola pública, um aluno pediu Pix de R$ 3 para a professora para jogar nas bets.

Essas são histórias reais relatadas à reportagem. Os nomes foram preservados. A proximidade com o futebol, os games e o celular fizeram com as bets entrassem no universo infantil com força que preocupa escolas, famílias e especialistas.

O que diz o setor

'Criança e adolescente só vai apostar a partir de 1º de janeiro com conivência do pai ou responsável'

O maior risco é a forma como as apostas esportivas são apresentadas. A publicidade ostensiva online e offline, com influenciadores e até medalhistas olímpicos, durante o jogo de futebol, na camisa dos times, nas redes sociais, normaliza as bets e faz com que pareçam saudáveis e divertidas.

A falta de regulamentação no País, que só agora começa a ser enfrentada, também permite que o público infantojuvenil fique desprotegido. O Instituto Jogo Legal, que representa o setor, diz que o problema está nos sites irregulares.

"Uma coisa que era do mundo adulto, concentrada em cassinos, mesa de boteco, entrou no bolso, na palma da mão, e ainda veio associada à paixão pelo futebol, promovido pela TV no jogo. É poderoso e avassalador", diz o orientador educacional da Escola da Vila Fermín Damirdjian. O colégio da zona oeste paulistana mandou este ano comunicado aos pais chamando atenção para o problema, depois que soube do envolvimento de alunos, e trabalha o assunto em projetos.

As pesquisas mostram ainda que crianças e adolescentes têm menor capacidade de controle de impulso e são mais suscetíveis a atividades que prometem recompensas rápidas e parecem emocionantes. Por isso, só educação financeira não resolve a questão. Na Camino School, na Barra Funda, a direção começou a discutir o problema no meio do ano porque foi avisada pelas famílias sobre casos e percebeu que os professores sabiam pouco do tema.

Agora prepara uma formação que inclua bets, como aulas para falar do vício e suas consequências. "Cai muita coisa sobre a agenda das escolas, falta tempo. Nós, como sociedade, ainda estamos despreparados para essa juventude conectada e eles, desprotegidos", diz Letícia Lyle, diretora da Camino.

NO CURRÍCULO. Na rede estadual paulista, as discussões sobre bets foram incorporadas recentemente ao material didático online, na disciplina de educação financeira no ensino médio. A preocupação com as apostas online, fenômeno recente, esbarra ainda na falta de pesquisas. Mas estudos mostraram que jovens têm mais possibilidades de se viciar em jogos de azar por imaturidade biológica e emocional.

O fato de os jogos estarem disponíveis em celulares, além de facilitar o acesso, incorpora uma camada de preocupação. Estudos recentes também já têm relacionado o uso frequente de aparelhos e redes sociais ao vício e a problemas de saúde mental em crianças.

'SOU BOM NISSO'. A mãe de um jovem de 15 anos, de uma outra escola de elite da zona oeste paulistana, diz que o filho contou orgulhoso aos pais que tinha ganho dinheiro em apostas esportivas online. "Ele veio como se fosse legal, dizendo 'Sou bom nisso'!", lembra. O menino usava parte da mesada em apostas – R$ 20, R$ 30, R$ 50, sucessivamente – que previam quantidade de passes em jogos de futebol.

"Comecei a jogar com os amigos para ver quem ganhava mais. Você não pensa direito, tem tanta propaganda. A gente pode apostar em um jogo na Turquia, na Inglaterra ou no que passa na sua frente, parece um game", diz o garoto, corintiano fanático. Os pais tiraram o acesso do menino ao Pix, conversaram sobre o vício e informaram à escola. Depois de jogar várias vezes durante um mês, ele não mais apostou.

ANGELOV/ADOBE STOCK

Relatos mostram como futebol e celular potencializam problemas

"O tempo todo, nas redes sociais, eles estão expostos a histórias de pessoas que teoricamente tiveram sucesso, sendo muito jovens, dizendo que ganharam dinheiro. Eles começam a acreditar que é comum.
A bet aparece assim na vida dele, ajudando a chegar a um lugar sem muito esforço"

Gustavo Estanislau
Psiquiatra e pesquisador do Instituto Ame Sua Mente

A professora de Matemática Meire Ribeiro, de uma escola estadual em São Vicente, no litoral paulista, diz que já notou que "saber jogar nas bets" confere "status" a certos alunos na classe. "Eles pedem para esses colegas jogarem pra eles e também pedem dinheiro emprestado", afirma.

Este mês, ela trabalhou pela primeira vez o assunto nas aulas de educação financeira – que faz parte de um itinerário formativo do ensino médio na rede – em seis salas e notou como o assunto interessa. Mas sentiu dificuldade em conseguir convencê-los dos riscos. "São meninos pobres, que muitas vezes passam necessidade. Veem os influenciadores e acham que vão enriquecer."

REGULAMENTAÇÃO. Uma das referências mundiais em regulamentação é um relatório do Parlamento da Austrália de 2023. "O jogo online tem sido deliberadamente e estrategicamente comercializado juntamente com os esportes, o que o normalizou como atividade divertida, inofensiva e sociável", diz, acrescentando que isso "manipula" o público mais "impressionável e vulnerável": crianças e adolescentes.

O governo australiano ainda discute o que será tornado lei no País após recomendações do relatório, especialmente com relação à publicidade. As apostas esportivas online cresceram em muitos países a partir da Copa de 2018. No Brasil, o Ministério da Fazenda está finalizando o cadastramento das bets com novas exigências para atuarem, o que levará a cobrança de impostos e transferência bancárias. Estima-se que 15% do mercado seja de empresas sem registro, que permitem que apostadores joguem apenas com um número de celular. Esse mercado movimenta entre R$ 60 bilhões e R$ 100 bilhões no País.

O SETOR. "Criança e adolescente só vai apostar a partir de 1.º de janeiro com a conivência do pai ou responsável", diz o presidente do Instituto Jogo Legal, que representa o setor, Magnho José. Para ele, o problema são bets ilegais que não exigem CPF e data de nascimento do jogador. No entanto, a reportagem ouviu relatos de adolescentes que jogaram em plataformas de apostas burlando sistemas de registro.

Em junho, o Instituto Alana fez denúncia ao Ministério Público de São Paulo porque encontrou dez perfis de influenciadores mirins, entre 6 e 17 anos, que fazem propaganda de sites de apostas. Segundo a entidade, os perfis ainda estão ativos. Procurada, a Meta afirmou que suas políticas "não permitem conteúdos potencialmente voltados a menores de 18 anos que tentem promover jogos online envolvendo valores monetários" e disse remover posts.

MENINOS MAIS EXPOSTOS. Resolução do Conselho Nacional de Autorregulação Publicitária (Conar), de fevereiro, diz que anúncios de apostas online precisam indicar que a atividade é restrita. Afirma também que a propaganda só pode ser feita por "influenciadores que tenham adultos como seu público-alvo".

Magnho José diz que as bets seguem as regras de publicidade. "O problema não é o jogo. São esses influenciadores que passam mensagem de que você vai ficar rico. O jogo é entretenimento e nada mais."

Para a coordenadora do eixo digital do Instituto Alana, Maria Mello, as regras não são suficientes. Ela se preocupa especialmente com meninos, pela forte ligação com o futebol, além da falta de controle efetivo das plataformas de apostas para verificação etária. "É preciso ação mais sistêmica." ●

‘É como ganhar na loteria: 1 em 50 mi. Ninguém deixa de apostar por isso’

A educação financeira ajuda, mas não é suficiente para afastar crianças e adolescentes do vício nas bets. É o que dizem os próprios especialistas.

“Há uma pressão grande de influenciadores, o futebol, a facilidade, o hábito de usar celular, e ainda a ilusão de gratificação imediata. O caminho está aberto demais”, diz a doutora em psicologia econômica, consultora e membro do comitê de pesquisa da International Network for Financial Education da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), Vera Rita de Mello Ferreira. “Educação financeira não é a salvação da lavoura.”

Ela explica que, sim, é preciso educar crianças e jovens a usar conscientemente o dinheiro porque são hábitos mais fáceis de serem trabalhados cedo. No caso dos jogos de azar, porém, é preciso “bombardear” com informações sobre pessoas que se endividaram e de como eles são estruturados para que, sempre, se perca mais do que se ganhe.

De acordo com a especialista, as políticas públicas precisam olhar para questões de psicologia, do comportamento, de regulamentação, de proteção do consumidor e também de como é feita a arquitetura para atrair a população de todas as idades para as apostas. Caso contrário, só informação não resolve. “É como o bilhete da loteria que está escrito atrás a chance de ganhar: 1 em 50 milhões. Ninguém deixa de apostar por isso.”

As ciências do comportamento mostram como o cérebro vai em busca de recompensas intermitentes, como nos mecanismos de apostas, em que ganhos são intercalados com perdas. No caso das crianças, diz Vera, há ainda o fato de que elas entendem o jogo como brincadeira e não compreendem o valor real do dinheiro. “Tem ainda o efeito de manada: ‘todo mundo joga na escola e não quero ficar de fora’. E o desafio de aprender a fazer aquilo, é como aprender a amarrar sapato, ele quer saber os macetes”, completa.

O fracasso como resposta
Uma das soluções seria grandes campanhas com marketing de sinal trocado, com histórias de perdas

Para Vera, uma das soluções seria grandes campanhas com “marketing de sinal trocado” mostrando histórias de pessoas que tiveram muitos problemas com o jogo. “É preciso juntar forças, famílias e escolas, com regulamentação, trabalho com influenciadores, com adolescentes que são considerados líderes.”

E O GOVERNO? Em nota, o Ministério da Educação diz que a educação financeira faz parte da Base Nacional Comum Curricular. Já a pasta da Saúde informou que tem ampliado o atendimento a pessoas com problemas de saúde mental, incluindo o jogo patológico para crianças e adolescentes. ●

Dicas ao falar com o filho

Para Gustavo Estanislau, psiquiatra da infância e da adolescência, as famílias devem ter cuidado com o tom para abordar o problema. “Tem mãe e pai com discurso alarmista para tudo. Aí as bets vão entrar em mais um grupo de coisas que os pais trazem”, afirma. “Nesses casos, as crianças começam a desenvolver senso de alarme para tudo ou passam a bater de frente.” Veja dicas de especialistas:

- **Compartilhe relatos ou histórias de quem teve problemas com apostas, como perdeu muito dinheiro, vício ou efeitos na saúde mental;**
- **Não trate as apostas como algo divertido;**
- **Não discuta pretensas habilidades para se conseguir ganhar mais facilmente;**
- **Fique atento à cultura de apostas de adultos dentro da família, isso também leva a uma naturalização do tema;**
- **Fale de riscos, mas com equilíbrio e bom senso. Ser alarmista com tudo pode fazer a criança ter medo de tudo ou, por outro lado, querer testar os pais;**
- **Discuta sobre educação financeira e fale do valor do dinheiro, de como ele é ganho e da importância de se poupar o futuro;**
- **Acompanhe de perto as atividades das crianças e dos adolescentes em celulares e redes sociais.**

NOTAS E INFORMAÇÕES

Soberania do Júri não é relativa

STF cumpre Constituição ao autorizar prisão imediata de condenados pelo corpo de jurados

O País só tem a ganhar em termos de institucionalidade quando o Supremo Tribunal Federal (STF) deixa a política a cargo dos Poderes competentes e, como um colegiado, cumpre exemplarmente o seu papel de guardião maior da Constituição. Isso tem sido raro nestes tempos estranhos, como se sabe. Mas, quando acontece, é um bálsamo para corações republicanos.

Foi exatamente o que ocorreu no dia 12 passado, quando, por maioria de votos, o STF decidiu que os condenados pelo Tribunal do Júri podem ser presos imediatamente após a sessão de julgamento, sem prejuízo de eventual apelação ou pedido de *habeas corpus*, quando for o caso.

A decisão está em perfeita harmonia com a soberania dos veredictos do Tribunal do Júri consagrada pela Constituição em seu art. 5.º, XXXVIII, alínea c. Cinco dos 11 ministros acompanharam o entendimento do ministro-presidente, Luís Roberto Barroso, segundo o qual não há que se falar mais em presunção de inocência quando, de forma soberana, o corpo de jurados decide que o réu é culpado pelo crime doloso contra a vida que lhe foi imputado.

O STF se pronunciou sobre o tema ao julgar um Recurso Extraordinário interposto pelo Ministério Público de Santa Catarina contra uma decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que considerou ilegal a prisão imediata de um homem condenado a 26 anos de prisão pelo Júri catarinense pelos crimes de feminicídio e posse irregular de arma de fogo. Na sessão, a Corte fixou a seguinte tese de repercussão geral: "A soberania dos veredictos do Tribunal do Júri autoriza a imediata execução de condenação imposta pelo corpo de jurados, independentemente do total da pena aplicada".

A questão da pena era crucial nesse julgamento, tanto que foi o ponto que dividiu os ministros. Em 2019, ao aprovar o chamado "pacote anticrime", o Congresso autorizou a antecipação do cumprimento da pena imposta aos condenados pelo Júri apenas quando ela fosse superior a 15 anos. Corretamente, a maioria dos ministros do STF considerou que essa parte do art. 492 do Código de Processo Penal (CPP) é inconstitucional, pois relativiza a soberania dos veredictos do Júri.

De fato, não há soberania "relativa". Quando o conselho de sentença, formado por sete cidadãos sorteados para cada sessão de julgamento, conclui pela culpabilidade do réu, não importa a dosimetria da pena que lhe será imposta pelo presidente do Tribunal do Júri no que concerne à presunção de inocência, que já foi afastada. Nesse sentido, a alteração no art. 492 do CPP aprovada pelo Congresso não se coadunava com o art. 5.º da Lei Maior e deveria mesmo ser declarada inconstitucional.

Nesses últimos cinco anos, o STF tem corrigido alguns dispositivos do tal "pacote anticrime", que, a pretexto de supostamente aumentar a segurança da população, representavam violações flagrantes de direitos e garantias fundamentais dos acusados, em total descolamento dos princípios que regem o Estado Democrático de Direito.

Ao mesmo tempo que traz paz para as famílias das vítimas de crimes dolosos contra a vida, o STF também traz alento para os que anseiam por ver a Corte circunscrita à sua missão constitucional.●

ERA DO CLIMA O Brasil sufoca

Dino autoriza governo Lula a usar crédito fora da meta fiscal no combate a incêndios

Medida é similar à adotada em maio durante as enchentes no Rio Grande do Sul; autorização é válida até o fim deste ano

WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), reconheceu a crise climática causada pelas queimadas em todo País e determinou uma série de medidas a serem adotadas pelo governo federal para conter a devastação em biomas como a Amazônia e o Cerrado. Em decisão publicada ontem, 15, o magistrado autorizou, por exemplo, a abertura de crédito especial fora do arcabouço fiscal para fazer frente à devastação.

A autorização de gastos fora da regra fiscal vale até o fim de 2024. Os recursos extraordinários, contudo, só podem ser utilizados no combate ao fogo. Dino argumentou na decisão que a crise climática provocada pelas queimadas, que já atingem 60% do território nacional, é semelhante à tragédia provocada pelas enchentes no Rio Grande do Sul meses atrás.

"A semelhança jurídica é nítida em relação às recentes enchentes no Rio Grande do Sul, que redundaram em intensas medidas de socorro e reparação", argumentou. "Sob a perspectiva de conflito entre valores constitucionais (Responsabilidade Fiscal e Responsabilidade Ambiental), deve-se fazer preponderar aquele que possui o maior risco de extinguir-se irremediavelmente, qual seja, o Meio Ambiente e a Vida das populações afetadas", prosseguiu o ministro.

Em maio, o Congresso aprovou projeto de decreto legislativo, assinado por Lula, permitindo que despesas do governo para socorro ao Rio Grande do Sul, após a crise das enchentes, fossem excluídas do limite de gastos e da meta de resultado primário.

Dino ainda autorizou o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva a eliminar o intervalo de tempo previsto em lei para contratar brigadistas temporários pelo Ibama e ICMBio. Atualmente, os órgãos ambientais precisam esperar três meses para efetuar novas contratações. O interregno ficará suspenso até o fim deste ano, assim como os gastos fora do arcabouço fiscal.

"Pode-se dizer que as consequências negativas para a Responsabilidade Fiscal serão muito maiores devido à erosão das atividades produtivas vinculadas às áreas afetadas pelas queimadas e pela seca do que em decorrência da suspensão momentânea, e apenas para estes últimos quatro meses do exercício financeiro de 2024, da regra do § 7º do art. 4º da Lei de Responsabilidade Fiscal", escreveu Dino.

O ministro também determinou o uso dos recursos do Fundo para Aparelhamento e Operacionalização das Atividades-fim da Polícia Federal (Funapol) na condução dos inquéritos que apuram crimes ambientais, como queimadas ilegais, na Amazônia e no Pantanal.

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO - 12/9/2024

Fogo em Mairiporã; escalada de focos no País é a pior desde o início da série histórica do MapBiomas, de 2019

Números

5,65 milhões de hectares foram destruídos por incêndios no País em agosto

11,4 milhões de hectares, o equivalente a 11 milhões de campos de futebol, foram devastados em 2024

A intenção de Dino de tirar as despesas decorrentes de ações para o enfrentamento às queimadas do limite de gastos imposto pelo arcabouço fiscal foi antecipada pelo **Estadão** na sexta-feira, 13. O sinal havia sido dado pelo próprio ministro quando determinou ao governo medidas imediatas para o combate ao que classificou como "pandemia de incêndios florestais".

DEVASTAÇÃO. A área queimada no Brasil este ano mais do que dobrou em relação a 2023. Desde janeiro, foram destruídos quase 11,4 milhões de hectares (cerca de 11 milhões de campos de futebol), alta de 116% em relação a 2023. O levantamento é do Monitor do Fogo, do MapBiomas, que reúne ONGs, universidades e empresas de tecnologia.

A escalada de focos de fogo em todo o País é a pior desde o início da série histórica do MapBiomas, de 2019. Em várias regiões do País, a fumaça de incêndios tem deixado o ar poluído e causado fenômenos como a "chuva preta", registrada no Rio Grande do Sul. Só em agosto foram 5,65 milhões de hectares destruídos, área equivalente à do Estado da Paraíba.

Lula enviará ao Congresso, depois das eleições municipais, uma Medida Provisória com o Estatuto da Emergência Climática. A ideia é que o governo possa agir antes do desastre, com medidas que permitam desvincular a liberação de recursos federais das regras do arcabouço fiscal. ● COLABOROU VERA ROSA

EMPRESAS E SOCIEDADE PELA AGENDA 2030

A CHAVE PARA UM FUTURO MAIS SUSTENTÁVEL E EQUITATIVO

26.09.24

8h30 – 19h | Teatro B32 - São Paulo, SP

ADQUIRA SEU INGRESSO

PRESENÇAS CONFIRMADAS

PALESTRANTE CONVIDADA

GRO HARLEM BRUNDTLAND
Primeira mulher a chefiar o governo da Noruega e uma das principais líderes mundiais em desenvolvimento sustentável

ANDERSON BARANOV
CEO da Norsk Hydro Brasil & vice-presidente sênior de Relações Externas para a América do Sul

ANDRÉ LAVOR
CEO da Binatural

BRUNO GIRARDI
Diretor de Investimentos de Impacto da Sitawi

CAMILLA MACHADO
Gestora de Sustentabilidade do B32

CARINA VITRAL
Gerente de projeto da Secretaria Executiva do Ministério da Fazenda para Transformação Ecológica

DANIEL BARCELOS VARGAS
Professor da Escola de Economia da Fundação Getúlio Vargas em São Paulo

EDMOND AZIZ BARUQUE FILHO
Diretor-presidente da Tobasa Bioindustrial de Babaçu S/A

ELBIA GANNOUM
Presidente executiva da Associação Brasileira de Energia Eólica e Novas Tecnologias (ABEEólica)

ERIK TRENCH
Diretor de Gases Renováveis da Ultragaz

FERNANDA DELGADO
Diretora executiva da Associação Brasileira da Indústria do Hidrogênio Verde (Abihv)

IAN NUNJARA
Advogado, head de ESG na MSD e fundador do Instituto Black Office

JAQUE CONCEIÇÃO
Diretora executiva do Coletivo Di Jeje, professora e pesquisadora

MEDIAÇÃO

IRANY TEREZA DA SILVA
Editorialista do Estadão

KARLA SPOTORNO
Jornalista e editora do Broadcast

LUCIANA COLLET
Editora do Broadcast Energia

JOSÉ PUGAS
Sócio-líder em Investimentos Sustentáveis na JGP Asset Management

Foto: Marcos André Pinto

LUCIANA COSTA
Diretora de Infraestrutura, Transição Energética e Mudança Climática do BNDES

MARCELO DORIA
Cofundador da Carrot.co

MÁRCIO NAPPO
Vice-presidente de Sustentabilidade da Bracell

MARINA MONNÉ DE OLIVEIRA
Coordenadora de Regulação na Eccon Soluções Ambientais e advogada

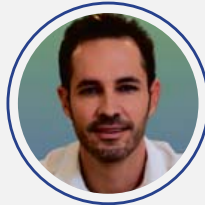
MARINA SIERRA CAMARGO
Sócia-fundadora da Planta Feliz Adubo

MAURO HOMEM
Vice-presidente de Sustentabilidade & Assuntos Corporativos do Grupo Heineken

REGIS ATAIDES
Vice-presidente de Automação Industrial e head de Digitalização da Schneider Electric Brasil

RODRIGO BRITO
Diretor de Sustentabilidade para o Brasil e Cone Sul da Coca-Cola Company

Foto: Daniel Guedes

RODRIGO SPURI
Diretor de Conservação da The Nature Conservancy (TNC) Brasil

THIAGO HIPOLITO
Diretor sênior de Inovação na 99

Realização: ESTADÃO

Parceria: broadcast | ELDORADO FM 107.3 | ESTADÃO BLUE STUDIO | paladar

Parceiro de mídia: terra

Patrocínio:

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 15/09

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
20% 17°	60% 19°	55% 14°	0MM	50 a 100%

AMANHÃ	QUARTA	QUINTA	SEXTA
14°/17°	14°/19°	14°/26°	16°/32°

SOL NASCENTE: 6h00 POENTE: 18h01

LUA: CRESCENTE

CRESCENTE	11/09	03h05
CHEIA	17/09	23h34
MINGUANTE	24/09	15h49
NOVA	02/10	15h49

Regiões do Estado de SP

Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (min./máx.)

Região	Chance de Chuva	Volume de Chuva	Temperaturas (min./máx.)
RIBEIRÃO PRETO	8%	0mm	18°/34°
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	22%	0.4mm	19°/32°
ARAÇATUBA	23%	1.7mm	19°/29°
PRESIDENTE PRUDENTE	27%	4.6mm	18°/28°
MARÍLIA	42%	6mm	15°/28°
BAURU	67%	3.8mm	14°/28°
SOROCABA	93%	14.5mm	13°/26°
SÃO PAULO	92%	8.2mm	14°/24°
LITORAL SUL	98%	22.1mm	17°/21°
ARARAQUARA	33%	1.2mm	15°/30°
CAMPINAS	58%	2.3mm	16°/30°
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	77%	1.6mm	13°/30°
LITORAL NORTE	88%	7.9mm	19°/26°

Ondas: 16/09 — 2,5m, 1,5m, 1m

Precipitação Média — 100mm, 50mm, 25mm, 10mm, 5mm, 2mm, 1mm

TEMPOnaCidade.com.br
TECNOLOGIA SUÍÇA high precision weather

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	0%	0mm	24°C/29°C
BELÉM	10%	0mm	25°C/34°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	21°C/32°C
BOA VISTA	20%	0mm	26°C/35°C
BRASÍLIA	0%	0mm	17°C/32°C
CAMPO GRANDE	35%	1mm	18°C/27°C
CUIABÁ	10%	0mm	23°C/35°C
CURITIBA	100%	16mm	10°C/14°C
FLORIANÓPOLIS	100%	10mm	16°C/18°C
FORTALEZA	0%	0mm	25°C/31°C
GOIÂNIA	0%	0mm	21°C/36°C
JOÃO PESSOA	30%	1mm	23°C/28°C
MACAPÁ	15%	0mm	26°C/34°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	15%	0mm	22°C/28°C
MANAUS	15%	0mm	27°C/37°C
NATAL	25%	2mm	24°C/27°C
PALMAS	0%	0mm	24°C/39°C
PORTO ALEGRE	10%	0mm	14°C/20°C
PORTO VELHO	35%	1mm	26°C/34°C
RECIFE	20%	0mm	24°C/28°C
RIO BRANCO	10%	0mm	22°C/33°C
RIO DE JANEIRO	40%	1mm	21°C/26°C
SALVADOR	10%	0mm	22°C/28°C
SÃO LUÍS	0%	0mm	25°C/32°C
TERESINA	0%	0mm	25°C/38°C
VITÓRIA	10%	0mm	23°C/29°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	13°C/24°C
ATENAS	+6h	18°C/27°C
BARCELONA	+5h	17°C/27°C
BERLIM	+5h	14°C/20°C
BRUXELAS	+5h	11°C/19°C
BUENOS AIRES	0h	12°C/23°C
CARACAS	-1h	26°C/32°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	17°C/24°C
ESTOCOLMO	+5h	9°C/18°C
GENEBRA	+5h	9°C/18°C
JOANESBURGO	+5h	16°C/27°C
LIMA	-2h	15°C/18°C
LISBOA	+4h	19°C/31°C
LONDRES	+4h	8°C/18°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
LOS ANGELES	-4h	15°C/19°C
MADRID	+5h	18°C/27°C
MIAMI	-1h	28°C/31°C
MONTEVIDÉU	0h	11°C/19°C
MOSCOU	+6h	12°C/26°C
NOVA YORK	-1h	19°C/25°C
PARIS	+5h	9°C/14°C
ROMA	+5h	22°C/29°C
SANTIAGO	0h	11°C/22°C
SYDNEY	+13h	8°C/18°C
TEL-AVIV	+6h	26°C/29°C
TÓQUIO	+12h	27°C/33°C
TORONTO	-1h	12°C/21°C
WASHINGTON	-1h	

ERA DO CLIMA O Brasil sufoca

Mesmo com reforço de água, Cantareira vive seca de moderada a severa

No início de setembro de 2023, reservatório operava com 73% do volume útil, e hoje está com 55%; alerta é abaixo de 40%

JOSÉ MARIA TOMAZELA

O Sistema Cantareira, que abastece grande parte da Grande São Paulo, está com 55% do volume útil total e opera na faixa de atenção, segundo o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden). A faixa de alerta começa quando o sistema opera abaixo de 40%.

No fim de agosto, o volume útil total era de 57%, enquanto no fechamento de julho estava com 62%. No início de setembro de 2023, o Cantareira operava com 73% do volume útil.

Desde maio, o Cantareira é alimentado com a água proveniente da bacia do Rio Paraíba do Sul, captada na Represa do Jaguari. Atualmente, são captados 7,5 metros cúbicos por segundo. Conforme o Cemaden, o sistema está classificado em situação de seca hidrológica variando de moderada a severa.

Além do Cantareira, a região metropolitana conta com outros seis sistemas de abastecimento, mas alguns estão em situação mais crítica. O Rio Claro tinha 26,9% do volume útil nesta quinta, enquanto a Represa de Guarapiranga estava com 40%. Na média, o volume armazenado total dos sistemas era de 52,8%, mas com operação negativa, ou seja, maior saída do que entrada de água.

SEM RACIONAMENTO. A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) informou que o Sistema Integrado Metropolitano operava na quinta com 52,8% do volume total e se mantém na média dos últimos cinco anos, que ficou em 52%. "O sistema é composto por sete mananciais, o que possibilita abastecer áreas diferentes da metrópole com mais de um sistema, conforme a necessidade."

> **Represa do Jaguari**
> **Desde maio, o Cantareira é alimentado com a água proveniente da bacia do Rio Paraíba do Sul**

A companhia destacou os investimentos realizados desde a crise hídrica de 2014/15 para tornar o sistema mais robusto. "Não há racionamento neste momento nos 375 municípios operados pela Sabesp, mas, como mostram a severa estiagem e as altas temperaturas que afetam todo o país, a companhia ressalta que o uso consciente da água é essencial em qualquer época", afirmou, em nota oficial.

CHUVAS PODEM ATRASAR. Conforme o Cemaden, a previsão meteorológica indica um provável atraso no início da estação chuvosa, o que resultará no prolongamento do período de estiagem em todas as regiões do País, com exceção da Sul.

Segundo o Cemaden, as causas da seca no Sudeste, que inclui São Paulo, resultam de uma combinação de fatores como o déficit de chuvas na estação passada por atuação mais intensa do fenômeno El Niño. Em consequência, não houve a recarga dos aquíferos, mantendo os rios abaixo dos níveis esperados.

Também houve antecipação da estação seca no Estado, com chuvas escassas desde o mês de maio. Essa situação deixou o solo e a vegetação extremamente secos, criando um ambiente favorável para a propagação de grandes incêndios. E o órgão do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações ainda destaca situações que atuam a longo prazo, como as mudanças climáticas, que causam aquecimento progressivo. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Incômodo por barulho de gerador em obra

Reclamação de Eduardo Almeida: "Já reclamei várias vezes dos geradores que o empreendimento localizado na Rua Pamplona com a Alameda Rio Claro contrata e coloca na rua, causando um barulho desconfortável e alto para a vizinhança, sempre acima dos níveis permitidos para o local e horário. Moro na Rua Pamplona, bem em frente ao empreendimento, e nestes últimos dois anos, incontáveis vezes isso ocorreu. Durante a semana e nos fins de semana. Causam transtorno aos moradores da região e atrapalham o trânsito também. É um abuso do poder econômico."

Resposta: "A Secretaria Municipal das Subprefeituras, por meio do Programa Silêncio Urbano (Psiu), informa que o local consta no cronograma de fiscalização e será vistoriado. As datas não são divulgadas para garantir a eficácia da operação. A administração regional verificou que a empresa responsável pelas obras possui as documentações necessárias. A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) emitiu autorização para ocupação em via pública, prevendo reserva de vagas e estacionamento para um gerador e para um veículo de apoio em vagas de Zona Azul." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Guerra civil na China

Londres- Os jornaes publicam telegrammas do Extremo Oriente noticiando que o sr. Sun Yat-se, presidente da China do Sul, lançou um manifesto à população, no qual declara adherir ao bolchevismo.

Changai- A luta entre os exercitos revolucionario e legalista desenvolve-se a quinze milhas da cidade. Não se póde prevêr o resultado da batalha. O numero de feridos em tratamento nesta cidade sobe a mil e duzentos.

Londres - O "Dayly Mail" publica um telegramma de Changai dizendo que o numero de navios de guerra estrangeiros que nas águas daquele porto é de 22... ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Cleonice Bento Vilela – Dia 10, aos 71 anos. Filho de Jonas Bento e Maria Alves Ferreira Bento. Era casada com Pedro Natalino Vilela. Deixa os filhos Jonas, Jonatas, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula). Não há funerárias particulares.

O contratante deve ser, preferencialmente, parente do falecido(a), pois se responsabilizará pelas informações declaradas.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

FOTOS CHRIS PIZZELLO/AP

1. Anna Sawai, eleita a melhor atriz de drama por 'Xógum'

2. Jean Smart levou o prêmio de melhor atriz de comédia por 'Hacks'

3. Jessica Dunning, atriz coadjuvante por 'Bebê Rena'

Emmy Awards

'Hacks' bate 'O Urso' entre as comédias e 'Xógum' é melhor drama

Série sobre relação entre uma atriz veterana e sua assistente foi surpresa; 'Bebê Rena' foi eleita a melhor minissérie

A cerimônia de entrega do prêmio Emmy, dedicado a trabalhos feitos para a TV e para o streaming, trouxe surpresa na categoria de comédia: favorita, *O Urso* perdeu para *Hacks* o prêmio de melhor série. Entre os dramas, venceu *Xógum: A Grande Saga do Japão*; e, na categoria dedicada a minisséries, *Bebê Rena* foi o destaque da noite: ganhou em quatro das cinco categorias em que foi indicada, entre elas melhor produção.

Líderes em número de indicações, *O Urso* e *Xógum* chegaram à cerimônia como favoritos e já tendo batido recordes: *Xógum*, que se passa no Japão e é ambientada nos anos 1600, época das grandes navegações, levou 14 prêmios nas categorias técnicas; já *O Urso* foi a comédia que mais indicações recebeu na história, 23.

O Urso não saiu de mãos abandonando da cerimônia: Jeremy Allen White, protagonista da produção sobre um chefe de cozinha, foi o melhor ator; Ebon Moss-Barach, o melhor ator coadjuvante; e Liza Colón-Zayas, a melhor atriz coadjuvante. A melhor atriz de comédia foi a veterana Jean Smart, por *Hacks*.

A polêmica em torno da presença de *O Urso* entre as comédias foi motivo de piada logo no início da cerimônia. "Eu adoro o show. Eu amo o show. E eu sei que alguns de vocês podem estar esperando que façamos uma piada sobre se *O Urso* é realmente uma comédia. Mas, no verdadeiro espírito da série, não faremos piadas", disse Eugene Levy, que apresentou a cerimônia ao lado de seu filho, Dan Levy. A série, que aborda temas densos como violência e suicídio, concorre na categoria por conta de um costume de tratar como comédias produções de 30 minutos por episódio.

> ***"Alguns de vocês podem estar esperando que façamos uma piada sobre se 'O Urso' é uma comédia. Mas, no espírito da série, não faremos piadas"***
> **Eugene Levy**
> Apresentador

> ***"Dez anos atrás, eu estava derrotado. Digo isso para qualquer pessoa que está passando por um momento ruim na vida. Você nunca sabe o que pode acontecer"***
> **Richard Gadd**
> Criador de 'Bebê Rena'

PRIMEIRA VEZ. Os principais prêmios de atuação na categoria drama ficaram com o ator Hiroyuki Sanada e a atriz Anna Sawai, de *Xógum: A Gloriosa Saga do Japão*. Billy Crudup foi escolhido melhor ator coadjuvante por *The Morning Show*. Elizabeth Debicki, intérprete da Princesa Diana nos dois últimos anos de *The Crown*, ganhou o seu primeiro Emmy, na categoria de atriz coadjuvante em série dramática. Debicki já havia sido indicada ao Emmy em 2023, mas perdeu para Jennifer Coolidge (*The White Lotus*).

Jessica Gunning, intérprete da stalker Martha em *Bebê Rena*, também levou o seu primeiro Emmy: foi escolhida como melhor atriz coadjuvante em minissérie ou filme para TV. A produção foi a principal vencedora entre as minisséries, superando *True Detective: Terra Noturna* (pela qual Jodie Foster venceu entre as atrizes).

Em *Bebê Rena*, Richard Gadd expõe suas experiências reais com abuso sexual e stalking. "Dez anos atrás, eu estava derrotado. Digo isso para qualquer pessoa que está passando por um momento ruim na vida. Você nunca sabe o que pode acontecer", disse Gadd, que ficou com os prêmios de roteiro e ator.●

Premiados

Os vencedores e onde é possível assisti-los

DRAMA

- **Série**
  Xógum: A Gloriosa Saga do Japão (Disney+)
- **Atriz**
  Anna Sawai
  Xógum: A Gloriosa Saga do Japão (Disney+)
- **Ator**
  Hiroyuki Sanada
  Xógum: A Grande Saga do Japão (Disney+)
- **Atriz coadjuvante**
  Elizabeth Debicki
  The Crown (Netflix)
- **Ator coadjuvante**
  Billy Crudup
  The Morning Show (AppleTV+)
- **Roteiro**
  Will Smith
  Slow Horses (AppleTV+)
- **Direção**
  Frederick E. O. Toye
  Xógum: A Gloriosa Saga do Japão (Disney+)

COMÉDIA

- **Série**
  Hacks (Max)
- **Atriz**
  Jean Smart
  Hacks (Max)
- **Ator**
  Jeremy Allen White
  O Urso (Star+)
- **Atriz coadjuvante**
  Liza Colón-Zayas
  O Urso (Star+)
- **Ator coadjuvante**
  Ebon Moss-Bacharach
  O Urso (Star+)
- **Roteiro**
  Lucia Aniello, Paul W. Downs e Jen Statsky
  Hacks (Max)
- **Direção**
  Christopher Storer
  O Urso (Star+)

MINISSÉRIE, ANTOLOGIA OU FILMES PARA A TV

- **Minissérie**
  Bebê Rena (Netflix)
- **Atriz**
  Jodie Foster
  True Detective: Terra Noturna (Max)
- **Ator**
  Richard Gadd
  Bebê Rena (Netflix)
- **Atriz coadjuvante**
  Jessica Gunning, por *Bebê Rena* (Netflix)
- **Ator coadjuvante**
  Lamorne Morris
  Fargo (Prime Video)
- **Roteiro**
  Richard Gadd
  Bebê Rena (Netflix)
- **Direção**
  Steven Zaillian
  Ripley (Netflix)

VARIEDADES

- **Série de variedades roteirizada**
  Last Week Tonight With John Oliver (Max)
- **Talk show**
  The Daily Show
- **Melhor reality de competição**
  The Traitors (Prime Video)

Campeonato Brasileiro

Palmeiras goleia e mantém sua perseguição ao líder Botafogo

Alviverde vence o Criciúma por 5 a 0, chega aos 50 pontos e segue na luta pelo tri

CESAR GRECO/PALMEIRAS

Estêvão celebra após marcar o seu gol, o 4º do Palmeiras no Allianz

26ª RODADA DO BRASILEIRÃO

PALMEIRAS 5
CRICIÚMA 0

Gols: López, a 1, Felipe Anderson aos 15, Tobias Figueiredo (contra) aos 18 do 1º Tempo; Estêvão, aos 6, Raphael Veiga aos 32 do 2º Tempo.
PALMEIRAS: Weverton; Marcos Rocha, Gómez, Murilo e Caio Paulista; Aníbal Moreno, Richard Ríos (Fabinho) e Maurício (Vanderlan); Estêvão (Dudu), López (Rony) e Felipe Anderson (Veiga). **Técnico:** Abel Ferreira.
CRICIÚMA: Gustavo; Claudinho (Dudu), Walisson Maia, Tobias e Marcelo Hermes; Barreto (Fellipe Mateus), Newton, Patrick de Paula (Marquinhos Gabriel) e Matheusinho; Arthur Caíke (Felipe Vizeu) e Bolasie (Allano). **Técnico:** Cláudio Tencatti.
Árbitro: Alex Gomes Stefano (RJ). **Amarelos:** Walisson Maia e Tobias. **Vermelho:** Caio Paulista. **Renda:** R$ 3.160.827,80. **Público:** 40.035 torcedores. **Local:** Allianz Parque.

MARCOS ANTOMIL

Em uma tarde com atuação de gala do garoto Estêvão, o Palmeiras não teve dificuldades para golear o Criciúma, ontem, pela 26ª rodada do Campeonato Brasileiro, no Allianz Parque. Com um primeiro tempo primoroso e uma etapa complementar sóbria, o time alviverde construiu o placar de 5 a 0 com dinamismo e se mantém próximo ao Botafogo na luta pelo tricampeonato nacional consecutivo.

O Palmeiras abriu o placar aos 49 segundos de jogo, com Flaco López (foi o gol mais rápido do Brasileirão) e aumentou ainda no primeiro tempo com Felipe Anderson e Tobias Figueiredo contra, em jogada de Estêvão. Na segunda etapa, Estêvão marcou o quarto gol e Raphael Veiga, de falta, completou o placar.

Assim como nos últimos anos, demorou para Abel Ferreira encontrar o time ideal do Palmeiras. As respostas positivas só apareceram depois de grandes eliminações e, em 2024, não parece ser diferente. O técnico português teve de abrir mão da titularidade de atletas que tiveram enorme importância em sua era para abrir espaço a novos talentos e contratações. O meio e ataque com Moreno, Ríos, Mauricio, Felipe Anderson, Estêvão e López se encaixou bem. Essa formação passou a vigorar há três jogos no Brasileirão. Desde então, o time marcou 12 gols e não sofreu nenhum.

Com o resultado, o Palmeiras assume a vice-liderança do Brasileirão, com 50 pontos, deixando o Fortaleza para trás. A distância para o Botafogo, primeiro colocado, é de três pontos. O time alviverde atua novamente no próximo domingo, às 16h, em visita ao Vasco, no Estádio Mané Garrincha, em Brasília.

PÉS NO CHÃO. Após a partida, o técnico Abel Ferreira citou o personagem Ansiedade, do filme *Divertidamente 2*, para afastar a expectativa da torcida em relação a briga por mais um título do time no Brasileirão. "Eu aprendi com vocês a viver o presente e vou ser sincero. Acho que aprendi com vocês brasileiros, vocês vivem muito melhor a vida do que os portugueses. Quem pode, desfruta da vida. Não vou criar esta ansiedade em mim mesmo. Já viram Divertidamente? Não vou criar a Ansiedade", afirmou.

"É um jogo de cada vez. Faltam 12? Não posso ter esta ansiedade. Não posso levar o futebol tão a sério, futebol tem que ser como parque de diversão, o jogador tem que se divertir. E olhar a forma como vocês vivem a vida, por isso duram até mais tempo, quero tirar este ensinamento. Também tenho direito a viver, desfrutar a vida pessoal e profissional", disse Abel Ferreira.

O treinador explicou ainda que com apenas o Brasileirão para disputar, seu time finalmente conseguiu treinar mais e jogar menos e evoluiu tecnicamente. "A partir do momento que ficamos fora da Libertadores e da Copa, eu mesmo disse aos jogadores, vamos treinar mais e jogar menos. E não vão jogar todos que gostariam de jogar. Não posso mentir. Se faço dez jogos por mês ou quatro, tenho menos jogos. Mostrar quanto cada um quer em cada jogo. Aos jogadores é claro o meu critério de escolha: comportamento, rendimento e estratégia", explicou.

"Tivemos tempo para viver (com as eliminações). Coisa que aqui o futebol brasileiro não dá a ninguém e é fundamental. Por isso falo tanto no tempo de recuperar jogadores e o estado mental e emocional. Deu perfeitamente para vivermos um bocadinho, dedicarmos tempo a outra parte da nossa vida, não somos só jogadores ou treinadores. Descansar a mente e o emocional é fundamental. E tempo para treinar, preparar os jogadores", analisou o treinador. ●

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	SG
1º Botafogo	53	26	16	5	5	20
2º Palmeiras	50	26	15	5	6	24
3º Fortaleza	49	26	14	7	5	7
4º Flamengo	45	25	13	6	6	11
5º São Paulo	44	26	13	5	8	8
6º Bahia	42	26	12	6	8	10
7º Cruzeiro	41	26	12	5	9	7
8º Vasco	35	25	10	5	10	-5
9º Internacional	35	23	9	8	6	4
10º Atlético-MG	33	24	8	9	7	-4
11º Juventude	32	26	8	8	10	-5
12º RB Bragantino	31	25	8	7	10	-1
13º Athletico-PR	30	24	8	6	10	-2
14º Grêmio	28	24	8	4	12	-5
15º Criciúma	28	25	7	7	11	-8
16º Fluminense	27	25	7	6	12	-7
17º Vitória	25	26	7	4	15	-11
18º Corinthians	25	26	5	10	11	-10
19º Cuiabá	22	24	5	7	12	-12
20º Atlético-GO	18	26	4	6	16	-21

● Libertadores ● Sul-Americana ● Rebaixamento

26ª RODADA

SÁBADO			
	Atlético-GO	0 x 2	Vitória
	Athletico-PR	1 x 1	Fortaleza
	Botafogo	2 x 1	Corinthians
ONTEM			
	Palmeiras	5 x 0	Criciúma
	RB Bragantino	2 x 2	Grêmio
	Juventude	2 x 1	Fluminense
	Cruzeiro	0 x 1	São Paulo
	Bahia	3 x 0	Atlético-MG
	Flamengo	1 x 1	Vasco
HOJE			
20h	Internacional	x	Cuiabá

Ex-namorada acusa Caio Paulista de agressão; jogador nega

Caio Paulista, lateral-esquerdo do Palmeiras, é acusado de agressão pela ex-namorada Clara Monteiro. O assunto se tornou conhecido ontem, quando a mulher publicou fotos de hematomas, relatando atos de violência. O jogador nega, enquanto o clube afirmou que acompanhará o caso e que "não tolera qualquer forma de violência."

Clara, que é mãe da terceira filha de Caio Paulista, afirma ter "cansado de se calar". "Não estou aqui depois de tanto tempo para deixar passar em branco. E sei que diversas mulheres passam por isso todos os dias", diz um trecho. Ela não cita o nome do jogador.

Em nota, o jogador negou ter agredido a ex-namorada e informou que há uma discussão entre eles na Vara Familiar sobre a pensão alimentícia e outras demandas da filha. ●

No Mineirão, reservas do São Paulo conquistam vitória sobre o Cruzeiro

LEONARDO CATTO

Com um time recheado de jogadores reservas, o São Paulo venceu o Cruzeiro por 1 a 0, ontem no Mineirão, em Belo Horizonte, pela 26ª rodada do Brasileirão. Apesar de uma partida de pouca criatividade, os são-paulinos tiveram no garoto William Gomes, de 18 anos, o maior destaque. No quinto jogo do jogador nesta temporada, ele marcou o seu segundo gol como profissional.

A vitória dos reservas são-paulinos vem em boa hora, após o baque da eliminação para o Atlético-MG na Copa do Brasil. O resultado ainda deixa a equipe tricolor na quinta posição, com 44 pontos. O time de Zubeldía volta a campo na quarta-feira, no Engenhão, no Rio de Janeiro, contra o Botafogo, no jogo de ida das quartas de final da Libertadores.

Com duas defesas falhas em campo, os dois times conseguiam ações ofensivas mais nos erros do adversário do que por construções próprias. Foi quando William Gomes começou a aparecer. Ele deixou Erick em ótima posição para finalizar, mas Cássio fez grande defesa e salvou o Cruzeiro.

A equipe são-paulina voltou ao segundo tempo investindo ainda mais nos avanços de William Gomes. O camisa 39, porém, não tinha como resolver sozinho – faltava a aproximação de algum companheiro para que uma jogada com maior possibilidade de definição surgisse para o São Paulo.

Quando foi Gomes quem recebeu um bom passe de Erick em um rápido contra-ataque, o garoto resolveu. Assim como no lance no começo do jogo, ele correu às costas de Zé Ivaldo para ser encontrado livre. Finalizou tranquilo e sem chances para Cássio.

Depois, até o fim do jogo, o São Paulo se posicionou defensivamente e não teve muito trabalho para bloquear o ataque cruzeirense. Na melhor chance do time mineiro empatar o jogo, Gabriel Verón deixou Matheus Pereira em ótima condição para marcar o gol, mas ele chutou longe, por cima. ●

26ª RODADA DO BRASILEIRÃO

CRUZEIRO 0
SÃO PAULO 1

Gol: William Gomes, aos 13 do 2ºT.
CRUZEIRO: Cássio; William, Zé Ivaldo, João Marcelo e Marlon (Kaiki Bruno); Walace (L. Díaz), L. Romero (F.Peralta) e M. Henrique (M. Vital); M. Pereira, Vitinho (Veron) e Kaio Jorge. **T.:** F. Seabra. **SÃO PAULO:** Jandrei; Ferraresi, Ruan e Sabino; Igor Vinicius (A. Franco), S.Longo (Luiz Gustavo), M. Antônio e M. Araújo (Rodriguinho); Erick (Rato), William Gomes (J. Lewis) e André Silva. **T.:** L. Zubeldía. **Árbitro:** Wilton P. Sampaio (GO). **Amarelos:** Kaio Jorge, M. Henrique, Romero, Veron, Ferraresi, M. Araújo e A. Silva. **Renda:** R$ 1.884.748,00. **Público:** 44.743. **Local:** Mineirão, em Belo Horizonte.

Fórmula 1

Piastri segura Leclerc e garante vitória para a McLaren no Azerbaijão

Piloto australiano mostra que está vivo na luta pelo título e põe equipe inglesa na liderança do Mundial de Construtores

BAKU

O australiano Oscar Piastri venceu uma difícil batalha com o monegasco Charles Leclerc e conquistou o Grande Prêmio do Azerbaijão da Fórmula 1, ontem, em Baku. O piloto da McLaren, que admitiu que ajudaria Norris na briga pelo título no Mundial de Pilotos, mostrou que está vivo na competição ao fazer mais uma grande corrida e confirmar a sua segunda vitória na carreira.

Piastri, que foi vencedor também do GP da Hungria, chegou ao seu sexto pódio. O piloto da McLaren chegou aos 222 pontos, contra 235 de Leclerc, 254 de Lando Norris, e 313 de Max Verstappen. O piloto da Ferrari completou a prova no segundo lugar, à frente também de George Russell, que acabou herdando a posição após batida entre Carlos Sainz e Sérgio Pérez.

O australiano exaltou o trabalho da McLaren, que assumiu a liderança do Mundial de Construtores com 476 pontos (contra 456 da Red Bull), e admitiu ter feito uma das melhores corridas da sua carreira. "Eu tentei entrar na frente dele (Leclerc), mas quando entrou no DRS (sistema que permite que a asa traseira se incline, reduzindo o arrasto aerodinâmico e permitindo que o carro atinja maior velocidade de final) não tinha o ritmo. Achei que tinha aderência extra, então tive que ir nele. Mergulhei de longe e depois torci pelas próximas 35 voltas. Uma das melhores corridas da minha carreira. Foi um trabalho enorme de toda a equipe."

Já Leclerc lamentou o começo da corrida. "O Oscar (Piastri), quando me passou, achei que fosse questão de tempo para ultrapassá-lo, mas foi difícil. Perdi a corrida quando não defendi quando era para ter defendido. A gente comete erros e tem que aprender com eles", admitiu o piloto da Ferrari.

Os pilotos voltam às pistas já no próximo fim de semana para o Grande Prêmio de Singapura, no tradicional circuito urbano de Marina Bay. A largada será no domingo, às 9h, pelo horário de Brasília. ●

ANDREJ ISAKOVIC / AFP

Equipe da McLaren celebra com Piastri a vitória no Azerbaijão

CLASSIFICAÇÃO DA PROVA

	POSIÇÃO/PILOTO	TEMPO
1º	Oscar Piastri / McLaren	1h32m58s007
2º	Charles Leclerc / Ferrari	a 10s910
3º	George Russell / Mercedes	a 31s328
4º	Lando Norris / McLaren	a 36s143
5º	Max Verstappen / Red Bull	a 77s098
6º	F. Alonso / Aston Martin	a 85s468
7º	Alexander Albon / Williams	a 87s396
8º	Franco Colapinto / Williams	a 89s541
9º	Lewis Hamilton / Mercedes	a 92s401
10º	Oliver Bearman / Haas	a 93s127
11º	Nico Hülkenberg / Haas	a 93s465
12º	Pierre Gasly / Alpine	a 117s189
13º	Daniel Ricciardo / RB	a 146s907
14º	Guanyu Zhou / K. Sauber	a 148s841
15º	Esteban Ocon / Alpine	a 1 volta
16º	Valtteri Bottas / K. Sauber	a 1 volta

NÃO TERMINARAM A PROVA:
YUKI TSUNODA / RB
LANCE STROLL / ASTON MARTIN
SERGIO PÉREZ / RED BULL
CARLOS SAINZ JR. / FERRARI

MUNDIAL DE PILOTOS

	POSIÇÃO	PONTUAÇÃO
1º	Max Verstappen / Red Bull	313
2º	Lando Norris / McLaren	254
3º	Charles Leclerc / Ferrari	235
4º	Oscar Piastri / McLaren	222
5º	Carlos Sainz Jr. / Ferrari	188
6º	Lewis Hamilton / Mercedes	166
7º	George Russell / Mercedes	143
8º	Sergio Pérez / Red Bull	143
9º	Fernando Alonso / Aston Martin	58
10º	Lance Stroll / Aston Martin	24

Série B

Na Vila, Santos bate o América-MG e se aproxima do líder

FERNANDO ITOKAZU
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O Santos conseguiu mudar um histórico recente, se vingou da polêmica do Fair Play do primeiro turno e venceu o América-MG por 2 a 1 ontem, na Vila Belmiro, em jogo válido pela 26ª rodada da Série B. Com o resultado, o Santos chegou aos 46 pontos, um a menos do que o líder Novorizontino. A equipe mineira permanece com 38.

Foi a quarta vitória do Santos nos últimos 11 encontros com a equipe mineira, que venceu os outros 7. Além disso, o triunfo foi o primeiro do Santos em casa no segundo turno. O jogo terminou com nova polêmica, com o último lance, de possível pênalti para o América-MG, revisado no VAR e não assinalado pela arbitragem.

No primeiro turno, a vitória do América-MG por 2 a 1 foi marcada por uma polêmica envolvendo Fair Play. Renato Marques aproveitou uma lesão do goleiro João Paulo, que rompeu o tendão de Aquiles, para roubar a bola e marcar.

O jogo de ontem começou com bastante intensidade, mas sem muita efetividade nos ataques. A melhor chance foi do Santos, com Diego Pituca arriscando de longe para boa defesa de Dalberson.

Os times voltaram para o segundo tempo sem alterações e o Santos conseguiu abrir o placar aos 15 minutos. Otero cobrou escanteio pelo lado direito. Jair subiu na primeira trave e conseguiu o cabeceio. Dalberson espalmou, mas a bola sobrou para Wendel Silva, livre de marcação, marcar.

O Santos chegou ao segundo gol aos 25, após nova cobrança de escanteio, desta vez pelo lado esquerdo. A bola sobrou para JP Chermont, que bateu cruzado da entrada da área. A bola entrou no canto direito de Dalberson. O zagueiro Gil estava em frente ao goleiro em posição duvidosa. Após consulta ao VAR, o gol foi validado.

Já nos acréscimos, aos 48, o América-MG conseguiu diminuir. Vinicius avançou pela esquerda e tocou para Moisés. A finalização de fora da área desviou no zagueiro Gil e entrou.

No último dos 9 minutos dados de acréscimos, um lance precisou ser revisado no VAR. Os jogadores do América-MG pediam pênalti de Hayner por mão na bola após cobrança de escanteio. Após a revisão, Arthur Gomes Rabelo não marcou pênalti e encerrou o jogo.

O Santos volta a jogar na quinta-feira contra o Botafogo-SP, em Ribeirão Preto – Otero, suspenso, não jogará. ●

26ª RODADA DA SÉRIE B

SANTOS 2 | AMÉRICA-MG 1

Gols: Wendel, aos 15, JP Chermont, aos 25, e Moisés, aos 48 do 2º T.
SANTOS: Gabriel Brazão; JP Chermont (Hayner), Jair, Gil e Escobar (Luan Peres); João Schmidt, Pituca e Giuliano (William); Otero (Laquintana), Guilherme e Wendel Silva (Julio Furch). **Técnico:** Fábio Carille.
AMÉRICA-MG: Dalberson; Daniel Borges (Moisés), Ricardo Silva, Lucão e Marlon; Alê, Juninho (Mateus Henrique) e Elizari; Adyson (Fabinho), Rodriguinho (Vinicius) e Davó (Renato Marques). **Técnico:** Lisca.
Amarelos: Otero, Escobar, JP Chermont, João Schmidt, Luan Peres, Dalberson, Ricardo Silva e Elizari.
Árbitro: Arthur Gomes Rabelo (ES).
Renda: R$ 451.762,50. **Público:** 10.160 torcedores. **Local:** Vila Viva Sorte (Vila Belmiro), em Santos (SP).

O MELHOR DA TV

FUTSAL
● **Copa do Mundo**
Portugal x Panamá
9h20 / SporTV 2
Guatemala x França
11h50 / SporTV 2

FUTEBOL
● **Liga dos Campeões da Ásia**
Al Shorta x Al Nassr
13h / ESPN 4 e Disney+
Al Ahli x Persépolis
15h / ESPN 4 e Disney+
● **Campeonato Italiano**
Lazio x Hellas Verona
15h45 / ESPN 2 e Disney+
● **Campeonato Inglês da Terceira Divisão**
Birmingham City x Wrexham
16h / ESPN 3 e Disney+

BEISEBOL
● **MLB**
L.A.Dodgers x Atlanta Braves
20h / ESPN 4 e Disney+

FUTEBOL
● **Campeonato Brasileiro**
Internacional x Cuiabá
20h / SporTV e Premiere

FUTEBOL AMERICANO
● **NFL**
Atlanta Falcons x Philadelphia Eagles
21h15 / ESPN 2 e Disney+

Valores questionados

‘Entrega da noiva’ pelo pai alimenta debate na Suécia

Igreja Luterana propõe moção para vetar prática tida como retrocesso aos valores de igualdade de gênero no país

ESTOCOLMO

Uma moção proposta pela Igreja Luterana da Suécia quer proibir que pais acompanhem suas filhas até o altar no casamento. Na tradição de centenas de anos no país, os noivos caminham juntos no corredor, tanto ao entrarem como ao saírem da cerimônia, segundo reportagem da Sveriges Radio, rádio pública do país. Os pais ficam sentados com os demais convidados.

A moção seria uma resposta à crescente tendência de casais suecos de aderirem à prática, de outras culturas, de “entregar a noiva”, na qual o pai acompanha a filha até o altar – o costume estaria aparecendo cada vez mais no país devido à influência de filmes e séries de TV internacionais. A medida estabeleceria diretrizes que impediriam o ato de “entregar a noiva”, em um esforço para promover a igualdade de gênero. Atualmente, a decisão sobre se uma noiva pode ou não caminhar até o altar com seu pai cabe a cada sacerdote.

A questão, que alguns suecos descrevem como “a tradição de Hollywood”, vem sendo discutida no país há algum tempo. Em 2010, a princesa herdeira da trono sueco, Victoria, decidiu ser parcialmente conduzida ao altar por seu pai, o rei Carl Gustaf, alimentando o debate.

HENRIK MONTGOMERY / AFP -19/6/2010

Princesa Victoria e o pai, rei Carl Gustaf, em seu casamento

Sara Waldenfors, social-democrata e sacerdotisa, é uma das principais vozes do movimento contra a “entrega da noiva”. Ela diz que adotar a prática seria um retrocesso nos valores de igualdade de gênero que a sociedade sueca tanto valoriza. Waldenfors defende, em entrevista à rádio, a importância de a Igreja manter suas tradições e não adotar práticas que possam ser interpretadas como um endosso à desigualdade de gênero.

Por outro lado, Henrik Lööv, comissário executivo na paróquia de Jönköping, defende que o gesto visa incluir a família na cerimônia, em vez de uma “transferência legal e patriarcal”, como afirmou em entrevista ao jornal *The Observer*. “Por meio disso, os noivos escolhem marcar a importância de um parente em suas vidas”, disse ele ao veículo britânico.

VALORES. Apesar do crescimento da popularidade da “entrega da noiva” nos últimos anos, Lööv disse ao jornal que os números a que ele tem acesso são baixos: cerca de 10% das pessoas que ele casa caminham até o altar com a mãe ou o pai. Segundo ele, a questão gera debate porque toca em dois valores suecos importantes: igualdade de gênero e liberdade individual de escolha.

“Aqueles que estão fortemente comprometidos com a proibição acreditam que a ‘entrega da noiva’ é um costume patriarcal, enquanto muitos que são fortemente contra ela acham difícil aceitar que a Igreja possa decidir como eles devem se casar”, afirma. ●

B8 Novo segmento
A Suzano investe e se torna a maior fabricante de papel higiênico do mercado brasileiro

ECONOMIA & NEGÓCIOS E&N
SEGUNDA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO

Contas públicas Números diferentes

BC vê rombo R$ 40 bi maior que a Fazenda e economistas fazem alerta

Diferença entre os valores do déficit primário calculados pelos dois órgãos é a maior da história; situação põe em xeque transparência e credibilidade do arcabouço

LUIZ GUILHERME GERBELLI
SÃO PAULO
BIANCA LIMA
BRASÍLIA

O projeto da desoneração da folha de pagamentos, aprovado pelo Congresso semana passada com o aval do governo, reforçou as divergências entre Banco Central e Ministério da Fazenda sobre o tamanho do rombo fiscal. Em meio às incertezas com o rumo das contas públicas, especialistas alertam para a perda de transparência e credibilidade em relação ao resultado primário do País (saldo entre receitas e despesas) que serve de parâmetro para a verificação da meta fiscal.

O texto da desoneração, que aguarda a sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), permite que o Tesouro Nacional contabilize como receita primária – ou seja, computada para a meta – os valores esquecidos por pessoas e empresas em contas de instituições financeiras, como bancos, corretoras e cooperativas. São R$ 8,6 bilhões a mais no cofre do governo, valor que não será considerado pelo BC no seu cálculo de resultado primário. Pelo arcabouço fiscal, porém, a verificação da meta é atribuição do BC.

Tesouro e BC sempre tiveram metodologias distintas para aferir esse resultado. A grande questão é que essa diferença deixou de ser residual e vem se aprofundando. No acumulado em 12 meses até julho, o rombo calculado pelo BC é R$ 39,7 bilhões maior que o aferido pela Fazenda. Em valores corrigidos pela inflação, essa discrepância chega a R$ 41,1 bilhões – a maior diferença da história, segundo levantamento do economista-chefe da Tullett Prebon Brasil, Fernando Montero. Procurado, o Tesouro não se manifestou.

> **Nova divergência**
> **Só projeto de desoneração gerou uma receita de R$ 8,6 bi ao Tesouro que o BC não reconhece**

'PROBLEMA GRANDE'. Boa parte dessa divergência é explicada pelos R$ 26 bilhões deixados por trabalhadores nas cotas do PIS/Pasep, que foram incorporados pelo Tesouro em setembro do ano passado.

Na ocasião, o governo contabilizou essa cifra no resultado primário, melhorando o dado fiscal de 2023. Isso ocorreu com o respaldo do Congresso, por meio da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição, aprovada no fim de 2022. Esses valores, no entanto, não foram computados como receita primária pelo BC, levando a uma diferença expressiva nos números apurados pelos dois órgãos.

A diferença atual de quase R$ 40 bilhões ainda inclui cerca de R$ 8 bilhões de ajuste metodológico em relação às compensações aos Estados pela redução do Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviços (ICMS) e discrepâncias estatísticas mensais – que sempre existiram.

"Isso cria um problema grande de apuração (*da meta*) e de credibilidade sobre o conjunto de regras fiscais que a gente tem", diz Gabriel Barros, economista-chefe da ARX Investimentos e ex-diretor da Instituição Fiscal Independente (IFI), órgão ligado ao Senado Federal. ●

TCU PODE TER DE ARBITRAR DIFERENÇA ENTRE DÉFICITS DE BC E FAZENDA. PÁG. B2

Reformas estruturais não explicam subestimativas do PIB

ARTIGO

Cláudio Adilson Gonçalez
Economista e diretor-presidente da MCM Consultores, foi consultor do Banco Mundial, subsecretário do Tesouro Nacional e chefe da Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda

De acordo com o dicionário Houaiss, surpresa é um fato inesperado, repentino, não anunciado previamente. Algo que ocorre repetidamente não é surpresa. Assim, as seguidas e expressivas subestimativas do PIB brasileiro, desde 2020, não são surpresas, mas sim erros de projeção, de magnitude não observável até 2019. Algo mudou a partir de 2020, e os analistas não estão se dando conta disso.

Muitos atribuem essas "surpresas" à não incorporação, nos modelos de projeção, dos efeitos positivos das reformas aprovadas nos governos Temer e Bolsonaro, tais como: teto de gastos; substituição, nos financiamentos do BNDES, da subsidiada Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) pela Taxa de Longo Prazo (TLP), mais próxima aos juros de mercado; reforma da previdência, reforma trabalhista, marco do saneamento e lei de liberdade econômica. No entanto, essa hipótese não encontra sustentação nos dados.

Se tais reformas já tivessem aumentado a capacidade da economia brasileira na produção de bens e serviços (PIB potencial), teria havido elevação da taxa de investimento e/ou da produtividade total dos fatores de produção. Mas não é isso que os dados mostram.

A taxa de investimento mantém-se muito baixa e mal tem conseguido repor a depreciação dos bens de capital. Segundo dados do Ipea, o estoque líquido de capital fixo registrou crescimento acumulado de apenas 1,4% no período 2016-2023, ou seja, ficou praticamente estagnado nos últimos oito anos. Tampouco é possível observar, de forma estatisticamente significativa, aumentos expressivos na produtividade total dos fatores de produção.

> *As seguidas e expressivas subestimativas do PIB brasileiro, desde 2020, não são surpresas, mas sim erros de projeção*

Na verdade, a economia vinha operando com ociosidade desde a recessão do período Dilma Rousseff. Segundo minhas estimativas, só no segundo trimestre de 2024, o PIB efetivo alcançou o potencial. De forma mais simples: até meados de 2022, a taxa de desemprego persistiu acima de 12%, e até 2019, a utilização da capacidade instalada na indústria ficou próxima a 75%. E foi só com Roberto Campos Neto, a partir de julho/2019, que a taxa Selic teve reduções expressivas, chegando a 4,5% ao ano, mesmo antes da pandemia.

Assim, a primeira explicação para tais "surpresas" no PIB é que a economia brasileira vem crescendo, aproveitando a capacidade ociosa tanto em mão de obra como no estoque de capital.

Mas há outros dois fatores que provocaram expressivos estímulos de demanda para materializar esse crescimento. Entre o segundo trimestre de 2024 e a média de 2019, ocorreram, já descontada a inflação pelo deflator do PIB: 1) expansão de mais de 20% dos gastos primários do governo geral, principalmente devido a Estados e municípios e 2) crescimento de quase 40% na renda de recursos naturais (agropecuária e extrativa mineral), que se espalhou para outros setores.

A má notícia é que esgotada a capacidade ociosa, não é mais possível manter o crescimento apenas com estímulos de demanda. ●

Contas públicas **Números diferentes**

TCU pode ter de arbitrar diferença entre déficits de BC e Fazenda

Para analistas, ao sustentar o seu número a Fazenda vai contra a lei do arcabouço, que dá essa atribuição ao BC

LUIZ GUILHERME GERBELLI
SÃO PAULO
BIANCA LIMA
BRASÍLIA

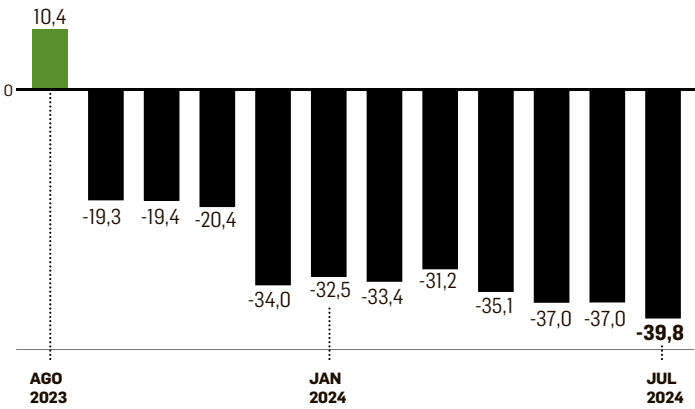
Mais do que reforçar as incertezas em relação às contas públicas, o que chama a atenção dos analistas é que o Ministério da Fazenda, ao sustentar o seu número de déficit primário, vai na contramão do que diz a lei do arcabouço fiscal, de que o cálculo da meta é de responsabilidade do Banco Central. Isso, na visão dos especialistas, pode trazer o Tribunal de Contas da União (TCU) para o centro do debate, com o objetivo de arbitrar a questão.

"Fica uma dúvida gigante. Ninguém sabe como vai ser apurado (*o resultado primário*). Certamente, o TCU vai ter de entrar na jogada. Criaram um imbróglio jurídico, de como vai ser feita a apuração. O arcabouço diz claramente que o cumprimento é feito pelo dado divulgado pelo BC", afirma Gabriel Barros, da ARX Investimentos.

Questionado pelo **Estadão**, o TCU informou que ainda não "examinou formalmente" a aprovação do projeto de lei da desoneração, mas ponderou que a questão "poderá ser analisada futuramente, seja por provocação ou por iniciativa do tribunal durante os trabalhos de acompanhamento da gestão fiscal".

O TCU informa, ainda, que se preocupa em garantir não apenas o cumprimento da legislação vigente, "mas também a adoção das boas práticas de contabilidade pública e de estatísticas fiscais, conforme padrões internacionalmente aceitos". E que, caso necessário, adotará os procedimentos para informar a questão ao Congresso Nacional e ao Poder Executivo.

O resultado primário é apurado com base na diferença entre receitas e despesas, sem considerar os juros da dívida pública. Ou seja, é o número que determina se o governo fechou o ano no azul ou no vermelho e se cumpriu ou não a meta estabelecida pela equipe econômica.

NOVOS VALORES. "O (*resultado*) primário serve para avaliar como está sendo o desempenho da administração pública para conseguir reduzir a sua dívida a partir da política fiscal, se (*ela*) está sendo expansionista demais, contracionista demais, se está investindo nos lugares certos", ressalta João Pedro Leme, analista da consultoria Tendências.

Ao longo dos próximos meses, o valor de R$ 26,6 bilhões originário do Pis/Pasep sairá do montante acumulado em 12 meses, uma vez que foi computado em setembro passado, e a discrepância entre Tesouro e BC, assim, tende a diminuir. Novos valores, porém, devem voltar a elevar essa diferença, como é o caso dos recursos esquecidos nas instituições financeiras, transferidos contabilmente pelo projeto da desoneração aos cofres do Tesouro.

REDAÇÃO AJUSTA. Às vésperas da aprovação do projeto da desoneração na Câmara, o BC enviou uma nota técnica aos deputados esclarecendo que a incorporação desse montante bilionário no cálculo primário das contas públicas estava "em claro desacordo com sua metodologia estatística". Pressionados, os parlamentares aprovaram uma nova redação para o texto, que desobriga o BC de computar esse valor.

Mesmo assim, o projeto autoriza o Tesouro a considerar esses valores na conta e ainda vai além: diz que eles serão "considerados para fins de verificação do cumprimento da meta".

"É uma decisão esdrúxula. O BC não vai contabilizar como primário, mas o Tesouro vai e o que contará, para a meta, será o dado do Tesouro. Claramente um gol de mão sem direito a VAR", compara Marcos Mendes, pesquisador do Insper.

Mendes também considera que a medida, em si, é questionável. "Está tirando recursos privados (*esquecidos nas contas bancárias*), que têm dono, e transferindo ao Tesouro de uma forma que me parece açodada. Parece um movimento de quebrar todos os cofrinhos que estão disponíveis para fechar a conta", diz.

BUSCA DA META. A preocupação do governo com o valor computado para fins de cumprimento da meta fiscal não é uma mera formalidade. Esse número será determinante também para a equipe econômica saber o quanto terá de dinheiro para gastar em 2026, ano de eleição presidencial.

O governo se comprometeu com uma meta de déficit primário zero em 2024 e 2025, e propõe alcançar um superávit de 0,25% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2026.

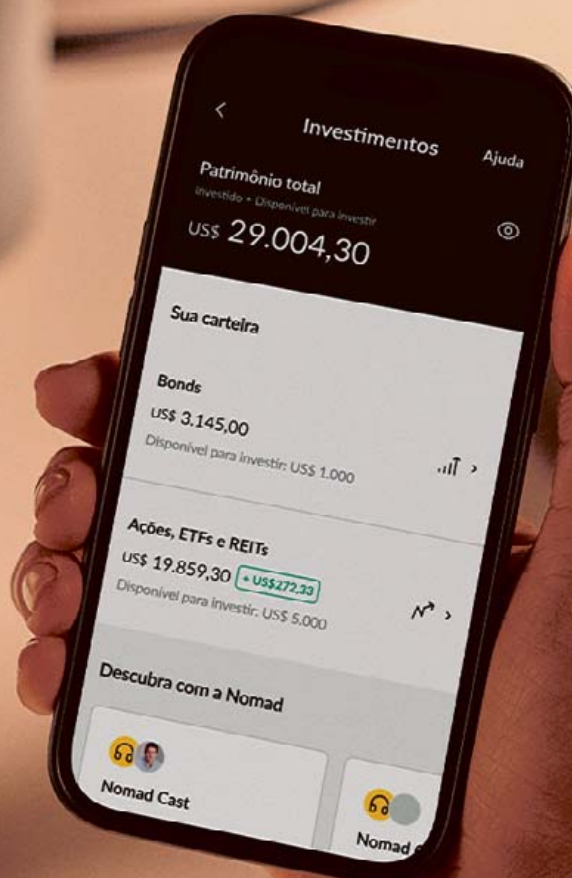
Se descumprir esse objetivo, o Planalto será obrigado a acionar uma série de gatilhos de corte de despesas no último ano de mandato do presidente Lula, às vésperas do pleito presidencial. É essa conta que está sendo feita pelas alas política e econômica do governo, em meio a manobras no Congresso e sob o escrutínio do mercado financeiro.

FRAGILIDADE FISCAL

Nos 12 meses acumulados até julho, BC calculou um rombo no resultado primário quase R$ 40 bilhões maior do que o Tesouro

Diferença do rombo calculado pelo BC e pelo Tesouro
DADOS ACUMULADOS EM 12 MESES, EM BILHÕES DE REAIS

FONTE: TENDÊNCIAS CONSULTORIA / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

> ***"É uma decisão esdrúxula. O BC não vai contabilizar como primário, mas o Tesouro vai, e o que contará, para a meta, será o dado do Tesouro. Claramente um gol de mão sem direito a VAR",***
> **Marcos Mendes**
> **pesquisador do Insper.**

Felipe Salto e Josué Pellegrini

'Governo faz uma política fiscal 'feijão com arroz''

Economistas avaliam que a revisão de gastos não é para valer e preveem mudanças na meta fiscal

ENTREVISTA

Felipe Salto é o economista-chefe e Josué Pellegrini analista de macroeconomia da Warren Investimentos

ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

A dívida bruta do governo geral subirá 20 pontos porcentuais nos próximos dez anos, para 95% do PIB até 2033, e o governo será forçado a mudar a meta de resultado primário do ano que vem. Essas são as projeções dos economistas Felipe Salto e Josué Pellegrini, da Warren Investimentos, que classificam a política fiscal do governo Lula como um "feijão com arroz", ou seja, o básico para evitar que o País entre em nova crise.

Segundo eles, há uma opção "política" para o não enfrentamento dos principais problemas das contas públicas, o que apenas adia a implementação de medidas estruturais. Na prática, o governo está trocando um ajuste fiscal menos custoso, agora, por outro, mais difícil, anos à frente. "A dívida pública deverá crescer dos 74,4% do PIB, ao término de 2023, para 95% do PIB, em 2033, sem que se vislumbre um patamar de estabilidade. A revisão recente das taxas de juros, em parte ocasionada pela própria situação fiscal, agrava essa trajetória", dizem eles em relatório obtido com exclusividade pelo **Estadão**.

Salto, economista-chefe da instituição, e Pellegrini, analista de macroeconomia, acham que o governo vai cumprir a meta deste ano, ainda que dentro da margem de tolerância do arcabouço fiscal, ou seja, com um déficit de R$ 28,8 bilhões. Mesmo assim, veem isso como pontual, porque baseado em receitas atípicas, que dificilmente se repetirão nos anos seguintes.

Também veem o programa de revisão de gastos como ineficaz, já que não há avaliação das políticas públicas, apenas o enfrentamento de fraudes, o que já seria uma obrigação do governo. A seguir, os principais trechos da entrevista.

A Warren projeta o cumprimento da meta fiscal este ano, mas sem estabilidade da dívida. Como é essa dinâmica?

Salto: O governo tem optado pelo ajuste fiscal pelo lado da receita, que tem bastante efeito no curto prazo, com volume grande de arrecadação atípica. A gestão atual optou por fazer o que a gente chama no relatório de política fiscal "feijão com arroz", que é o que está à altura do Ministério da Fazenda fazer. Mas, do ponto de vista estrutural, para reequilibrar a dívida/PIB, é preciso medidas mais ousadas de controle do gasto.

Pellegrini: As metas não são fáceis de serem cumpridas, mas, ainda assim, não são ambiciosas. Mesmo que o governo cumpra a meta, a dívida continua subindo, de 74,4% do PIB, em 2023, para 95% do PIB, em 2033. O superávit primário precisa ser maior do que 1% do PIB para estabilizar a dívida.

Vocês dizem que há o déficit para cumprir a meta e o déficit que impacta a dívida. Qual a diferença?

Pellegrini: Em 2024 e 2025, mesmo cumprindo a meta, o déficit permanece elevado. Por exemplo, em 2024, você cumpre a meta, mas tem déficit de 0,5% do PIB, de fato, pelo intervalo inferior da meta, mais os gastos que são excluídos da contabilidade. Soma R$ 28,8 bilhões de limite inferior e mais R$ 28,8 bilhões, que é o previsto para socorro ao Rio Grande do Sul. Então temos R$ 57,6 bilhões de déficit com impacto na dívida. Em 2025, vai acontecer a mesma coisa, você consegue cumprir a meta com um déficit de R$ 75,1 bilhões, porque tem R$ 31 bilhões do intervalo inferior da meta e R$ 44,4 bi de precatórios que foram excluídos da conta. Todos os déficits terão o carimbo do cumprimento da meta, mas eles estão longe de ser um resultado capaz de estabilizar a dívida.

E por que o governo teria de rever a meta de déficit primário zero em 2025?

Salto: O governo não mudou a meta em 2024, mas conseguiu, ao mesmo tempo, um volume grande de receitas. E nós temos de fazer um 'mea culpa', porque de fato a arrecadação está surpreendendo, e também teve a questão da atividade, com o PIB acima do esperado. Para o ano que vem, o governo não vai conseguir repetir esse cardápio de medidas extraordinárias. Então, o nosso cenário é que ele muda a meta. Porque as medidas que estão na mesa não são suficien-

FELIPE SALTO

Felipe Salto e Josué Pellegrini, economistas da Warren Investimentos

tes, mesmo que o governo faça contingenciamento. Pelo nosso cenário, ele vai bloquear ou contingenciar R$ 19,8 bilhões, mas para cumprir a meta teria de fazer R$ 36,6 bilhões a mais, ou R$ 56,2 bilhões no total.

Isso levaria a uma paralisia na máquina pública?
Salto: Entendemos que o governo vai arrecadar R$ 81,2 bilhões a menos do que a projeção oficial em 2025. Então, mesmo com esse esforço de cortar R$ 19,8 bilhões que projetamos, não seria suficiente para entregar a meta. Aí, o governo iria romper a meta e acionar os gatilhos (*de cortes, previstos no arcabouço fiscal*). Qual é o mais racional? Não faz sentido ele se comprometer com um corte gigantesco e ainda assim não cumprir a meta. O mais provável é fazer um corte no meio do caminho, como fez este ano, e mudar um pouco a meta do ano que vem.

E quais as consequências para a economia de se ter uma nova alteração da meta?
Pellegrini: Não é bom, não ajuda nas expectativas dos agentes econômicos. O arcabouço está embutindo um déficit alto, de fato, e ainda assim o governo não consegue cumprir. É muito ruim. Nossa projeção é déficit, de fato, de R$ 111,6 bilhões em 2025, que será o déficit caso ele faça um corte moderado, para mostrar algum sacrifício, mas contabilizando o que fica de fora da meta e que bate, de fato, na dívida pública.

Podem explicar melhor essa conta?
Salto: São três números importantes. O governo teria de cortar R$ 41,7 bilhões, pelo previsto na legislação, mas mesmo assim não chegaria à meta. Para cumprir, teria de cortar R$ 56,2 bilhões, como explicamos anteriormente. Isso comprometeria o funcionamento da máquina. Então o governo está em uma sinuca de bico. Por isso, ele colocou uma arrecadação tão grande, de R$ 81,2 bilhões acima da nossa projeção, em 2025, no Orçamento enviado ao Congresso.

Vocês falam de uma política fiscal "feijão com arroz", ou seja, apenas o básico para evitar uma crise.
Salto: É "feijão com arroz" porque o ajuste está sendo feito por meio das receitas. O governo tem dificuldade de cortar gastos. E a revisão de gastos é cosmética, não é suficiente, não tem detalhamento, não é revisão para valer. Revisão de gastos é pegar um programa como abono salarial, por exemplo, avaliar se ele surtiu o resultado esperado, e, em cima disso, fazer o corte. Isso é diferente de combate à fraude, que é importante, mas é obrigação.

Revisão de gastos é análise de eficácia, combate à fraude é outra coisa?
Salto: Sim. Revisão tem de pegar o programa, um por um, e fazer análise. Quando avaliar que o programa é ruim, muda.

Pellegrini: As informações do programa de revisão são insuficientes. É tudo genérico, não tem referência a números e detalhamento. Não se sabe o que conseguiram este ano.

> ***"O governo tem dificuldade de cortar gastos. A revisão de gastos é cosmética, não é para valer. Revisão de gastos é pegar um programa como o abono salarial, avaliar se ele surtiu o resultado esperado, e, em cima disso, fazer o corte"***
> **Felipe Salto**
> Economista-chefe da Warren

A partir de 2027, vocês projetam o fim da política de valorização do salário mínimo e de reajustes aos servidores. Por quê?
Salto: O que a gente precisa mesmo é de um conjunto de medidas estruturais. Se o governo não tomar essas medidas, vai ter de adotar ações rigorosas, como não dar benefícios ou reajustes salariais. Num próximo governo, sendo o atual presidente reeleito ou não.

O governo está trocando um ajuste fiscal mais barato, agora, por um ajuste fiscal mais caro, à frente?
Pellegrini: Quando você vai postergando, fica mais penoso fazer o ajuste. Como o País fica mais vulnerável, fica mais fácil ele entrar em crise. E depois será obrigado a fazer tudo com pressa, quando poderia estar adotando medidas agora, com mais calma.
Salto: O governo optou pelo ajuste pela receita, acho que várias medidas são até corretas, mas todo mundo sabe que o problema estrutural está do lado da despesa, da rigidez orçamentária, do tamanho das emendas, por exemplo.●

Henrique Meirelles

As aparências importam

Na reunião que começa amanhã e termina na quarta-feira, o Copom estará diante de um cenário desafiador para tomar uma decisão sobre a taxa básica de juros. Qualquer que seja o resultado diante dos critérios técnicos, será importante o colegiado demonstrar coerência e se comunicar bem. O momento da sucessão na presidência do Banco Central requer isso, em nome da credibilidade.

Há sinais aparentemente opostos no cenário. Agosto registrou deflação, baseada na queda nos preços dos alimentos. Mas há expectativa de aumentos de preços em setores como o de energia no futuro próximo. A inflação deste ano está próxima do limite do intervalo da meta e a dos anos seguintes está fora da meta.

Diante disso, o mercado oscila entre apostas na manutenção da Selic em 10,5% ao ano e em elevações de 0,25 ponto porcentual nas próximas reuniões. Os dados que serão expostos na reunião do Copom dirão qual o melhor caminho.

O Copom não precisa tomar uma decisão unânime, pode haver divergências. Precisa, isto sim, demonstrar com clareza no comunicado e na ata da reunião, os motivos que embasaram a decisão. Isso é essencial devido ao processo sucessório. Gabriel Galípolo foi indicado presidente do Banco Central a partir do ano que vem. Será sabatinado e aprovado pelo Senado em outubro, não há dúvidas.

> *Galípolo terá de provar que será independente à frente do BC, à altura da lei da autonomia*

Mas o mercado estará atento a seus posicionamentos como diretor de Política Monetária nas próximas reuniões este ano e no início do ano que vem. A despeito dos esforços, Galípolo terá de provar que será um presidente de BC independente, à altura da lei da autonomia. Não só terá de tomar decisões técnicas, como terá de demonstrar isso a cada dia.

Quando fui escolhido presidente Banco Central, em 2002, pelo então presidente eleito Lula, mantive conversas com meu antecessor, Armínio Fraga, que colaborou bastante com minha chegada. Sua gestão elevou algumas vezes a Selic, num movimento necessário naquele contexto.

Como já contei, quando assumi, muitos apostavam que o BC de um governo do PT seria leniente com a inflação. Nas duas primeiras reuniões sob meu comando, o Copom elevou os juros de 25% para 25,5% e 26,5% – a despeito de críticas. O mercado compreendeu que o BC seria independente, as expectativas se ancoraram e em janeiro de 2004 a taxa era de 16,5%. Como dizia o economista Allan Wentzel, "a principal qualificação de um presidente de Banco Central é a coragem".

Conto essa e outras histórias em meu livro de memórias "Calma sob pressão", que será lançado no dia 24, às 19h, na Livraria Travessa do shopping Iguatemi, em São Paulo. Será um prazer receber a todos.●

EX-PRESIDENTE DO BC E EX-MINISTRO DA FAZENDA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência nº 0348/2024 - UASG 393003

Nº Processo: 50600.010609/2024-81. Objeto: Contratação de Empresa Especializada em Serviço de Consultoria para a implementação do Plano Básico Ambiental - Componente Indígena - PBA - CI das Comunidades Indígenas Mbyá-Guarani referente às obras de Duplicação, Adequação e Melhorias da Rodovia BR-290/RS, trecho Eldorado do Sul/RS - Pântano Grande/RS, do km 112,3 ao km 228,0, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento e seus anexos. Total de Itens Licitados: 01. Edital: 16/09/2024 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: SAUN Quadra 3 Bloco "A" - Mezanino - CGCL, Asa Norte - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/compras/edital/393003-3-90348-2024. Entrega das Propostas: a partir de 16/09/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 05/11/2024 às 15h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: O edital poderá ser obtido por meio dos sítios: www.dnit.gov.br ou www.gov.br/compras.

CAMILA DUARTE E SILVA
Agente de Contratação

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

O Conselho Estadual do Meio Ambiente - CONSEMA, usando de sua competência legal, CONVOCA AUDIÊNCIA **PÚBLICA** sobre o Estudo de Impacto Ambiental e o Relatório de Impacto ao Meio Ambiente – EIA/RIMA do empreendimento "**Ampliação industrial e expansão de áreas agrícolas**", de responsabilidade de Pedra Agroindustrial S/A, Processo IMPACTO 94/2023 (e-ambiente CETESB. 021339/2023-87), que se realizará no dia **18 de setembro de 2024**, às 17 horas, no "**Coliseu**", na Rua Joaquim Serafim, S/N - Centro - NOVA INDEPENDÊNCIA / SP.
As inscrições para participação dos interessados serão feitas presencialmente, **a partir das 16h00 do dia da Audiência Pública, na recepção do local do evento.**
Os estudos estarão **à disposição dos interessados para consulta** na **Biblioteca Municipal,** na Avenida Nosso Senhor do Bonfim, S/N - Centro - NOVA INDEPENDÊNCIA / SP, em dias úteis, horário comercial, a partir de 27 de agosto de 2024.
A cópia eletrônica do EIA/RIMA também poderá ser encontrada na seguinte página eletrônica: www.cetesb.sp.gov.br/licenciamentoambiental/eia-rima

São Paulo, 15 de agosto de 2024.

Anselmo Guimarães de Oliveira
Secretário-Executivo do CONSEMA

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência nº 0349/2024 - UASG 393003

Nº Processo: 50600.002166/2024-55. Objeto: Contratação de empresa especializada para a Elaboração dos Projetos Básicos e Executivos de Engenharia para obras remanescentes de duplicação, melhoramento e restauração da Rodovia BR-163/PR entre Marmelândia e Cascavel, totalizando 74,96 km de extensão, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento e seus anexos. Total de Itens Licitados: 01. Edital: 16/09/2024 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: SAUN Quadra 3 Bloco "A" - Mezanino - CGCL, Asa Norte - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/compras/edital/393003-3-90349-2024 . Entrega das Propostas: a partir de 16/09/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras . Abertura das Propostas: 05/11/2024 às 15h00 no site www.gov.br/compras . Informações Gerais: O edital poderá ser obtido por meio dos sítios: www.dnit.gov.br ou www.gov.br/compras .

CRISTIANO FERREIRA COSTA
Agente de Contratação

HOSPITAL UNIVERSITARIO DA USP
PREGÃO ELETRÔNICO N° 90132/2024
PROCESSO SEI 154.00003910/2024-94

REF.: ALTERAÇÃO DE EDITAL E NOVA DATA
Informamos a alteração de edital disponível no sistema eletrônico de contratações denominado "Portal de Compras do Governo Federal" através do sítio www.gov.br/compras. Além das páginas: www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. NOVA DATA DA SESSÃO DE ABERTURA: 30/09/2024 às 9h

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITARIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N°: 90149/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00004193/2024-18

Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90149/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é BANDAGEM ELÁSTICA E OUTROS conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 16/09/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 16/09/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 27/09/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

CIOESTE - CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DA REGIÃO OESTE METROPOLITANA DE SÃO PAULO
CNPJ Nº 20.301.484/0001-16
PREGÃO ELETRÔNICO CIOESTE Nº 004/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO N° 77/2024
TIPO: Menor Preço Global. OBJETO: REGISTO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE PISO MODULAR DESTINADO À EDUCAÇÃO, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DOS CONSORCIADOS, CONFORME ESPECIFICAÇÕES NO INSTRUMENTO CONVOCATÓRIO E SEUS ANEXOS RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: Será garantido o direito de participação de todos os participantes que enviarem suas propostas até às 09h00 do dia 30/09/2024, para início e abertura às 10h00min, na plataforma https://bll.org.br/. EDITAL COMPLETO GRATUITO: A partir do dia 17/09/2024, no PNCP e no site oficial do CIOESTE: www.cioeste.sp.gov.br.
BARUERI/SP, 13 de SETEMBRO de 2024.
DANILO BARBOSA MACHADO
Presidente do CIOESTE

CASA CIVIL
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO
CENTRO DE SUPRIMENTOS E APOIO À GESTÃO DE CONTRATOS

Encontra-se aberta na **CASA CIVIL** a licitação na modalidade de **Pregão Eletrônico nº 90006/2024,** objetivando a prestação de serviços de limpeza, asseio e conservação predial, com fornecimento de mão de obra, saneantes domissanitários, materiais e equipamentos, visando a obtenção de adequadas condições de salubridade e higiene no Palácio dos Bandeirantes, conforme especificações constantes do Termo de Referência que integra o Edital como Anexo I.A data do início do prazo para o envio da proposta eletrônica será no dia **16/09/2024** e a abertura da sessão para o dia **30/09/2024 às 9h,** no Palácio dos Bandeirantes. O Edital na íntegra encontra-se no endereço eletrônico www.pncp.gov.br ou poderá ser retirado na Avenida Morumbi, nº 4.500, sala 15 - térreo, nesta Capital, das 9h às 17h ou pelo telefone (11) 2193-8159/8255.

FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO
CNPJ 61.370.094/0001-85 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Ficam convocados os membros do Conselho Superior da Fundação de Rotarianos de São Paulo, nos termos dos arts. 8º, § 4º, 9º, caput e §§ 1º, 2º e 4º, e 10, inciso VII, do Estatuto Social, a participarem da Reunião Extraordinária do Conselho Superior, a ser realizada no dia 25 de setembro, quarta-feira, às 17h00, via videoconferência (Zoom Meetings), para tratar especificamente da seguinte pauta única: ORDEM DO DIA - Eleição e posse de membros dos órgãos da Fundação para preenchimento de cargos.
São Paulo, 16 de setembro de 2024
Samir Nakhle Khoury - Vice-Presidente do Conselho Superior

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITARIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N°: 90122/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00003782/2024-89

Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90122/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é SERVIÇO DE MANUTENÇÃO E PEÇA conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 16/09/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 16/09/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 30/09/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO

Comunicamos que se acha aberta nesta Secretaria da Fazenda e Planejamento, sita na Avenida Espanha nº 188, Centro, no município de Araraquara/SP, licitação na Modalidade Pregão Eletrônico CRA - Araraquara nº 01/2024, do tipo MENOR PREÇO, para a Contratação de serviços de controle, operação e fiscalização de portarias e edifícios e prestação de serviços de recepção, para atender às necessidades da Regional de Araraquara, cuja abertura está marcada para o dia 30/09/2024, às 09h00. O Edital da presente licitação encontra-se disponível no site Portal Nacional de Contratações Públicas (pncp.gov.br) - Id contratação PNCP: 46377222000129-1-000343/2024, e no site Compras.gov.br (serpro.gov.br).

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU
AVISO DE LICITAÇÃO-PREGÃO ELETRÔNICO 90006/2024 - Número do Processo 154.00004487/2024-40
Encontra-se aberto na Faculdade de Odontologia de Bauru - Alameda Dr. Octavio Pinheiro Brisolla, 9-75 - Vila Nova Cidade Universitária - Bauru/SP - CEP 17012-901, e-mail: compras@fob.usp.br. Pregão Eletrônico de nº 90006/2024, destinado à Aquisição e Instalação de Condicionadores de Ar. A realização da sessão será em 30/09/2024 às 09:00 horas no link https://www.gov.br/compras/pt-br.

Ter equipamentos confiáveis e soluções pedagógicas é vital para o sucesso dos estudantes

Divulgação/Lenovo

Como modernizar instituições de ensino com informatização de forma rápida e com segurança

Lenovo oferece suporte na escolha de equipamentos e modelos de utilização de computadores; controle da sala de aula, cibersegurança e parceria com a Microsoft são diferenciais da companhia

Cada vez mais, a tecnologia faz parte do dia a dia educacional das instituições de diferentes níveis: do ensino básico até os cursos de graduação, ter equipamentos confiáveis e soluções pedagógicas é vital para o sucesso dos estudantes e profissionais do presente e do futuro. Desde a pandemia, essa necessidade se tornou ainda mais presente, mas muitas escolas e faculdades ainda têm dificuldades para saber o que priorizar na hora de acompanhar o ritmo da inovação para criar experiências de aprendizado eficazes, seguras e inspiradoras.

Diante desse cenário, a Lenovo é uma parceira ideal para instituições das redes pública e privada, tendo não só dispositivos de ponta em suas linhas de winbooks, desktops, notebooks e workstations, todos com Windows Pro Academic, mas também trazendo inteligência. Não basta ter um laboratório de informática lindo e não saber usar: é preciso que os educadores saibam utilizar as ferramentas e tenham o controle da sala de aula", diz Carlos Almeida, gerente de Vendas para o Setor Educacional da Lenovo no Brasil.

Toda parceria da Lenovo com as instituições de ensino começa com uma avaliação de maturidade digital, buscando entender qual é a realidade dos equipamentos disponíveis e também dos sistemas utilizados – em muitos casos, escolas particulares já compram não só livros e apostilas, mas também recursos digitais que complementam o aprendizado. De posse dessa avaliação, a Lenovo pode entender o que cada escola precisa, dentro das necessidades pedagógicas e também da realidade de orçamento.

Bom exemplo recente dessa análise aprofundada foi a parceria fechada com o Marista Brasil, grupo educacional que reúne 98 unidades de educação básica divididas por 20 Estados brasileiros, mais o Distrito Federal. A rede de ensino adquiriu recentemente 1,7 mil notebooks Lenovo Winbook 100w e 300w com Windows 11 Pro Academic para suas salas de aula, além de 900 notebooks Lenovo ThinkPad E14 para atender alunos e o centro administrativo. Diretores e o departamento de TI, por sua vez, utilizarão máquinas Lenovo ThinkPad X1 e E14.

"A parceria com a Lenovo marca um ponto crucial em nossa jornada rumo à modernização e à otimização tecnológica para melhor atender a instituição como um todo", ressalta Flávio Mariz, líder de TI do Marista Brasil. "Entre os principais benefícios que levaram a empresa a optar pela Lenovo, estão bom processamento, capacidade de armazenamento, dispositivos leves e com soluções favoráveis para estarmos sempre atualizados com as últimas tendências."

> **"A parceria com a Lenovo marca um ponto crucial em nossa jornada rumo à modernização e otimização tecnológica para melhor atender a instituição como um todo**
>
> **Flávio Mariz,**
> líder de TI do Marista Brasil

Mais do que apenas recomendar os equipamentos, a Lenovo também auxilia as instituições de ensino na parte financeira, trabalhando com cada diretoria para buscar soluções como parcelamento, locação e leasing, dependendo da realidade econômica existente. "Muitas escolas não têm caixa para comprar máquinas à vista, mas têm um fluxo financeiro que permite muitas saídas diferentes", ressalta Almeida, explicando a realidade de um universo de mais de 180 mil escolas no País.

Parceria com a Microsoft

Além da atenção, outro diferencial que a Lenovo traz para as escolas é uma parceria de longa data com a Microsoft. Não só as máquinas vendidas pela empresa já vêm instaladas com uma versão educacional do Windows 11 Pro Academic, licenciadas com desconto pela gigante de tecnologia americana, como também as atualizações em nuvem tornam o dia a dia de professores, alunos e gestores ainda mais prático. Todos os computadores já saem homologados de fábrica e com todos os programas requisitados pela instituição de ensino instalados.

É preciso destacar ainda a presença de programas da própria Microsoft que ajudam o dia a dia na sala de aula – como o software de produtividade Microsoft 365, que reúne Word, Excel e PowerPoint, por exemplo. Outro aliado dos professores é o Microsoft Teams, que em sua versão educacional serve como um diário de classe, registrando as aulas. Além disso, há a possibilidade de contar com a inteligência artificial graças ao Copilot, assistente digital que pode turbinar ainda mais o aprendizado e está presente em algumas versões do pacote.

Diferenciais próprios

Outro programa que faz parte do pacote de soluções educacionais da Lenovo é o LanSchool, que faz um controle geral dos dispositivos utilizados dentro de cada instituição de ensino. "É um programa que retoma o controle da sala de aula para o professor: ele consegue determinar, por exemplo, que no intervalo da próxima aula só possam ser acessados três ou quatro sites, evitando distrações dos alunos", explica Almeida. "Além disso, é uma camada a mais de segurança para a escola, além dos recursos da Microsoft, garantindo bloqueio de sites de violência, conteúdo adulto e discurso de ódio."

A segurança também é outro ponto fundamental dentro da estrutura que a Lenovo traz para as escolas. Todos os dispositivos contêm proteção criptografada e recursos de cibersegurança que impedem diversos tipos de invasão, bem como tentativas possíveis dos estudantes de acessar os sistemas da escola – para saber o gabarito de uma prova, por exemplo. As máquinas da linha ThinkPad, Winbooks 100w e 300w também contam com estrutura reforçada e certificação militar, tornando-se resistentes a usos descuidados. "O sistema tem tela reforçada, dobradiça que resiste a 30 mil ciclos e um sistema de ventilação que não queima a máquina se cair água no teclado, além de resistência a quedas. São pontos que permitem muita durabilidade no uso pelas crianças", ressalta Almeida.

E, caso algum problema aconteça, a Lenovo ainda tem um diferencial muito importante no Brasil: a presença de assistência técnica própria disponível nos 5,6 mil municípios do Brasil. "Investimos em todo o suporte pós-venda para todas as famílias de produtos da Lenovo."

Higiene pessoal **Novo segmento de negócios**

Suzano investe e avança no mercado de papel higiênico

Compra dos ativos da Kimberly-Clark, em 2022, consolidou liderança no mercado brasileiro

IVO RIBEIRO

A Suzano, companhia centenária fundada pela família Feffer, é mais conhecida por ser a maior fabricante de celulose do mundo e uma das maiores produtoras de papéis da América Latina. Nos últimos anos, porém, ganhou destaque por avançar no segmento de bens de consumo, alcançado a liderança do mercado brasileiro de papel higiênico, com várias marcas. Em pouco mais de seis anos, a empresa saiu do zero de participação para uma fatia superior a 23% das vendas em valor transacionado.

A entrada nessa área de negócio ocorreu a partir de 2017, por meio de investimentos anunciados em duas fábricas na região Nordeste – uma em Mucuri, na Bahia, e outra em Imperatriz, no Maranhão. Ao mesmo tempo, a Suzano adquiriu uma fabricante com unidades de produção em Fortaleza (CE) e Belém (PA). "Começamos com quatro plantas industriais de papel tissue nas regiões Norte e Nordeste e assumimos a liderança de mercado nessas regiões, com fatia de 65%", conta Luís Bueno, vice-presidente executivo da divisão de Bens de Consumo e relações corporativas da Suzano.

O segmento tissue é composto por uma variedade de produtos – papel higiênico, guardanapos, lenços de papel, toalhas de cozinha e papel facial, entre outros – que podem ser fabricados com fibras de celulose virgens ou recicladas. No Brasil, informa Bueno, papel higiênico responde por cerca de 90% do volume de produtos tissue. Na China e Estados Unidos, a participação é mais equilibrada: em torno de 50%.

SERGIO ZACCHI - 1/1/2024

Luís Bueno, vice-presidente de Bens de Consumo da Suzano

NOVA FÁBRICA. No momento, a Suzano está construindo sua sétima fábrica nesse segmento, de papel higiênico e papel toalha, na unidade de produção de celulose de Aracruz (ES), onde tem planos de fabricar o Neve e também a sua marca própria, a Mimmo. Segundo a companhia, os investimentos em tissue nessa unidade fabril são da ordem de R$ 650 milhões, para uma capacidade anual de 60 mil toneladas. O cronograma prevê início de produção no primeiro trimestre de 2026, com foco no mercado da região Sudeste, que concentra a maior massa de consumo. Com isso, passará a dispor de capacidade total de 340 mil toneladas.

PLANTAS CONECTADAS. O grande salto da Suzano para fortalecer sua terceira área de negócios ocorreu em outubro de 2022 ao comprar os ativos de papéis de higiene pessoal da americana Kimberly-Clark no País, por US$ 175 milhões (R$ 978 bilhões pela cotação desta segunda-feira, 9), transação que foi finalizada no ano passado. O negócio agregou uma unidade de produção em Mogi das Cruzes (SP), com capacidade de 130 mil toneladas ao ano, e marcas de renome, como o Neve (papel higiênico), além de licenciar a Kleenex (lenço de papel e toalha) e Scott para uso Brasil. A empresa já tinha o Mimmo e o Max.

Bueno destaca que as fábricas próprias da Suzano têm a vantagem de serem erguidas ao lado de suas plantas industriais de celulose, a partir de plantios próprios de eucaliptos. Por estarem conectadas, a alimentação da matéria-prima, a celulose, é direta nas linhas de produção, gerando redução de custos. Por exemplo, o de logística para trazer o material de outros locais.

Em 2021 foi erguida a primeira unidade fabril de tissue da região Sudeste, no Espírito Santo. "A estratégia foi de atender melhor os mercados do Sudeste", diz o executivo. As vendas para o Sul são feitas a partir da fábrica paulista, adquirida da Kimberly-Clark.

Com a compra da Kimberly-Clark, a Suzano consumou sua liderança no mercado brasileiro de papel higiênico, com 23,4% das vendas, de acordo com dados da consultoria de mercado NielsenIQ. "O Neve lidera o mercado como marca premium", destaca Bueno. A empresa passou a contar com um portfólio amplo de produtos de bens de consumo, com marcas de papel higiênico, guardanapo, toalhas de papel, panos reutilizáveis, lenços de papel e lenços umedecidos e secos (wipes).

> *"Começamos com quatro plantas industriais de papel tissue nas regiões Norte e Nordeste e assumimos a liderança de mercado nessas regiões, com fatia de 65%"*
>
> **Luís Bueno**
> **vice-presidente da Suzano.**

Consolidada no Sudeste com a aquisição e a nova fábrica em construção, a Suzano está neste mês lançando uma nova linha do Neve, chamada Ultraconfort, que será um produto com quatro folhas. "É mais uma inovação desse produto, que é premium e referência no segmento de papéis higiênicos. O Neve veio evoluindo de folha simples, dupla, tripla até essa nova geração", conta Bueno.●

Empresa tem 23,4% de participação no setor

O mercado brasileiro de papel tissue, em volume, é de 1,4 milhão de toneladas por ano. Em valor, segundo a Euromonitor, atingiu a cifra R$ 15,7 bilhões em 2023. Os grandes players desse negócio no País, na principal categoria de tissue (papel higiênico) são a Suzano com 23,4% de participação de mercado, seguida por Softys (20,8%), Mili (14,2%) e Santher (11,1%). Os dados, referentes a levantamento de maio e junho deste ano, são da NielsenIQ.

Do volume total de tissue, cerca de 70% do consumo se dá nos lares. Os 30% restantes são principalmente em restaurantes, shoppings e escritórios. "Temos dois vetores de crescimento para o papel tissue: o consumo per capita e a 'premiumlização' de produtos", diz Luís Bueno, vice-presidente da Suzano. Atualmente, o consumo per capita no Brasil é 7 quilos ao ano – abaixo de Chile e Argentina, com 12 quilos, e menos de um terço de Estados Unidos e Europa – 24 quilos.

Segundo o executivo, há poucas empresas, entre elas a Suzano, de abrangência nacional no setor tissue. "O papel viaja pouco, porque tem muito volume e baixo peso", diz. Em número de fabricantes, é bem fragmentado, com muitas empresas regionais. Nos últimos cinco anos houve um movimento grande de aquisições de companhias médias e grandes.

Atualmente, a Suzano tem três divisões de negócios: fabricação de celulose de fibra curta a partir de eucalipto de florestas plantadas – a maior parte voltada para exportação –, papéis (como o de imprimir e escrever) e embalagens (papel cartão) e bens de consumo.● I.R.

Rede da cafeteria **Correção de rumo**

Starbucks recorre a CEO famoso para arrumar a casa

Brian Niccol, um experiente executivo de marketing, que dirigiu a Taco Bell e a Chipotle, assume o comando da rede

WASHINGTON

Para Howard Schultz, o caos que ele observou numa Starbucks em Chicago, em uma manhã recente, resumiu os problemas da empresa que ele liderou por muito tempo como chairman e CEO.

Os passageiros desciam dos trens e entravam na loja da Starbucks para pegar os pedidos que haviam feito em seus celulares. E as bebidas não estavam prontas quando o aplicativo móvel dizia que estariam. Os clientes não sabiam dizer qual bebida era a deles. "Todo mundo aparece e, de repente, temos uma roda punk", disse Schultz em um episódio de junho do podcast Acquired. "Isso não é a Starbucks."

Cinquenta e três anos após sua fundação, a gigante do café de Seattle está insatisfeita com o que se tornou e tentando descobrir como atender às necessidades de mudança dos clientes sem perder suas raízes de cafeteria. Para recuperar o que um dia a tornou especial – e reverter a queda nas vendas –, a Starbucks está recorrendo a Brian Niccol, um experiente profissional de marketing que anteriormente dirigiu a Taco Bell e a Chipotle.

NO CARGO. Niccol assumiu o cargo de presidente e executivo-chefe da Starbucks na semana passada.

Com cerca de 40 mil lojas em todo o mundo, a Starbucks parece estar em quase todas as esquinas, mas seus preços elevados são um desestímulo para muitos clientes que querem apenas uma dose rápida de cafeína, dizem os analistas. Em uma Starbucks de Manhattan, um Pumpkin Spice Latte médio custa agora quase US$ 8.

Até mesmo lojas de conveniência como a Wawa oferecem um ótimo café, observou Chris Kayes, professor de administração da The George Washington University. Enquanto isso, os consumidores que desejam uma experiência de café mais sofisticada estão procurando cafeterias independentes ou redes de luxo, como a Blue Bottle. "Do ponto de vista do marketing, a Starbucks realmente perdeu o rumo", disse Kayes.

> **Tradição**
> **Fundada há 53 anos, a gigante das cafeterias tem cerca de 40 mil lojas em todo o mundo**

Kayes chama Niccol de um "CEO celebridade" altamente conceituado que provou ser capaz de transformar uma empresa em dificuldades. Quando Niccol chegou à Chipotle, em 2018, a rede mexicana sofria com vários surtos de intoxicação alimentar. Cinco anos depois, suas vendas anuais quase dobraram.

Desde que foi nomeado novo CEO da Starbucks, em 13 de agosto, Niccol tem visitado as lojas dos EUA, ouvido os baristas e observado os desafios que a marca está enfrentando, disse a Starbucks. "Estamos ansiosos pelas novas ideias que Brian trará ao nosso negócio", disse a empresa em comunicado.

Para Phil Kafarakis, CEO International Foodservice Manufacturers' Association, Niccol precisa descobrir quem são os principais clientes da Starbucks, o que eles gostam de beber e então começar a cortar o excesso. ● A.P.

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

Simplificar o cardápio é fundamental, diz especialista

WASHINGTON

Simplificar o cardápio da Starbucks é fundamental para eliminar o tipo de desordem que Schultz relatou ter visto em Chicago, diz Phil Kafarakis, CEO do International Foodservice Manufacturers' Association.

Devido às muitas maneiras pelas quais os clientes podem personalizar suas bebidas, os baristas da Starbucks têm a tarefa de preparar cerca de 100 mil variações diferentes em uma base consistente, disse Schultz no podcast de junho. As bebidas são geladas, misturadas, espumadas, batidas e aromatizadas. A Starbucks lista 11 tipos de cremes e leites em seu site nos EUA.

"Eles realmente criaram inovações e têm sido muito progressistas. Mas o problema é que se tornou complicado", diz Kafarakis. "Algum pobre ser humano tem que fazer tudo isso."

Na Chipotle, Niccol simplificou as operações da loja para reduzir o tempo de espera, reforçou o marketing e atraiu os clientes de volta com itens de menu de tempo limitado. A reformulação da Starbucks pode ser muito mais difícil. ● A.P.

AUDRYN KAROLYNE, LEANDRO SILVEIRA, GABRIEL AZEVEDO e ISADORA DUARTE
EMAIL: COLUNA.BROADCASTAGRO@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast Agro

Com a retomada da fábrica em Tocantins, Itafos quer triplicar receita até 2027

A Itafos, norte-americana de fertilizantes fosfatados, prevê superar R$ 100 milhões em receita no Brasil este ano com a retomada da unidade de Arraias (TO). Devido aos preços baixos dos adubos, a fábrica ficou parada entre 2020 e 2022, quando retornou com a produção de ácido sulfúrico para atender a crise de abastecimento do produto. Hoje é uma das principais fornecedoras no País. Em 2023, foram 45 mil toneladas de fertilizantes produzidas e, em 2024, deve colocar no mercado 120 mil toneladas de adubos acabados e 100 mil toneladas apenas de ácido sulfúrico. Até 2027, quer fabricar aqui 350 mil toneladas de fosfato natural e superfosfato simples e ter suas próprias misturadoras em Tocantins, diz Felipe Coutas, presidente.

Busca por parceria com misturadoras

Além de ter suas próprias misturadoras dentro do complexo de Arraias, a Itafos também procura parcerias. "Já estamos discutindo com algumas grandes empresas que pretendem se instalar na região", revela Coutas à coluna.

Planta deve ser construída em 2030

A Itafos planeja iniciar em 2030 o projeto de mina de fosfato que será explorada em São Félix do Xingu (PA), atualmente em fase de licenciamento. A exploração está prevista no Plano Nacional de Fertilizantes (PNF), política do governo que visa diminuir a dependência que o Brasil tem de adubos importados, hoje em 85%.

NOVO MOMENTO

ITAFOS

Os produtos da Itafos chegam à região do Matopiba (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia), e a Minas Gerais, Pará e Goiás

● **PRODUZINDO MELHOR.** A 3Tentos diz que foram gerados R$ 42 milhões extras aos produtores rurais na safra 2023/24 com melhorias obtidas no programa Produzir+. A iniciativa, com foco na implementação de técnicas de manejo e inovações nos cultivos de soja, milho e arroz, aumentou a produtividade das lavouras em 4,1%, segundo a companhia. Isso representa volume de aproximadamente 360 mil sacas de soja, com precificação média de R$ 115 a saca, cultivadas em uma área de cerca de 135 mil hectares, explica a empresa.

● **COM GANHOS.** O programa da empresa do Rio Grande do Sul completa dez anos em 2024, com 631 participantes. O número de agricultores saltou de 27, na primeira edição, para 122 na mais recente, impulsionado pela adesão de produtores da região Centro-Oeste. "O programa visa levar informação técnica relevante para o produtor e mostrar a diferença na prática", diz Fernando Bavaresco, gerente de PDI e Digital da 3Tentos.

● **MAIS PRESENTES.** A Grão Direto, líder em comercialização digital de grãos na América Latina, pretende ampliar serviços financeiros no ano que vem, com a antecipação de recebíveis, crédito atrelado a contratos futuros e um cartão de crédito pagável em grãos. Alexandre Borges, o CEO, não divulga valores. Diz apenas que, após receber um grande aporte, a empresa não tem urgência por novos recursos, mas está aberta a novas captações.

● **COM CRESCIMENTO.** A empresa, com sede em Uberaba (MG), monitora oportunidades de aquisição. Borges cita o aumento do número de empresas que enfrentam desafios financeiros. "Isso não é algo que a gente olhava com atenção antigamente, mas, com a situação do mercado, surgiram oportunidades interessantes", diz.

● **SUSTENTÁVEL.** A importadora Marubeni vai levar ao Japão pela segunda vez em três meses café produzido por pequenos produtores de Minas Gerais. O produto tem um diferencial: no solo foi usado biochar, condicionador obtido do carbono contido em resíduos agrícolas, neste caso palha de café. Serão dois contêineres com um total de 880 quilos. O primeiro contrato, feito em julho, envolveu 77 produtores de Lajinha, que receberam prêmio de R$ 150 por saca. Agora, com produtores de Paraguaçu, o novo acordo deverá render prêmio de até 10% do valor da saca, hoje entre R$ 1.200 e R$ 1.400. A trading de café EISA e a startup NetZero intermediaram o negócio.

GIRO

UE não deve recuar na lei antidesmatamento

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO-24/10/2023

O Brasil pediu, mas representantes da União Europeia, ouvidos pelo *Broadcast Agro*, consideram improvável adiar a implementação da nova lei ambiental, prevista para o fim de 2024. O Brasil alegou ser uma medida unilateral e que prejudica a soberania nacional. A legislação proíbe a importação de commodities de áreas desmatadas a partir de dezembro de 2020.

VEM AÍ

Perspectivas para a safra 2024/25 do Brasil

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Com o início do plantio da temporada 2024/25 incerto por causa da estiagem e das altas temperaturas, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) trará amanhã (17) sua perspectiva para as safras de soja, milho, algodão, arroz e feijão e para o setor de proteína. O período de seca retarda a semeadura da soja.

BROADCAST MERCADOS

VALORES DE MERCADO REFERENTES AO PREGÃO DE 13/09/2024

Ibovespa: 134.881,95 PTS. | Dia 0,64% | Mês -0,83% | Ano 0,52%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
AZUL PN N2	4,95	22,52	26.839
CVC BRASIL ON NM	2,08	14,29	18.427
BRASKEM PNA N1	19,38	7,79	12.958

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

ASSAI ON NM	8,80	-2,98	17.056
CARREFOUR BRON	9,11	-2,67	16.957
VIBRA ON NM	25,28	-1,60	21.941

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

10/9 a 10/10	0,0724	0,8245	0,5728	0,5000
11/9 a 11/10	0,0726	0,8269	0,5730	0,5000
12/9 a 12/10	0,0730	0,8312	0,5734	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	41.393,78	0,72	-0,41	9,83
FRANKFURT - DAX	18.699,40	0,98	-1,10	11,63
LONDRES - FTSE	8.273,09	0,39	-1,24	6,98
TÓQUIO - NIKKEI	36.581,76	-0,68	-5,35	9,32

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,33	3.249,33
	15/5/2035	6,21	2.279,81
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	6,23	4.339,90
PREFIXADO	1º/1/2027	11,80	775,29
	1º/1/2031	12,00	492,47
SELIC	1º/3/2027	0,06	15.324,81

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Julho	Agosto	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,26	-0,14	2,80	3,71
IGP-M (FGV)	0,61	0,29	2,00	4,26
IGP-DI (FGV)	0,83	0,12	2,07	4,23
IPC (FIPE)	0,06	0,18	2,12	3,56
IPCA (IBGE)	0,38	-0,02	2,85	4,24
CUB (Sinduscon)	0,43	0,36	3,00	3,02
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,60	0,62	4,42	5,88

Índices de reajuste do aluguel (Agosto)

IGP-M (FGV)	1,0426	IPCA (IBGE)	1,0424
IGP-DI (FGV)	1,0423	INPC (IBGE)	1,0371
IPC-FIPE	1,0356	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (SETEMBRO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 15/10. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,63	0,09	1,05	-8,76
CDI	10,40	0,00	0,00	-10,73

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/24	19,01	179.747	18,92	19,42	-0,31
CAFÉ NY*	DEZ/24	259,45	97.812	248,70	260,45	4,03
SOJA CBOT**	SET/24	9,92	31	9,875	9,875	1,20
MILHO CBOT**	DEZ/24	4,13	775.734	4,0625	4,14	1,79

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	136,15	-0,35	-2,16
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	254,00	2,65	25,74
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	62,74	-0,76	18,24
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1483,12	14,52	83,76

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,5673	-0,91	-1,20	14,71
DÓLAR TURISMO	5,7940	-0,99	-0,97	14,62
EURO	6,1670	-0,84	-1,00	14,84
OURO US$/ONÇA-TROY	2585,30	28,20	2,89	20,53
WTI US$/BARRIL	69,1600	0,95	-5,66	-2,99
IBRENTUS$/BARRIL	72,0600	-0,17	-6,40	-6,46

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1075	1,3125	0,1796
EURO	0,903	1,0000	1,1852	0,1622
FRANCO SUÍÇO	0,849	0,9404	1,1145	0,1525
LIBRA ESTERLINA	0,762	0,8438	1,0000	0,1369
IENE	140,932	156,0885	184,9790	25,3110

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

INÊS 249

Encontra-se ABERTA no Departamento Regional de Saúde IV – Baixada Santista, LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº **90350/2024**, processo 024.00141707/2024-73, destinado a aquisição de medicamentos sem marca, para atender demanda judicial, pertencente a este DRS IV, tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão será no dia 08/10/2024 às 09:00 horas, por intermédio do site www.gov.br/compras O Edital da presente licitação encontra-se disponível para consulta no site www.gov.br/compras

Encontra-se ABERTA no Departamento Regional de Saúde IV – Baixada Santista, LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº **90329/2024**, processo 024.00122005/2024-91, destinado a aquisição de medicamentos sem marca, para atender demanda judicial, pertencente a este DRS IV, tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão será no dia 26/09/2024 às 10:00 horas, por intermédio do site www.gov.br/compras O Edital da presente licitação encontra-se disponível para consulta no site www.gov.br/compras

Encontra-se ABERTA no Departamento Regional de Saúde IV – Baixada Santista, LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº **90323/2024**, processo 024.00127688/2024-72, destinado a aquisição de medicamentos com e sem marca, para atender demanda judicial, pertencente a este DRS IV, tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão será no dia 11/10/2024 às 09:00 horas, por intermédio do site www.gov.br/compras O Edital da presente licitação encontra-se disponível para consulta no site www.gov.br/compras

Encontra-se ABERTA no Departamento Regional de Saúde IV – Baixada Santista, LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº **90327/2024**, processo 024.00124317/2024-39, destinado a aquisição de insumos com marca, para atender demanda judicial, pertencente a este DRS IV, tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão será no dia 10/10/2024 às 09:00 horas, por intermédio do site www.gov.br/compras O Edital da presente licitação encontra-se disponível para consulta no site www.gov.br/compras

Encontra-se ABERTA no Departamento Regional de Saúde IV – Baixada Santista, LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº **90346/2024**, processo 024.00112573/2024/83, destinado a aquisição de insumos com marca, para atender demanda judicial, pertencente a este DRS IV, tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão será no dia 09/10/2024 às 09:00 horas, por intermédio do site www.gov.br/compras O Edital da presente licitação encontra-se disponível para consulta no site www.gov.br/compras

Encontra-se ABERTA no Departamento Regional de Saúde IV – Baixada Santista, LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº **90328/2024**, processo 024.00124568/2024-13, destinado a aquisição de medicamentos sem marca, para atender demanda judicial, pertencente a este DRS IV, tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão será no dia 07/10/2024 às 09:00 horas, por intermédio do site www.gov.br/compras O Edital da presente licitação encontra-se disponível para consulta no site www.gov.br/compras

EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A.

CNPJ/MF n° 43.470.988/0001-65 - NIRE 35.300.329.520 - *Companhia Aberta*

Ata de Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em 13 de Agosto de 2024

Data, Hora, Local: 13.08.2024, às 18 hs, na sede, Rua Hungria, 1.400, 2º andar, conjunto 22, São Paulo/SP, com participação dos membros, presencialmente e por meio de ferramenta eletrônica de videoconferência. **Presença:** Totalidade dos membros. **Mesa:** Presidente: Rodrigo Geraldi Arruy, Secretária: Mariana Senna Sant'Anna. **Deliberações Aprovadas: 1.** As Demonstrações Financeiras Trimestrais, individuais e consolidadas, das operações da Companhia e de suas controladas, direta e indiretamente, relativas ao 2º trimestre de ano de 2024, conforme recomendação do Comitê de Auditoria da Companhia, ratificando e convalidando todas as operações refletidas nas referidas demonstrações financeiras. Nada mais. São Paulo/SP, 13.08.2024. **Conselheiros**: Rodrigo Geraldi Arruy, Guibson Zaffari, Leandro Melnick, André Ferreira Martins Assumpção e Andréia de Sousa Ramos Vettorazzo. JUCESP 308.155/24-5 em 28.08.2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

INFRAESTRUTURA URBANA E OBRAS

AVISO DE LICENÇA AMBIENTAL DE INSTALAÇÃO

A **Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras - SIURB** torna público que requereu junto à Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente - SVMA a **Licença Ambiental de Instalação - LAI** para as **"Obras de Contenção da Margem Direita do Córrego Oratório e canalização de afluente".** Processo **SEI 6027.2024/0021001-3.**

SEGURANÇA URBANA

COMUNICADO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Acha-se aberta na **SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA URBANA**, licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90.027/SMSU/2024** - Processo SEI nº **6029.2024/0011212-8** de participação AMPLA, com data prevista para o dia **30/09/2024 às 10h00**, que tem como objeto **aquisição de simuladores sintéticos de odores para treinamento de cães da Guarda Civil Metropolitana da Cidade de São Paulo, conforme**

Links de acesso: www.comprasnet.gov.br, https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/md_epubli_controlador.php?acao=inicio.

SEGURANÇA URBANA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Acha-se aberta na **SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA URBANA**, licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90.027/SMSU/2024** - Processo SEI nº **6029.2024/0011212-8** de participação AMPLA, com data prevista para o dia **30/09/2024 às 10h00,** que tem como objeto **Aquisição de simuladores sintéticos de odores para treinamento de cães da Guarda Civil Metropolitana da Cidade de São Paulo, conforme especificações constantes do Anexo I - Termo de Referência do Edital -** Links de acesso: www.comprasnet.gov.br e https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/.

INFRAESTRUTURA URBANA E OBRAS

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA **nº 90018/24/SIURB -** Processo SEI **nº 6022.2024/0003008-5.**

Objeto: **contratação de empresa especializada em engenharia para elaboração de projeto executivo e obras de microdrenagem e contenção de encosta na área municipal localizada na Rua Pires de Oliveira - Granja Julieta -** Critério de julgamento: **menor preço global** - Entrega de envelopes: **a partir das 10:00h do dia 01/11/2024 -** Data da sessão pública: **01/11/2024 às 10:30h** - LOCAL: **Rua XV de Novembro, 165 - 2º andar - Sala de Reunião do Departamento de Projetos - Centro - São Paulo - SP - CEP 01013-001.**

Link: https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/md_epubli_visualizar.php?q34Emdj4LK5OQr9E_78dH8vHgMdfvw2CRohEt_D-6akIgebFsGpbAYs7TWlscAl86_TNO2GHuv9CRgo-qyD_8144im087VN-K8icayNdx0CZ5iySxOv8zV1blujh7mB6?.

SAÚDE

AVISO DE ABERTURA DE PREGÃO ELETRÔNICO

Pregão eletrônico **nº 90049/2024/CRSN -** Processo SEI **é 6018.2024/0084702-0.**

Objeto: **AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE APARELHOS DE AR-CONDICIONADOS E AQUISIÇÃO DE DIVERSOS MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO e EQUIPAMENTOS ELETRO-ELETRÔNICO 05,** para atender às necessidades da Coordenadoria Regional de Saúde Norte.

https://www.gov.br/compras - Data/hora da sessão pública: **08:00h do dia 26/09/2024.**

Download do edital: **https://www.gov.br/compras e https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/** ou poderá ser adquirido mediante o recolhimento de taxa referente aos custos de reprografia do edital, através do DAMSP, Documento de Arrecadação do Município de São Paulo, nos termos da legislação vigente, junto ao Setor de Compras/Licitações da Coordenadoria Regional de Saúde Norte, local de realização do pregão, sito à Rua Paineira do Campo, nº 902 - Santana - CEP 02012-040.

EDUCAÇÃO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico **Nº: 90003/SUB-SM/2024 -** Processo SEI: **6054.2023/0000955-0.**

Objeto**: Aquisição de pregos, conforme especificações constantes do Anexo I deste Edital.**

Endereço Eletrônico: **https://www.gov.br/compras/pt-br/ UASG 25089**

- Tipo: **MENOR PREÇO TOTAL DO GRUPO -** Data e hora da abertura da sessão pública: **27/09/2024 às 14:00h -** FASE DE HABILITAÇÃO: **APÓS AS FASES DE APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS, LANCES E JULGAMENTO.**

O caderno de licitação, composto de Edital, Anexos e Minuta de Contrato, poderá ser obtido em formato eletrônico na Subprefeitura São Mateus ou poderá ser obtido gratuitamente, via internet, no endereço eletrônico da PMSP: www.prefeitura.sp.gov.br Painel de Negócios.

AVISO DE SUSPENSÃO E NOVA DATA

A comissão de Licitação torna pública a suspensão da Concorrência Internacional – SBQC Nº 001/2024, que tem por objeto a **Contratação de empresa de consultoria de apoio ao gerenciamento do programa de macrodrenagem da bacia hidrográfica do igarapé do mata fome em Belém do Pará – PROMMAF**. Em razão da necessidade de retificação do Edital e seus anexos, a nova data de abertura da licitação ficou transferida para o dia **23 de outubro de 2024**, **às 09:00h**.

Retirada/Consulta do Edital e anexos: O edital e seus anexos estarão disponíveis para retirada gratuita no sítio http://www.belem.pa.gov.br/licitacao/licitacao/consulta, a partir do dia 18/09/2024, às 09:00h (horário local), e no endereço da SEGEP. Maiores informações sobre os dados constantes deste aviso poderão ser obtidas através do telefone (91) 3251-4503.

Local, data e horário de apresentação das propostas e do ato de abertura: A sessão pública ocorrerá na SEGEP - Av. Governador José Malcher, 2110, CEP: 66060-232, Belém/PA, Brasil, às 09:00h, no dia 23/10/2024.

Belém-PA, 02 de setembro de 2024.

João Claudio Tupinambá Arroyo

Secretário Municipal de Coordenação Geral do Planejamento e Gestão – SEGEP

EDUCAÇÃO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico **N° 90038/SME/2024 -** Processo SEI **nº 6016.2024/0025587-4 - Registro de Preços para a futura aquisição de equipamentos denominados Biodigestores, com instalação e previsão de assistência e seguro.**

Data/hora da sessão pública: **09h30 do dia 26/09/2024.**

O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos, até o último dia que anteceder a abertura, mediante recolhimento de guia de arrecadação, ou através da apresentação de pen-drive para gravação, na COMPS - Núcleo de Licitação e Contratos - Rua Dr. Diogo de Faria, 1247 - sala 315 - Vila Clementino, ou através da internet pelo site **https://cnetmobile.estaleiro.serpro.gov.br/comprasnet-web/public/compras** e **https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/,** bem como, as cópias dos Editais estarão expostas no mural do Núcleo de Licitação.

SUBPREFEITURA VILA MARIA/ VILA GUILHERME

COMUNICADO DE SUSPENSÃO

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA **Nº 90014/SUB-MG/2024 -** Processo SEI **nº 6058.2024/0001748-4**

Objeto**: Contratação de empresa de engenharia e/ou arquitetura para execução de obras para Revitalização com Implantação de Brinquedão na Praça Marcelino Machado - Vila Maria Alta, local em área sob jurisdição da Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme, conforme especificações constantes do ANEXO I do Edital -** Tipo: **MENOR PREÇO -** Critério de Julgamento**: MENOR PREÇO GLOBAL -** Modo de Disputa**: ABERTO.**

"A pedido da área técnica desta SUB.MG, a Comissão Permanente de Licitação da Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme, **COMUNICA,** a tantos quantos possam interessar, que fica **SUSPENSA, "sine die",** a licitação em epígrafe, inicialmente prevista para abertura em **13/09/2024 às 10h00.**

Em momento oportuno, através dos canais de comunicação estabelecidos para o certame, será anunciada a nova data para a realização da sessão pública."

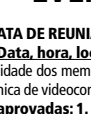
SUBPREFEITURA PINHEIROS

AVISO DE LICITAÇÃO

Dispensa Eletrônica **Nº 90014/SUB-PI/2024 -** Processo SEI nº **6050.2024/015888-2 -** Tipo: **menor preço unitário** - Objeto: **AQUISIÇÃO DE FOGÃO TIPO *COOKTOP* POR INDUÇÃO - 04 (QUATRO) BOCAS, ELÉTRICO, BIVOLT, MEDIDA: 60 x 52 x 6 cm,** de acordo com as especificações técnicas e demais disposições do ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA, do Edital de Licitação.

Data/hora da sessão pública: **09/09/2024 às 08h00min** - Local: **na sede da Subprefeitura de Pinheiros na Av. Professor Frederico Hermann Júnior, nº 595 - Pinheiros - São Paulo - SP.**

Download do edital - PNCP (www.pncp.gov.br) ou na Coordenadoria de Administração e Finanças desta Subprefeitura no endereço acima mencionado das 09h00min às 16h00min, mediante o recolhimento de preço público vigente, até o último dia útil anterior ao marcado para a abertura da licitação.

EDUCAÇÃO

AVISO DE ABERTURA DE CHAMADA PÚBLICA

CHAMADA PÚBLICA Nº **08/SME/CODAE/2024 -** Processo SEI **nº 6016.2024/0074016-0**

Objeto: **aquisição de ITEM A: 20.000 Kg de FARINHA DE MILHO FLOCADA - FLOCÃO, ITEM B: 9.000 Kg de FARINHA DE MILHO FLOCADA ORGÂNICA - FLOCÃO e ITEM C: 80.000 Kg de FARINHA DE MANDIOCA SECA FINA, TIPO 1 da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural ou suas organizações para atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE, em observação ao artigo 14 da Lei nº 11.947, de 16/06/09.** A DOCUMENTAÇÃO Nº 01 - HABILITAÇÃO e a DOCUMENTAÇÃO Nº 02 - PROJETO DE VENDA E DOCUMENTOS TÉCNICOS deverão ser enviadas para o e-mail: cp.farinhademandioca@sme.prefeitura.sp.gov.br até o dia **08 de outubro de 2024.**

As dúvidas deverão ser enviadas até o dia **04 de outubro de 2024**.

A capacidade máxima de recebimento de arquivos enviados para o e-mail: E-mail: cp.farinhademandioca@sme.prefeitura.sp.gov.br é de 20 MB por mensagem. Na hipótese de necessidade de envio de documentos complementares, caso o limite seja excedido ao anexar os arquivos, será autorizado mais de um e-mail para a DOCUMENTAÇÃO Nº 01 e para a DOCUMENTAÇÃO Nº 02, no endereço eletrônico acima mencionado. Data/hora da sessão pública: **10 de outubro de 2024 às 10h,** pelo Microsoft Tems, através do link https://abrir.link/WcDqp. Esse link permitirá o acesso à sessão pública pelo computador ou telefone celular. O Edital e seus anexos poderão ser obtidos, até o último dia que anteceder o prazo limite para o envio dos documentos, no sítio: https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/md_epubli_controlador.php?acao=inicio.

EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A.

CNPJ/MF n° 43.470.988/0001-65 - NIRE 35.300.329.520 - *Companhia Aberta*

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 12 DE AGOSTO DE 2024

Data, hora, local: 12.08.2024, 14hs, na sede, Rua Hungria, 1.400, 2º andar, conjunto 22, São Paulo/SP. **Presença:** Totalidade dos membros do Conselho de Administração, com participação presencialmente e por meio de ferramenta eletrônica de videoconferência. **Mesa:** Presidente: Rodrigo Geraldi Arruy, Secretária: Mariana Senna Sant'Anna. **Deliberações aprovadas: 1.** Ratificação da eleição: Marcio Botana Moraes, brasileiro, casado, engenheiro civil, RG n° 3160190 SSP/SP, CPF/MF n° 029.409.858-55, ao cargo de Diretor Vice-Presidente de Operações, eleito em sede de reunião de diretoria da Companhia em 07.02.2024, e que efetivamente ocupou até a presente data as referidas atribuições do supracitado cargo cumulativamente ao cargo de Diretor Presidente. **1.1.** Aceitam a renúncia de **Marcio Botana Moraes**, acima qualificado, ao cargo de Diretor Vice-Presidente de Operações, conforme carta de renúncia recebida e arquivada na sede nesta data, o qual permanecerá ocupando apenas o cargo de Diretor Presidente da Companhia, conforme eleito em sede de RCA de 23.05.2023. **2.** A vacância do cargo de Diretor Vice-Presidente de Operações até a realização da próximo Assembleia Geral, onde será submetida, via Proposta da Administração, a deliberação para exclusão do referido cargo do Estatuto Social, com a devida reforma deste. **2.1.** A decisão do item 2 acima, foi devidamente estruturada e não impacta o desenvolvimento das atividades da Companhia, onde, seguindo suas atribuições fixadas no Estatuto Social, os membros do Conselho de Administração deverão atribuir aos demais Diretores em mandato vigente as atribuições que cabem ao cargo vacante. **3.** Em observância à atribuição prevista no artigo 20, item (iii), do Estatuto Social, os membros do Conselho definem que em caso de impedimento, ausência temporária ou vacância do Diretor Presidente, este será substituído pelo Diretor Financeiro da Companhia. **4.** Em observância ao Parecer de Orientação n° 38, de 25.09.2018, da Comissão de Valores Mobiliários, a atualização dos termos e condições do Contrato de Indenidade a ser celebrado entre a Companhia e seus administradores, incluindo os membros dos comitês de assessoramento da Companhia aos quais se aplicam os deveres e responsabilidades de administradores, nos termos do artigo 160 da Lei n° 6.404/76, conforme cópia de minuta arquivada na sede da Companhia, autorizando, ainda, à administração da Companhia a divulgação no site de Relações com Investidores e da Comissão de Valores Mobiliários, se for o caso. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo/SP, 12.08.2024. **Conselheiros**: Rodrigo Geraldi Arruy, Guibson Zaffari, Leandro Melnick, André Ferreira Martins Assumpção e Andréia de Sousa Ramos Vettorazzo. JUCESP nº 324.687/24-2 em 28.08.2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

SAÚDE

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÕES

A SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE torna público as licitações abaixo. Os pregões serão realizados pela plataforma COMPRAS.GOV. Os editais poderão ser consultados e/ou obtidos pelo WWW.COMPRAS.GOV.BR ou pelo Painel de Negócios da PMSP, endereço https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/md_epubli_controlador.php?acao=negocios_pesquisar

PROCESSO: **6018.2024/0065517-2** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90697/2024-SMS.G**

Tipo menor preço - Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE COLETOR DE URINA UNISSEX E COLETOR DE URINA DE PERNA.** A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h30min, do dia 30 de setembro de 2024,** a cargo da **4ª CPL/SMS.**

PROCESSO: **6018.2024/0062088-3 -** PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90705/2024-SMS.G**

Tipo menor preço - Objeto: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE DESINSETIZAÇÃO/DESRATIZAÇÃO/DESCUPINIZAÇÃO, NAS DEPENDÊNCIAS DAS UNIDADES PERTENCENTES À SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE.** A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h00min, do dia 30 de setembro de 2024,** a cargo da **7ª CPL/SMS.**

PROCESSO: **6018.2024/0088515-1 -** PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90706/2024-SMS.G**

Tipo menor preço - Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE INSULINA DEGLUDECA (TRESIBA PENFILL) - AÇÃO JUDICIAL, INSULINA DEGLUDECA (TRESIBA FLEXTOUCH) - AÇÃO JUDICIAL, INSULINA DETEMIR (LEVEMIR FLEXPEN) - AÇÃO JUDICIAL E INSULINA ASPARTE (NOVORAPID PENFILL) - AÇÃO JUDICIAL.** A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h00min, do dia 27 de setembro de 2024,** a cargo da **2ª CPL/SMS.**

PROCESSO: **6018.2024/0092125-5 -** PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 907072024-SMS.G**

Tipo menor preço - Objeto**: REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE PRESERVATIVO, BOLSA COLETORA E ESPÁTULA DE AYRES.** A abertura/realização da sessão pública do pregão que ocorrerá a partir das **09:30h do dia 26 de setembro de 2024,** a cargo da **15ª CPL/SMS.**

PROCESSO: **6110.2023/0005355-3** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90709/2024-SMS.G**

Tipo menor preço - Objeto: **AQUISIÇÃO DE VIDEOLARINGOSCÓPIO CONTEMPLANDO ENTREGA, TREINAMENTO OPERACIONAL E MANUTENÇÃO DURANTE O PERÍODO DA GARANTIA, PARA O HOSPITAL MUNICIPAL DR. ARTUR RIBERO DE SABOYA VINCULADO À ESTA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO.** A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h00min, do dia 01 de outubro de 2024,** a cargo da **1ª CPL/SMS.**

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

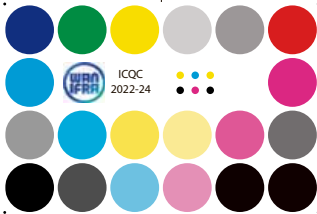
Para anunciar: (11) 3855-2001

EMPREGOS

COZINHEIRA ESCOLAR - PCD

Empresas do Grupo Angá (ANGÁ, G&T, Pack Food e COELFER) admitem. Vaga exclusiva p/ pessoas com deficiência.Enviar Currículo: trabalheconosco@grupoanga.com.br ou (11)98867-8275

PCD - VAGAS

PARA RESTAURANTE INDUSTRIAL Empresa ALERE Alimentação admite. Vagas exclusivas p/ pessoas com deficiência. Enviar Currículo: talentos@alerealimentacao.com.br ou ☎(11)98867-8275

negocios & oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos

Dicas para fazer um bom negócio

- ✓ Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓ O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓ Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓ Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓ Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓ Não adiante nenhum valor

INÊS 249

Mercado de capitais **Alta performance**

As 10 ações que mais superaram o retorno do CDI nos últimos 10 anos

Levantamento da ComDinheiro identificou os papéis mais rentáveis entre agosto de 2014 e agosto deste ano; ao todo, 36 companhias superaram o retorno da renda fixa

DANIEL ROCHA
E-INVESTIDOR

Esta semana deve marcar a retomada de alta da taxa Selic no Brasil, enquanto nos Estados Unidos (EUA) terá início um ciclo de queda de juros. A mudança no cenário doméstico favorece os ativos de renda fixa e, teoricamente, colocaria as ações da bolsa em segundo plano. Mas, quando se olha o rendimento de longo prazo de alguns papéis do mercado acionário é possível rendimentos surpreendentes.

Levantamento realizado pela ComDinheiro, a pedido do *E-Investidor*, mostra que 36 ações listadas no Ibovespa, principal índice da B3, conseguiram ultrapassar a rentabilidade do Certificado de Depósito Bancário (CDI) num período de 10 anos. Em tempos de Selic a dois dígitos, o CDI, que tende a acompanhar o movimento da taxa básica, torna-se uma referência de retorno mínimo exigido pelos investidores, principalmente para os ativos de renda fixa.

A pesquisa levou em consideração tanto a rentabilidade do papel na Bolsa quanto os pagamentos de dividendos. Por essa avaliação, as ações da PetroRio (PRIO3) foram o grande destaque. Entre agosto de 2014 e agosto deste ano, enquanto o CDI entregou um retorno de 143,16% no período, a ação da petroleira rendeu aos seus investidores surpreendentes de 3.506,54%.

"A empresa implementou um plano de reestruturação bem-sucedido, focando em ativos maduros e reduzindo custos operacionais. Além disso, aquisições estratégicas, como a compra de ativos da Petrobras, ampliaram sua base de produção e reservas", observa Fábio Sobreira, analista CNPI-P da Rocha Opções de Investimentos.

Os papéis da Equatorial (EQTL3) e da Raia Drogasil (RADL3) apareceram em seguida no ranking de rentabilidade, com retornos de 747,1% e de 717,3%, respectivamente. Bancos, empresas ligadas a commodities e até outras varejistas, como a Magazine Luíza (MGLU3), conseguiram superar o CDI no período.

No topo
A ação da PetroRio se valorizou 3.506,54%, enquanto o CDI teve retorno de 143,16%

"As empresas saudáveis conseguem performances acima do índice de renda fixa. Ou seja, a robustez da companhia em si e como ela enfrenta os ciclos econômicos ajudam a ter um desempenho superior à média do seu setor", diz Filipe Ferreira, diretor da Nelogica e responsável pela plataforma Comdinheiro.

O desempenho dessas ações destoa do retorno do Ibovespa no mesmo período. De acordo com a análise da ComDinheiro, enquanto 36 ações alcançaram rentabilidades acima de 143,16%, o principal índice da B3 avançou 141,59%. A razão para essa diferença de performances, segundo analistas, está na composição da carteira teórica do Ibovespa.

AS MAIS RENTÁVEIS

10 ações do Ibovespa que superaram o CDI em 10 anos

AÇÃO	RETORNO EM 10 ANOS*
PRIO (PRIO3)	**3.506,5%**
WEG (WEGE3)	1.061,3%
EQUATORIAL ENERGIA (EQTL3)	747,1%
RAIA DROGASIL (RADL3)	717,4%
SLC AGRÍCOLA (SLCE3)	699,8%
ELETROBRAS (ELET3)	677,2%
CTEEP (TRPL4)	631,7%
GRUPO ENERGISA (ENGI11)	562,0%
PETROBRAS (PETR3)	546,5%
PETROBRAS (PETR4)	528,5%

*DADOS REFERENTE AO ACUMULADO DE AGOSTO DE 2014 A AGOSTO DE 2024

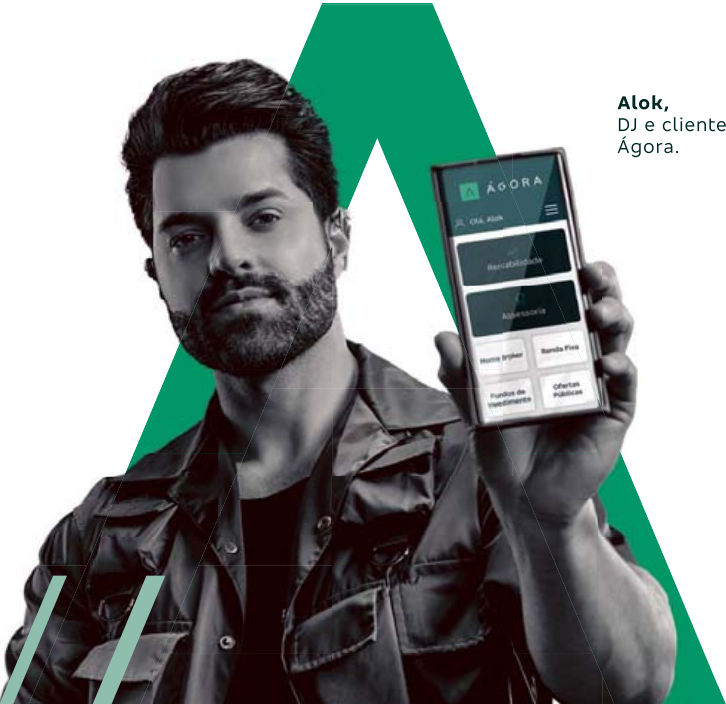
FONTE: FILIPE FERREIRA, DIRETOR DA NELOGICA E RESPONSÁVEL PELA COMDINHEIRO / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

PELO CAMINHO. Cerca de 36% das ações que integram o índice são de empresas ligadas a commodities, que têm elevada volatilidade por serem suscetíveis aos ciclos econômicos globais. Há também o peso no índice do setor financeiro, que enfrentam desafios com a ascensão das fintechs. "O Ibovespa tem uma série de empresas que vão ficando pelo meio do caminho por serem mais suscetíveis aos ciclos econômicos ou problemas dos setores. Eventualmente, empresas menores que ainda estão se testando entram no índice e machucam um pouco o resultado", ressalta Ferreira, da Nelogica.

A expectativa de queda de juros nos Estados Unidos deve aumentar o apetite ao risco dos investidores estrangeiros, que devem passar a buscar mais oportunidades em mercados emergentes, como o Brasil. Desde que os investidores passaram a projetar a queda de juros a partir deste mês nos EUA, já houve uma reação e o saldo do capital estrangeiro na B3 voltou a ficar positivo no ano.

Com a perspectiva de recuo nas taxas americanas no radar, julho e agosto registraram captações líquidas (diferença entre saque e aportes) de R$ 7,3 bilhões e R$ 10 bilhões, respectivamente, na B3, beneficiando o Ibovespa, que fechou agosto com alta de 6,5%.

Diante esse movimento, a corretora Monte Bravo acredita que o Ibovespa poderá superar o CDI nos próximos 12 meses. Sua projeção aponta para um retorno de 17,6%, enquanto o CDI deve ficar em torno de 11,3%. "Os ativos brasileiros vão se beneficiar do fluxo estrangeiro por conta dos cortes do Fed. No entanto, a incerteza fiscal continua mantendo o risco Brasil elevado, o que limita uma arrancada mais forte dos ativos domésticos", afirmou a corretora em sua carta a investidores de setembro.

RENDA FIXA. O retorno do ciclo de aperto monetário deve favorecer os ativos de renda fixa atrelados à Selic, que ficam mais rentáveis à medida que as taxas de juros sobem. Isso significa que o fluxo de capital dos investidores tende a ir em direção a esses ativos. Já o mercado de ações costuma ser penalizado pelo ambiente econômico desfavorável, que pode impactar os resultados operacionais das companhias, e pela busca dos investidores por retornos maiores no curto prazo. Mas, como ensina o megainvestidor Luiz Barsi, construir uma carteira de investimentos com base apenas nesta ótica de curto prazo não garante retornos satisfatório.●

André Cardoso

‘Gringo está de olho no fiscal e embate com Musk não ajuda’

Executivo vê oportunidades com queda de juros dos EUA e diz que risco fiscal atrapalha o Brasil

ENTREVISTA

Economista, atuou em gestoras como a Leste e a Aliya; desde fevereiro é diretor de investimentos globais do banco Inter

DANIEL ROCHA
E-INVESTIDOR

A semana começa com os investidores à espera do desfecho da reunião dos membros do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), que pode marcar o início do ciclo de afrouxamento monetário nos Estados Unidos. Com essa decisão no radar, André Cardoso, diretor de investimentos globais do banco Inter, acredita que a eventual redução dos juros nos EUA pode criar um ambiente mais favorável para os ativos de renda fixa americana.

A trajetória dos juros também reverbera no mercado brasileiro. Desde que os investidores passaram a projetar a queda dos juros americanos para setembro, houve uma reação e o saldo do capital estrangeiro na B3 voltou a ficar positivo. Com essa perspectiva no radar, julho e agosto registraram uma captação líquida (diferença entre saque e aportes) na Bolsa brasileira de R$ 7,3 bilhões e R$ 10 bilhões, respectivamente. O Ibovespa, o principal índice do mercado local, se beneficiou desse fluxo e fechou o mês de agosto com alta de 6,5% no acumulado mensal.

Mas esse bom momento não deve durar por muito tempo, segundo Cardoso, em função da ausência de compromisso do governo com as contas públicas. “Vemos alguns ruídos do governo em relação ao risco fiscal com os gastos acima do que deveriam estar. Por isso, não me parece que esse fluxo seja permanente”, afirmou.

INTER

“Vemos alguns ruídos do governo em relação aos risco fiscal. Por isso, não me parece que o fluxo de estrangeiros ao País seja permanente”

A saída do X (antigo twitter) no País após embate entre o bilionário Elon Musk e o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, ajudou a afastar o gringo do Brasil.

Confira a seguir os principais trechos da entrevista.

O mercado enfrentou muita volatilidade nas últimas semanas com os investidores tentando prever a próxima decisão do Fed. Com a reunião desta semana, o que podemos esperar?

Quando estamos em um momento de virada de ciclo econômico, é natural nos depararmos com uma alta volatilidade dos mercados. Somado a isso, estamos também em um período eleitoral que traz ainda mais incertezas. Mas isso não significa que o momento seja ruim para investir. Nos Estados Unidos, a maioria dos títulos de renda fixa é prefixado e existe uma relação oposta entre os juros e o preço destes ativos. Quando os juros caem, o título fica mais caro. Ou seja, estamos em um momento muito favorável para se investir na renda fixa internacional.

O investidor brasileiro tem buscado se posicionar em quais tipos de ativos?

O investidor brasileiro costuma procurar investimentos em companhias que já está familiarizado. Então, ele busca nomes como Petrobras, Eletrobras, Apple, Microsoft ou a própria Nvidia. O setor de bancos também é bastante demandado, como o Bank of America. Já o Tesouro americano é o best-seller dos investimentos, além dos títulos do governo brasileiro que também tem dívidas emitidas no exterior. Temos visto muita demanda em cima desses ativos de renda fixa.

Há um movimento de realização de lucro na bolsa americana. Ainda há boas oportunidades de compra?

O mercado está pagando por um preço elevado nas ações norte-americana porque as empresas estão entregando resultados surpreendentes, principalmente as big techs. Ainda assim, vemos oportunidades nas empresas de real estate, porque é um setor muito atrelado à taxa de juros. Agora que estamos em uma virada de ciclo, a tendência é que esses investimentos se valorizem porque fica mais barato financiar imóveis.

No cenário doméstico, o Ibovespa encerrou agosto com uma alta de 6,5%, ancorada no fluxo dos investidores estrangeiros no Brasil. Até quando esse movimento se mantém?

No ano passado, esse fluxo durou por três meses: outubro, novembro e dezembro. Vejo que esse movimento é mais especulativo e oportunista do que de longo prazo porque o investidor institucional está mais preocupado com a robustez e a institucionalidade do País. Hoje, vemos alguns ruídos do governo em relação ao risco com os gastos públicos acima do que deveriam estar. Por isso, não me parece que esse fluxo seja permanente. É difícil cravar até quando vai durar.

A saída do X no Brasil e o embate entre o bilionário Elon Musk e o ministro do STF, Alexandre de Moraes, afeta o interesse do investidor estrangeiro pelo mercado brasileiro?

O investidor institucional faz uma coleção de evidências anedóticas. Para mim, esse embate é mais um ponto negativo para o Brasil. Ou seja, a minha percepção a esse evento é que não ajuda. Pelo contrário, só atrapalha. ●

Antonio Penteado Mendonça

Limites do mercado segurador

As seguradoras e resseguradoras têm um limite máximo de retenção de riscos. Isto quer dizer que elas não podem assumir todos os riscos que lhes são oferecidos e quer dizer também que o setor como um todo tem um limite que não pode ser ultrapassado. Ainda que o limite possa ser estendido pela incorporação de modalidades específicas de linhas de crédito ou investimento, continua havendo um limite máximo, além do qual o mercado segurador não pode ir. Esta barreira ainda não foi alcançada, mas o mercado se preocupa faz vários anos com as projeções de perdas de todos os tipos que vão aumentando regular e consistentemente com o passar do tempo.

Não é possível se prever com certeza qual o dano máximo capaz de atingir de alguma forma a atividade humana. Importante deixar claro que, para o mercado segurador, é ela que importa. Ou seja, a quantificação dos prejuízos deve levar em conta seu impacto sobre a humanidade, ainda que seus efeitos atinjam também outras espécies da flora e da fauna ou destruam pedaços do planeta.

Dia a dia as catástrofes vão crescendo de intensidade, com eventos cada vez mais severos se abatendo sobre o planeta e cobrando um preço mais caro das sociedades atingidas. Basta olhar o que aconteceu no Rio Grande do Sul para se ter um desenho claro dos impactos dos fenômenos naturais sobre a região e suas consequências sociais e econômicas para a população. Alguns anos atrás, o estado foi palco de uma severa estiagem, que deu lugar a chuvas intensas que, por três vezes em poucos meses, caíram sobre a região, causando danos em mais da metade dos municípios gaúchos.

Mas os efeitos das mudanças climáticas são muito mais severos do que apenas os danos ao Rio Grande do Sul. Neste momento, boa parte do Brasil passa por uma das maiores estiagens da história, agravada pelos danos causados pelos incêndios que pipocam de norte a sul do país.

E outros países também são palco de eventos extremos que causam danos tão vultosos ou até mais do que os sofridos pelo Brasil. O último número a respeito destes prejuízos chegava próximo a US$ 300 bilhões em um ano. Hoje este patamar já deve ter sido ultrapassado e a tendência é que a escalada prossiga, fora do controle do ser humano. O nível do mar está subindo, as temperaturas estão atingindo máximas muito elevadas, as tempestades, furacões, tornados etc. estão cada vez mais violentos.

O resultado é as projeções apontarem para números na casa dos trilhões de dólares se mantendo reais ao longo dos próximos anos. Isto quer dizer que os limites do mercado segurador serão alcançados com relativa rapidez e, daí para frente, as seguradoras não terão condições de repor os prejuízos.

Dia a dia as catástrofes são cada vez mais intensas, cobrando um preço maior da sociedade

Como, além dos eventos naturais, a humanidade está sujeita a novas pandemias e, além disso, os riscos cibernéticos já estão causando prejuízos trilionários, o limite do mercado segurador está cada vez mais próximo. A única forma de a humanidade enfrentar o que vem pela frente é a soma dos esforços dos governos e da iniciativa privada serem planejados, estruturados e coordenados para atuarem em conjunto e minimizarem os prejuízos, porque as perdas são uma certeza. ●

SÓCIO DE PENTEADO MENDONÇA E CHAR ADVOCACIA E SECRETÁRIO-GERAL DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

Consumo Intenção de compra na Black Friday

Viagens, cursos e itens de saúde entram nas listas

Pesquisa do Google indica a recuperação de vendas este ano e a busca por novos produtos e serviços pelos consumidores

WESLEY GONSALVES

Enquanto muitos consumidores esperam as promoções de novembro na Black Friday para renovar aparelhos eletrônicos, trocar de celular, ou se deixar levar por compras de indulgência do momento, a empresária Giovanna Ricci e as amigas se organizam, anualmente, para comprar as viagens de férias com preços bem mais atrativos. Juntas, elas se programam em um esquema de pesquisa para conseguir aproveitar as melhores ofertas de hotéis, transporte, pacotes turísticos durante o período de descontos.

"Somos um grupo de oito mães. Nossos filhos são amigos da escolha e sempre viajamos com as famílias", diz Giovanna, que já conseguiu ofertas de hotéis com até 50% de desconto durante a data e lembra que, o importante é organização. "Comprando na Black Friday, temos a oportunidade de conhecer um lugar novo, que já estava no radar, mas por um preço muito mais baixo."

Assim como Giovanna, mesmo com dois meses de antecedência da data promocional, outros brasileiros se preparam para transformar em realidade suas listas de desejos na Black Friday, uma das datas mais importantes para o varejo local depois de ser importada dos Estados Unidos.

De acordo com estudo feito pela divisão de negócios para varejo do Google, obtido com exclusividade pelo **Estadão,** 62% dos brasileiros pretende fazer compras na Black Friday.

O Google analisou as respostas de intenção de compras de 1.350 pessoas de todas as regiões do País. Para a primeira fase do levantamento, a empresa fez as sondagens em julho deste ano. Uma nova rodada deve ser feita próximo da data, com novas informações, tipos de produtos e tíquete médio para o período.

> ***"Na Black Friday temos a oportunidade de conhecer um lugar novo, que já estava no radar, mas por um preço bem mais baixo."***
> **Giovanna Ricci**
> **empresária**

Neste ano, o relatório mostra que entre os itens mais desejados pelos brasileiros os aparelhos eletrônicos (76%), itens de moda (59%), produtos de beleza e cuidado pessoal (44%) e os utensílios para casa (41%) são os itens mais cobiçados. Além disso, os brasileiros devem comprar, em média, até seis categorias diferentes de produtos e serviços.

RECUPERAÇÃO. Essa projeção positiva chega um ano depois de um resultado muito aquém do esperado pelo varejo, que foi a edição de 2023 da Black Friday. Gleidys Salvanha, diretora de negócios de varejo do Google Brasil, lembra que o resultado da Black Friday no Brasil, nos últimos anos, foi fortemente impactado por fatores como a pandemia de covid-19, problemas na cadeia de suprimento, guerra na Ucrânia e eleições. Ela explica que em 2023 o setor viveu um processo de normalização, que agora chega de maneira mais madura e com projeções otimistas.

"A partir de 2023 tivemos a sensação de que as bases se normalizaram", diz ela. "O que temos em 2024 é exatamente isso: a intenção de compra em um momento em que os varejistas estão mais maduros, inclusive sobre a capacidade de ser rentáveis. Acredito que depois de todos esses anos, eles continuam muito focados na rentabilidade dos seus negócios, mas muito de olho na oportunidade que esse momento da Black Friday traz."

Segundo o Google, essa recuperação de consumo este ano se deve à melhora em fatores como o recuo da taxa de desemprego, a queda da taxa Selic, hoje em 10,50%, e ao ritmo de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB). "Tudo isso joga a favor do varejo e do consumo", diz o vice-presidente da SBVC e fundador da consultoria Varese Retail, Alberto Serrentino.

Contudo, o especialista acredita que a consolidação das projeções positivas ainda dependerá de como os varejistas atuarão para garantir ofertas ao público, se haverá apetite do setor para consolidar esse resultado, algo que não foi visto em anos anteriores. "O sucesso da Black Friday não depende só de renda, crédito e confiança, mas também da intensidade promocional."

Os dados do Google mostram ainda que novo setores têm ganhado relevância na data: 72% dos consultados disseram que gostariam de aproveitar algum tipo de oferta de viagem, 56% buscam ofertas de cursos, e 43% ofertas de medicamentos de vendas sem prescrição, como suplementos e vitaminas.●

Os planos do governo para revitalizar a região central de São Paulo

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Também produtora, ela está com o filme ‘Cordel do Amor Sem Fim’ percorrendo festivais

Teatro Drama

Um necessário acerto de contas entre mãe e filha

Há 10 anos afastada das novelas, Helena Ranaldi estrela ‘Por Trás das Flores’, peça escrita por Samir Yazbek que está em cartaz no Itaú Cultural, com entrada gratuita

DIRCEU ALVES JR.
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Faz 10 anos que a atriz Helena Ranaldi não trabalha em uma novela. A última foi *Em Família*, escrita por Manoel Carlos para a Rede Globo em 2014. Na sequência, suas participações no vídeo ficaram limitadas às séries *As Canalhas*, *O Mecanismo*, *Carcereiros* e *O Doutrinador*, mas tantas coisas boas e desafiadoras aconteceram que Helena, aos 58 anos, confessa nem sentir falta do veículo que a popularizou em tramas como *Laços de Família* (2000) e *Mulheres Apaixonadas* (2003). “Fui extremamente feliz na TV e tive a sorte de ganhar ótimas personagens”, reconhece. “Só que para topar um projeto tão longo, que me exigiria um ano de dedicação, teria de ser algo que me tirasse do conforto.”

A principal mudança – que redesenhou sua trajetória – foi voltar a São Paulo depois de 25 anos radicada no Rio. Em 2015, a atriz paulistana veio para a cidade ensaiar uma peça, *A Fantástica Casa de Bonecas*, e emendou um compromisso no outro, sempre nos palcos, que a levou a se fixar de vez dois anos depois. “Quando vi estava produzindo teatro, comecei a namorar o Daniel Alvim (ator e diretor), meu filho (o ator Pedro Waddington, de 26 anos) veio morar aqui e tudo foi acontecendo”, conta. “Se me mudei para o Rio por causa do trabalho, o trabalho me trouxe de volta e descobri uma liberdade artística que nem imaginava, seja criando projetos ou recebendo propostas.”

É como convidada que Helena aparece no espetáculo *Por Trás das Flores*, drama escrito por Samir Yazbek e dirigido por Marcelo Lazzaratto, em cartaz no Itaú Cultural até o dia 22, com entrada gratuita. “Foi ótimo ter me transformado em produtora porque, quando sou chamada, já chego ao teatro de outra forma”, comenta. “Tenho o entendimento na prática de que nem tudo que o que um artista deseja é possível de ser atendido.”

No palco, Helena contracena com a atriz Martha Meola em um enredo que trata de ancestralidade, comportamento e depressão. Sua personagem é a filha de uma libanesa (Martha) que imigrou para o Brasil logo depois do casamento e, agora, ela volta à terra dos pais para investigar as origens dos seus antepassados. Em uma profunda crise existencial, a personagem busca compreender o quanto daquele passado reflete em seu problemático presente. “Desde que conheci o texto, ainda na pandemia, me emociono com a história”, diz a intérprete, que participou de uma leitura virtual da peça, ainda com o título provisório de *Que os Mortos Enterrem Seus Mortos*, com a atriz Maria Fernanda Cândido, em 2021.

A dramaturgia de Yazbek propõe um acerto de contas entre essas duas mulheres que se desenrola na imaginação da filha. A mãe morreu com a idade que a filha tem hoje e sucumbiu diante de conflitos semelhantes aos que ela enfrenta. “A peça é um resgate de vida através desse encontro que pode transformar a vida da minha personagem e fazê-la desviar de um destino semelhante ao da mãe”, explica Helena. “A depressão deve ser debatida porque é uma doença que afeta tanta gente e, às vezes, pode estar próxima e não enxergamos.”

> ***“Se me mudei para o Rio por causa do trabalho, o trabalho me trouxe de volta e descobri uma liberdade artística que nem imaginava, criando projetos ou recebendo propostas”***
> **Helena Ranaldi,** atriz

GUINADA. Em sua guinada pessoal e profissional, Helena, além de privilegiar o teatro, assumiu um papel que jamais havia ambicionado: o de produtora cinematográfica. Em 2019, ela e Alvim, já casados, produziram a peça *Cordel do Amor Sem Fim*, comédia de costumes de Cláudia Barral, ambientada na divisa da Bahia com Minas Gerais. Lá vivem três irmãs (interpretadas por Helena, Patricia Gasppar e Márcia de Oliveira) e, no dia em que a caçula ficaria noiva, um forasteiro desperta novos sentimentos na moça.

A boa aceitação da montagem entusiasmou Helena e Alvim a adaptá-la para o cinema. “Ganhamos um edital e fomos em frente com um orçamento que parecia impossível de se realizar um filme, R$ 250 mil”, revela. “Fizemos tudo de forma independente e sem qualquer experiência.”

Sob a direção de Alvim, *Cordel do Amor Sem Fim* foi rodado em 2022. O elenco é o mesmo da peça, que inclui ainda os atores Luciano Gatti, Rogério Romera e Marcelo Marothy. Helena arregaçou as mangas para fazer milagre com a verba tão enxuta. Pediu emprestado aos amigos objetos para o cenário, trabalhou como continuísta e assistente de figurino, além de atuar, claro. “Foi muito cansativo e só se tornou possível porque reunimos uma equipe parceira, mas ficou legal, dá o maior orgulho de ter feito.”

Com o filme na lata, Helena e Alvim têm percorrido o circuito de festivais. O longa passou por mostras nos EUA, na Argentina, no Uruguai, em Rondônia e Teresópolis. Do 28.º Cine PE, realizado no Recife em junho, voltou com os prêmios de melhor atriz (dividido entre Márcia, Helena e Patricia) e direção de arte (André Cortez). Como produtora independente, Helena tem consciência de que será difícil chegar às salas comerciais e, diante da repercussão nos festivais, quer negociar a exibição no streaming.

Enquanto isso, já planeja uma nova história e tem em mãos um texto que deve virar filme. “Quero trabalhar com o Pedro, meu filho, e acho que esse pode ser o nosso projeto”, antecipa. ●

Por Trás das Flores
Itaú Cultural. Avenida Paulista, 149
5ª a sáb., 20h; dom., 19h.
Gratuito. Reserva de ingressos no site do Itaú Cultural. **Até 22/9**

Direto da Fonte

Gilberto Amendola gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

No Café. *Carol Sampaio*

'Antigamente você só tinha o ator como celebridade'

Carol Sampaio entra na videoconferência em que será realizada a entrevista levemente esbaforida. Ela pede desculpas e avisa que está aproveitando o intervalo entre uma soneca e outra de seu filho, Antônio, de cerca de cinco meses, para resolver compromissos profissionais, que incluem o bate-papo com a coluna. O outro compromisso profissional a que Carol se refere é o de organizar a lista de convidados da área vip de um dos maiores festivais do País, o Rock in Rio. O evento teve seu primeiro fim de semana finalizado ontem e terá mais apresentações na sexta, no sábado e no domingo próximos. No ramo há 23 anos, ela também é responsável por um camarote da Sapucaí e eventos fechados. Leia abaixo a entrevista com a promoter dada à repórter Marcela Paes:

Você trabalha com áreas vip e camarotes há mais de 23 anos. Como você escolhe quem vai estar nesses lugares?

Hoje em dia a gente não escolhe nem quem vai. Mudou muito desde quando eu comecei, aos 18 anos de idade. Muitos amigos meus ficavam de fora porque não eram o perfil da marca que controlava o evento ou espaço. Na verdade, a nossa profissão é sempre fazer com que os convidados daquelas listas tenham 'match' com aquela determinada marca.

E quando alguém insiste muito? Como você lida?

Quando eu tenho uma cota ali pra convidar quem eu quero, eu até consigo encaixar, mas quando o evento não é meu, como o Rock in Rio, não dá. Tem gente que não entende e fala 'mas como assim, você não manda na área vip?'. Eu faço a lista, mas quem escolhe é o cliente. Aí você tem que explicar com jeito que 'não, o evento não é meu'. Tem gente que fica chateada até hoje. Mesmo com 23 anos de profissão existem pessoas que mandam mensagem todo dia mesmo depois de eu falar não. Já teve caso de eu comprar convite da área VIP do próprio evento pelo qual eu sou responsável para atender uma pessoa muito insistente.

Hoje discute-se muito a entrada de influencers em lugares que antes eram ocupados por outras profissões, como atores, músicos e jornalistas. Na área vip isso acontece também?

Eu acho que o mundo pós-pandemia mudou muito, foi uma mudança radical. Era uma lista vip de antes da pandemia e hoje existe uma nova lista de vips. Antigamente você só tinha o ator como celebridade. É muito engraçado, hoje em dia quando você vai fazer uma lista você fica até perdida. É uma lista muito variada. Você tem o influenciador, o artista, a pessoa que é bem-sucedida na área dela, a que é de lifestyle. Antes a gente tinha uma lista que era, basicamente, de globais, esses eram os grandes nomes que as pessoas queriam.

LEANDRO TUMENAS

Carol Sampaio também trabalha no carnaval do Rio de Janeiro

> *"Eu acho que o mundo pós-pandemia mudou muito, foi uma mudança radical. Era uma lista vip de antes da pandemia e hoje existe uma nova lista de vips"*

> *"Já teve caso de eu comprar um convite da área vip para uma pessoa insistente"*

Mudou muito pra você, na maneira como você estrutura seu trabalho de relacionamento?

Sim, a gente teve que entender esse novo mundo, teve que ir pro mercado refazer um mailing todo praticamente do zero. E sim, tem vezes em que os clientes falam 'não, prefiro não chamar mais essa pessoa, mas quero aquela outra'. Aconteceu já na primeira edição pós-pandemia do Rock in Rio de eu ter que chamar pessoas que eu não conhecia. Tive que fazer um relacionamento ali, coisa que eu não fazia há mais de 15 anos. Mandar mensagem pelo Instagram e dizer 'Oi, sou a Carol Sampaio. Trabalho com isso há 23 anos e gostaria de ter seu contato'. E, aliás, antes era muito mais difícil chegar até uma pessoa.

Como?

Quem começou nesta nova era se deu muito bem, porque eu sofri pra fazer mailing. Era por telefone fixo, procurar um por um.

Nesses 13 anos em que você está fazendo Rock in Rio, qual foi a maior saia justa que passou?

Acho que foi aquele 'vipinho vipão' que não existiu, né? Tinha uma lista que a própria assessoria da marca dividiu entre o vipinho, que ficava no vip menor, que era o lounge, e o vipão, que era a tenda, que é enorme. Na hora de mandarem a lista para imprensa, enviaram assim, com essa divisão. E sobrou pra quem? Pra pessoa aqui que acordou sendo metralhada...E não fazia sentido algum, sabe? Pra você ter uma ideia a Juliana Paes estava no vipinho. Tinha nomes que não batiam. Mas o que eu acho engraçado é que até hoje as pessoas falam 'eu estou no seu vipinho ou estou no seu vipão?' (risos).

Você teve o Antônio há cerca de seis meses e está trabalhando no RIR. Era uma plano engravidar? Como está sendo?

Sempre tive a certeza de que eu seria mãe, só que eu ia trabalhando, trabalhando. Acho que era sempre um trabalho me sugando o que eu podia e o que eu não podia. Congelei meus óvulos, mas acabei engravidando naturalmente. Antes do Antônio eu nunca tinha dormido sem responder todas as mensagens de Whatsapp. Todas. Hoje em dia, quando olho antes de dormir, às 23h, ainda faltam umas 30 pessoas. Isso me mata um pouco por dentro. Mas, hoje, eu entendo que faz parte.●

Música **Festival**

Barão Vermelho volta ao Rock In Rio com nova identidade

GABRIEL ZORZETTO

O Barão Vermelho é daquelas bandas que crescem nos momentos de adversidades, que mantiveram o sucesso após as saídas dos vocalistas originais – caso de Genesis, Van Halen e AC/DC. No caso do grupo carioca, criado em 1981, foram superadas as baixas de dois dos maiores artistas da música nacional, Cazuza (1958-1990) e Frejat.

Mesmo com os percalços, o Barão continua na estrada com a mesma força de outrora. Mais do que isso, nunca caiu na armadilha de imitar a si mesmo. Desde a chegada do vocalista Rodrigo Suricato, em 2017, parece ter ganhado uma nova identidade, sem abrir mão da essência despojada eternizada em clássicos atemporais como *Bete Balanço*, *Puro Êxtase* e *Por Você*. O sucesso é comprovado na agenda de shows lotada e no frescor do disco mais recente, *Viva* (2019).

MARCOS HERMES

'A história do Barão sobrepõe os seus integrantes', diz Suricato

"A história do Barão hoje realmente sobrepõe os seus integrantes, pela força do repertório. Tentar imitar Frejat ou Cazuza seria um desperdício do meu potencial", diz Suricato.

"Ficou muito claro para nós, desde o início quando perdemos o Cazuza, que ninguém é insubstituível", conta o baterista Guto Goffi, um dos barões fundadores ao lado do tecladista Maurício Barros. "Quando o Frejat assumiu os vocais, ele nunca soou igual ao Cazuza. Ele respeitou as melodias, mas cantou do jeito dele, com voz mais grave. Quando chamamos o Rodrigo, também não queríamos que ele soasse igual ao Frejat nem ao Cazuza."

Atração do Rock In Rio deste domingo, 15, o Barão falou com o **Estadão** sobre as expectativas antes do show. "Era um sonho voltar ao Rock in Rio. Ano passado tocamos no The Town e já foi uma ótima experiência para demonstrarmos não só o poder do Barão, mas também ver as pessoas cantando, pedindo bis. Foi algo surpreendente e gigantesco", diz Barros.

MEMÓRIAS. A apresentação da banda na primeira edição do festival, em 1985, compartilhada com gigantes como Scorpions, AC/DC, Queen e Yes, é celebrada até hoje. "Além de ver o piano do Freddie Mercury, lembro-me de cruzar com Malcolm Young (*guitarrista do AC/DC morto em 2017*). Foi maravilhoso estar vendo ali um cara que eu curtia o som", conta o tecladista de 60 anos.

"Teve também a questão do show de 15 de janeiro, foi o dia que o Tancredo Neves foi eleito pelo colégio eleitoral e o Brasil estava saindo de uma ditadura militar desde 1964. Todos os sentimentos que viram a ser expostos por essa geração do rock dos anos 80, nas letras e atitudes, têm muito a ver com essa data", afirma Goffi.

Quase 40 anos depois, essa geração do rock segue atuante, tocando para um público diverso e lotando shows. "Tem algo muito interessante que vem com as redes sociais, essa mistura do velho com o novo. As pessoas estão redescobrindo artistas como Djavan, Ritchie, Fleetwood Mac", diz Suricato. ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

A colaboração
Data estelar: Lua quase Cheia em Peixes

Somos a máscara social com que somos identificados na civilização, a máscara conhecedora das leis, das finanças e das formalidades necessárias para ascendermos na escala social, e não há nada de desprezível por sermos essas máscaras, é apenas parte do jogo.

A outra parte do jogo é que também somos um ser invisível, mas não por isso menos real, que precisa resolver dilemas na intimidade dos pensamentos e do coração, e que por mais terapias que façamos na tentativa de compartilhar o que sentimos e pensamos, ainda assim estamos sós na hora em que colocamos a cabeça no travesseiro.

Entre a máscara social e o ser subjetivo está a consciência, mediadora dessa relação para que, na melhor das hipóteses, a máscara e o ser interior funcionem em colaboração. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Encontrar os instrumentos e ferramentas adequadas para fazer o que pretende parece mais difícil do que é, porque nesta parte do caminho há dispersões que desviam a atenção para assuntos aleatórios sem importância.

TOURO 21-4 a 20-5
Seria melhor que todo mundo se entendesse e não fosse necessário fazer intervenções duras para ajustar o movimento, porém, as coisas são como são, e nem sempre são do jeito que a gente gostaria. É o princípio da realidade.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Seria melhor que você não cedesse à pressão de oferecer respostas definitivas aos acontecimentos, porque sua alma se incomodaria demais com essa situação, já que a única certeza que tem é a de que deve ganhar tempo.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Palavras ditas não podem ser recolhidas, e o impacto que provocam não pode ser modificado tampouco. Talvez seja hora de você pensar melhor no que pretende dizer, não porque esteja errado, mas porque precisa de mais cuidado.

LEÃO 22-7 a 22-8
Mantenha a cabeça fria e calcule minuciosamente as respostas que você vai dar às pessoas e aos acontecimentos que elas provocam, porque qualquer reação impulsiva de sua parte só agregaria inconvenientes. Melhor não.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Pode ser que sua atitude gere críticas e mal-estar, porém, mesmo assim vale a pena você continuar levantando questionamentos sobre o que acontece, em vez de permitir que as pessoas se acomodem em suas zonas de conforto.

LIBRA 23-9 a 22-10
Por enquanto, será melhor você silenciar suas opiniões e esperar para ver o que acontece e, enquanto isso, amadurecer suas ideações. Talvez esperar seja uma espécie de tormento, mas os resultados serão compensadores.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
A alta rotatividade das pessoas que passam pela sua vida neste momento dá um pouco de vertigem, mas o cenário precisa ser encarado com espírito criativo, porque as potencialidades envolvidas são muito interessantes.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
De acordo com as possibilidades e com o alcance de seu entendimento sobre as leis da vida, faça o melhor nesta parte do caminho. Dependa mais de sua boa ou má vontade do que da natureza das circunstâncias.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
As ideias vieram para ficar e atormentar um pouco sua alma com perspectivas que não podem ser realizadas de imediato, mas que possuem energia suficiente para inquietar e fazer sair da zona de conforto.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Você investigue direito suas suspeitas para não dar de cara com suas próprias fantasias a respeito do que acontece. Tudo merece investigação, evitando que sejam feitos julgamentos apressados e condenações.

PEIXES 20-2 a 20-3
Debater ideias é necessário, mesmo que isso seja desconfortável, por ter de ouvir posicionamentos que colocam em dúvida suas certezas. O debate é imprescindível, porque na prática ninguém têm todas as razões de seu lado.

História

Saques a tesouros arqueológicos do Sudão preocupam Unesco

Obras saem de museus em caminhões e depois são vendidas na internet; país vive uma guerra interna desde abri de 2023

Em um Sudão que enfrenta uma sangrenta guerra interna, valiosas estatuetas ou peças de antigos palácios preservadas em museus acabam saqueadas, transportadas em caminhões e vendidas na internet.

A Unesco manifestou, na semana passada, preocupação com o "nível sem precedentes" de "ameaças à cultura" deste país, de onde chegam "informações de saques de museus, sítios patrimoniais e arqueológicos e coleções privadas".

Ijlas Abdel Latif, diretora de museus da Autoridade Nacional de Antiguidades do Sudão, afirma que o Museu Nacional de Cartum foi alvo de "saques significativos". Recentemente restaurado, o centro possuía coleções da Era Paleolítica, com peças únicas das antigas dinastias egípcias ou dos reinos de Kerma, Napata ou Meroé na região histórica da Núbia, sede de uma das primeiras civilizações da África. Inaugurada em 1971, a instituição foi concebida para abrigar antiguidades encontradas na área onde seria construída uma barragem.

Atualmente, a ameaça é a guerra travada desde abril de 2023 entre o exército e os paramilitares das Forças de Apoio Rápido (FAR), que arrastou o Sudão a uma das piores catástrofes humanitárias da história recente, alerta a ONU.

Os objetos arqueológicos foram "carregados em grandes caminhões" que, segundo imagens de satélite, seguiram para oeste e em direção às zonas fronteiriças, sobretudo com o Sudão do Sul, explica a diretora à AFP. É difícil determinar a magnitude do roubo devido ao acesso limitado ao museu, situado em uma área da capital controlada pelas FAR. ● AFP

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Não é com sangue que se há de sufocar a razão"* **Máximo Gorki**

Livros Adaptação

Best-seller 'A Cabana' é sucesso também no streaming

A Cabana, filme de 2017 com Sam Worthington e Octavia Spencer, entrou no catálogo da Netflix este mês e já surgiu entre os filmes mais assistidos do Brasil. O drama, que conta a história de um pai que lida com o desaparecimento da filha, é de tom espiritual e foi baseado em um dos maiores best-sellers mundiais.

A Cabana conta a história de Mackenzie Allen Phillips, um homem atormentado pelo sumiço de sua filha mais nova. Apesar de ela nunca ter sido encontrada, sinais de que ela teria sido violentada e assassinada são encontrados em uma cabana nas montanhas. Anos depois da tragédia, ele recebe um chamado misterioso para retornar a esse local, onde ele recebe uma lição de vida.

Escrito por William P. Young e lançado em 2007, *A Cabana* é um livro religioso, que aborda temas como a existência do mal, o ódio, perdão e dor. Depois de ser recusado por diversas editoras, Young criou sua própria empresa para publicar o livro nos Estados Unidos, e pouco depois de um ano de lançamento, a obra chegou ao topo da lista dos mais vendidos do *The New York Times*.

No Brasil, *A Cabana* vendeu mais de 4,7 milhões de cópias e é o maior sucesso da Editora Sextante, na frente de títulos como *O Monge e o Executivo* (3,5 milhões) ou *O Código Da Vinci* (1,9 milhões). Ao redor do mundo, ele vendeu aproximadamente 20 milhões de exemplares.

LIONSGATE

Sam Worthington e Octavia Spencer protagonizam o filme

'FICÇÃO REAL'. Apesar de Young descrever *A Cabana* como uma "ficção real", a história em si não é baseada em fatos. O autor justifica a definição porque o livro é baseado em sua experiência com a crença e sua relação com seu pai.

Ao *New York Post*, o autor explicou: "Eu estava começando a levantar questões, fazer perguntas. Tinha conversas sobre dor, perda, sofrimento, ser humano. Tinha diálogo. Comecei a fazer anotações, páginas, rascunhos destas conversas e comecei a reuni-las. Pensei em escrever uma história sobre quem é essa pessoa que faz essas perguntas e por quê". Para Young, o personagem de Mackenzie é uma versão dele mesmo.

Dirigido por Stuart Hazeldine, *A Cabana* está disponível na Netflix. Já o livro, de 240 páginas, está disponível na Amazon pela Editora Arqueiro, a partir de R$ 38,85. ●

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/3ZsbnGw

- Produto cuja venda é proibida a menores
- Pagamento mensal do trabalhador
- Cobra que não é venenosa
- Aquele que foi atingido por calamidade
- Carro, em inglês
- Que tem serventia
- Relato sucinto de um fato engraçado
- Conjunto de galhos de uma planta
- Acenar
- Parte visível do tubarão na superfície
- Princípio; começo
- Carro de luxo
- Daquele lugar
- Fonte do Word (Inform.)
- Felino africano amarelo e preto
- Irmão de Abel (Bíblia)
- (?) Nagle, apresentadora
- Trabalho exposto em galerias
- A divisão sem resto (Mat.)
- (?) Mané, mascote do "Mais Você" (TV)
- Conceder: D A R
- Governante do reinado
- (?) Garrido, ator e cantor
- O que apaga a vela do bolo
- A tecla "apagar" da calculadora
- Adriana Esteves, atriz brasileira
- Muito religiosa
- Brincar na piscina
- A ele (pronome)
- Orifício do nariz
- Robin (?), herói (Lit.)
- Aparência; aspecto
- O período fértil dos animais
- Utensílio para filtrar o café
- Cultiva (a terra)
- A roda da bicicleta
- Cálcio (símbolo)
- Partícula de terra
- Anexo da cozinha
- Face de um objeto
- Moa; triture
- As esposas dos filhos

BANCO 3/car. 4/hood. 5/arial — louro. 9/flagelado.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, o conjunto de instituições filosóficas e eruditas que surgiram no Egito (século III).

Definição								
Esconder; encobrir.	■	1	2	3	4	5	6	7
Sobe por degraus ou etapas.	8	■	1	6	2	9	10	6
Decodificar.	11	8	■	3	12	7	6	7
Desagradável; desconfortável.	3	10	1	■	13	9	11	9
A estrutura da escada rolante.	13	8	14	6	■	3	1	6
Classe de palavras que indicam o lugar ou posição em uma série (pl.).	9	7	■	3	10	■	3	5
Aquele que sofreu hostilidade.	■	15	7	■	11	3	11	9
Região além do aceano.	16	■	14	7	6	13	6	7
Lustrar.	6	1	■	14	3	10	6	7
Vergável.	12	2	8	■	3	17	8	2
Sopa fria de origem espanhola.	15	6	5	4	■	1	18	9
Vendedor em mercado ao ar livre.	12	8	3	7	6	■	14	8
Impróprio.	3	10	11	8	17	3	■	9
Sujeitar; subjugar.	5	16	19	13	8	14	8	■
Código de (?), texto jurídico babilônico.	18	6	13	16	7	6	19	■
Verdura de saladas.	1	18	3	1	9	7	3	■

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/3Zrvp3Y

Nível Fácil

			7	6	9			
		8		1		6		
	9	3				2	7	
1				5				6
7	8		6		3		5	4
2				7				3
	2	1				4	6	
		5		9		3		
			8	4	1			

SOLUÇÕES

— Promessa de campanha de Tarcísio prevê investimentos de R$ 4 bilhões por meio de PPP, mas enfrenta desafios

Os planos do Estado para revitalizar o centro de SP

ESTADÃO

Ideia do governo é criar esplanada até o Palácio dos Campos Elísios, com prioridade para pedestres

GONÇALO JUNIOR

A criação de uma nova sede administrativa do Estado no centro da cidade de São Paulo começa a sair do papel. Um dos movimentos foi a escolha do projeto vencedor do concurso de arquitetura, em agosto.

Outro é o anúncio da transferência da Secretaria de Justiça e Cidadania, marcada para este mês. A pasta, hoje na Sé, ocupará o Palácio dos Campos Elísios, um dos pontos centrais do projeto e que abrigava o Museu das Favelas. A previsão é de que as obras comecem no ano que vem e sejam entregues a partir de 2028. A nova sede foi uma principais promessas de campanha do governador Tarcísio de Freitas.

Nos últimos anos, o centro paulistano passou por um período de decadência com o espalhamento dos usuários de drogas da Cracolândia (hoje há cerca de mil) e a recorrência de roubos e furtos. Além disso, a pandemia motivou o fechamento de lojas e restaurantes e a alta de moradores de rua, incluindo famílias inteiras.

Empresários e comerciantes apoiam o projeto, que prevê investimentos de R$ 4 bilhões via parceria público-privada (PPP). Entre os urbanistas, parte vê a chance de revitalizar a região, com atração de mais comércio e escritórios, além da ocupação por meio da moradia. Outros especialistas, porém, veem risco de gentrificação (alta do custo de vida e exclusão urbana).

Já movimentos pró-moradia e vizinhos da Praça Princesa Isabel, que deverá ser o novo centro do poder em São Paulo, cobram informações a respeito das desapropriações que acontecerão no entorno.

GOVERNO SP

De mudança

Com escolha do projeto vencedor de concurso de arquitetura, em agosto, projeto da nova sede do governo do Estado começa a sair do papel

Para a nova sede administrativa, é prevista uma esplanada na praça para abrigar órgãos estaduais, que atualmente estão no Palácio dos Bandeirantes e em dezenas de endereços pela cidade. Serão cinco edifícios, com dois blocos em cada um, para 28 secretarias e 36 órgãos estaduais, além de áreas verdes, subsolos e espaços comuns.

O Palácio dos Bandeirantes será mantido como residência oficial de Tarcísio e sede do acervo artístico-cultural. Secretarias mais próximas do governador – como Comunicação, Casas Militar e Civil – seguem no Morumbi. O governador também vai despachar no Palácio Campos Elísios.

A estratégia do governo paulista é ocupar fisicamente a região. Aproximadamente 22 mil servidores serão transferidos para os novos prédios. O pavimento térreo será aberto ao público com fachadas ativas, que terão comércio e serviços, como lojas, cafés e pequenos restaurantes. A ideia é manter o centro vivo também após o expediente.

Até novembro, o escritório deve entregar a modelagem final do projeto, que será submetida a audiências públicas no início de 2025. Para abril, está previsto o edital para o leilão e a definição do concessionário deve ocorrer entre julho e agosto. As obras devem começar ainda no ano que vem.

COMO SERÁ? O projeto do escritório Ópera Quatro Arquite- →

tura venceu o concurso. Ao todo, foram analisados 45 projetos. “A ideia foi criar, na Praça Princesa Isabel, um território contínuo até o Palácio dos Campos Elísios”, diz Renato Dal Pian, sócio do escritório responsável pelo masterplan.

A futura região da sede abrange quatro quadras no entorno do Parque Princesa Isabel, onde foram projetados edifícios com área total construída de 288,6 mil m².

O projeto deve englobar o quadrilátero formado pela Avenida Duque de Caxias e pelas Alamedas Dino Bueno, Ribeiro da Silva e Barão de Limeira. Uma esplanada será instalada onde hoje estão o Terminal de Ônibus Princesa Isabel e o parque homônimo.

“Projetamos prédios altos e baixos para dar dinâmica na paisagem, não tornar o projeto repetitivo, e deixar mais integrado com o existente”, diz o arquiteto Pablo Chakur, do Ópera Quatro, vencedor do projeto junto de Fernanda Ferreira. Os prédios terão tamanhos distintos, para permitir diferentes usos por secretarias maiores ou menores.

O ambiente também é citado como foco – a cidade tem sofrido cada vez mais com ondas de calor e outros eventos climáticos extremos. Foram propostas fachadas duplas: a externa de vidro temperado e um vão entre as construções serve de barreira térmica.

MUDANÇA PARA O CENTRO

Localização dos órgãos e entidades que devem ocupar a região dos Campos Elíseos

SECRETARIAS · EMPRESAS · AUTARQUIAS, EXCETO UNIVERSIDADES E HC

Órgãos nos distritos centrais

- 2 AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
- 7 CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO
- 8 CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS
- 10 DESENVOLVIMENTO SOCIAL
- 11 DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO
- 13 EDUCAÇÃO
- 14 ESPORTES
- 15 FAZENDO E PLANEJAMENTO
- 18 JUSTIÇA E CIDADANIA
- 23 PROCURADORIA GERAL DO ESTADO
- 26 SEGURANÇA PÚBLICA
- 27 TRANSPORTES METROPOLITANOS
- 28 TURISMO E VIAGENS
- 29 CDHU
- 31 COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO
- 32 COMPANHIA PAULISTA DE PARCERIAS (CPP)
- 33 COMPANHIA PAULISTA DE SECURITIZAÇÃO (CPSEC)
- 34 CPTM
- 35 DESENVOLVE SP
- 37 EMTU
- 39 METRÔ
- 43 (CAIXA BENEFICENTE POLÍCIA MILITAR) CBPM
- 44 CENTRO PAULA SOUZA
- 45 DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA (DAEE)
- 46 DEPARTAMENTO DE ESTRADAS E RODAGEM (DER)
- 47 DETRAN SP
- 49 INSTITUTO DE MEDICINA SOCIAL E CRIMINOLOGIA (IMESC)
- 54 SPPREV

Órgãos que ocupam outras regiões

- 1 ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
- 3 CASA CIVIL
- 4 CASA MILITAR E DEFESA CIVIL
- 5 CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
- 6 COMUNICAÇÃO
- 9 DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
- 12 DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
- 16 GESTÃO E GOVERNO DIGITA
- 17 GOVERNO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
- 19 MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
- 20 NEGÓCIOS INTERNACIONAIS
- 21 PARCERIAS E INVESTIMENTOS
- 22 POLÍTICAS PARA A MULHER
- 24 PROJETOS ESTRATÉGICOS
- 25 SAÚDE
- 30 CETESB
- 36 EMPRESA METR. DE ÁGUAS E ENERGIAS (EMAE)
- 38 INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS (IPT)
- 40 SABESP
- 41 AGÊNCIA REGULADORA DOS SER. PÚBLICOS (ARSESP)
- 42 AGÊNCIA DE TRANSPORTE (ARTESP)
- 48 IAMSPE
- 50 INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS (IPEM- SP)
- 51 INSTITUTO DE PESQUISAS NUCLEARES (IPEN)
- 52 INSTITUTO DE PAGAMENTOS ESPECIAIS (IPESP)
- 53 JUCESP

FONTES: LABCIDADE FAUUSP / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Urbanistas divididos

Parte deles vê a chance de revitalizar a região. Outros especialistas, no entanto, veem risco de gentrificação

“A proposta foi uma dupla camada de vidro, que cria um colchão de ar entre uma fachada e outra e faz com que a carga térmica não chegue à fachada. Isso mantém a iluminação, com menos uso de energia elétrica para luzes e ar-condicionado”, acrescenta Fernanda.

Após abrigar a Cracolândia em 2022, a Praça Princesa Isabel teve reforma de canteiros, calçadas, passeios e instalação de grades, para evitar nova ocupação por usuários de droga. A Prefeitura havia transformado a área em parque, mas agora ela foi repassada ao Estado e voltará a ser praça.

O Terminal Princesa Isabel será desativado para prolongar a esplanada, com finalidade paisagística. Esse é um ponto especial de críticas dos urbanistas, que temem piora do transporte público com o fim do terminal. “Não há especificação para onde será transferida esta infraestrutura, que opera 18 linhas de ônibus que ligam o centro a diversas regiões das periferias”, observa o LabCidade. Entre os usuários da rede, estão pacientes do Hospital da Mulher, que fica no perímetro do projeto.

Em nota, o Executivo estadual diz avaliar com a Prefeitura “a melhor opção de local” para transferir as operações, “garantindo assim o atendimento à população”. Ainda de acordo com o governo, “não há previsão de remoção imediata do terminal”.

A Prefeitura, por sua vez, informa que um grupo de trabalho, criado em conjunto com o governo do Estado, estuda as opções para a transferência do terminal. “O projeto do novo terminal está em desenvolvimento e prevê a instalação em uma área próxima à atual”, informou o poder municipal.

DESAFIOS DO PROJETO. A tentativa de reocupação se estende também à segurança, com mais batalhões policiais, segundo Guilherme Afif Domingos, secretário estadual de Projetos Estratégicos. Entre eles estão a Companhia de Força Tática do 7.º Batalhão Metropolitano da PM, na Rua Vitória, que foi um dos pontos de concentração da Cracolândia. “É o domínio do território do centro, com a mobilização de pelotões do comando da capital para garantir a segurança no entorno das edificações”, diz Afif, um dos principais mentores da mudança.

Na última semana, a PM inaugurou um novo modelo de base comunitária, no Parque da Luz. Em 2023, a região já havia recebido a nova sede da 2.ª Companhia do 7.º Batalhão Metropolitano, na Rua Dom José de Barros, na República.

Além da segurança, há desafios na habitação. “Não há no projeto nem no edital do concurso menção a respeito do destino destes moradores (do entorno do Parque Princesa Isabel)”, diz nota técnica do Laboratório Espaço Público e Direito à Cidade da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP (LabCidade). O decreto do governo fala que os “imóveis ficam declarados de utilidade pública para fins de desapropriação”, o que, para urbanistas, abre espaço para que construções residenciais do entorno sejam demolidas. Eles destacam ainda a necessidade de seguir ritos, como criar conselhos participativos.

Benedito Barbosa, advogado da União de Movimentos de Moradia (UMM) e da Central de Movimentos Populares (CMP), critica, por exemplo, o encaminhamento dado em outras remoções recentes na região, como na construção do Hospital Pérola Byington, que está lá desde 2022.

Em números

5
edifícios, com dois blocos cada um, estão previstos no projeto

28
secretarias do governo do Estado devem ser transferidas para a região central

36
outros órgãos estaduais também devem ter sede na área hoje ocupada pelo Parque Princesa Isabel

45
projetos arquitetônicos foram analisados no concurso para a nova sede do governo do Estado; vencedor foi o do escritório Opera Quatro Arqutetura

Alvo das mudanças

Quadrilátero da Av. Duque de Caxias com Alamedas Dino Bueno, Ribeiro da Silva e Barão de Limeira

RISCO DE GENTRIFICAÇÃO. Especialistas também veem risco de gentrificação a partir da expulsão de antigos moradores. “É difícil encontrar alguém que não concorde que o centro precise mudar. Há imóveis vazios e subutilizados. Mas é um projeto de terra arrasada, que se baseia na exclusão de quem ocupa a área e na demolição das edificações”, diz a pesquisadora do LabCidade Débora Ungaretti.

A Defensoria Pública fez um mutirão de atendimento na Quadra 48 e ouviu mais de cem pessoas. A ação identificou residentes da região há vários anos, já afetados por remoções anteriores. São moradores que desejam ficar ali, tanto pelo acesso a serviços de saúde e educação quanto para trabalho. “O governo iniciará os procedimentos e etapas de diálogo com a população, obtendo sugestões e contribuições para melhoria do projeto apresentado”, informa a gestão Tarcísio. A audiência pública, aberta para toda a população, é prevista para este ano. O governo diz que também prevê construir mais de 6 mil moradias para a população de baixa renda, “entre novas habitações e retrofits de prédios da região”.

Valter Caldana, professor de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Mackenzie, vê a iniciativa com bons olhos. “O erro do governo não é voltar ao centro. O erro foi ter saído.” Para ele, levar o funcionalismo público para a região é um primeiro passo para aquecer o comércio e reduzir a percepção de esvaziamento. ●

Literatura *Lançamento*

As inspirações criativas da escritora Ana Maria Machado

HÉLVIO ROMERO/ESTADÃO – 2/6/2019

Na família, no cotidiano ou na natureza, Ana Maria Machado está sempre atenta a detalhes que podem originar um novo livro

Aos 82 anos, autora acaba de lançar três obras na Bienal do Livro e diz que não pensa em parar: 'Eu gosto do que faço'

MARIA EDUARDA GOMES

Aos 82 anos, a autora de livros infantis e adultos Ana Maria Machado acumula mais de 100 publicações de livros no Brasil, 20 traduzidas para outros idiomas, e cerca de 18 milhões de exemplares vendidos até 2023. Multipremiada, ocupa a 1.ª cadeira da Academia Brasileira de Letras desde 2003 – da qual foi presidente entre 2012 e 2013, sendo a primeira escritora de livros infantis a atingir esse feito. Com mais de 60 anos de carreira, ela ainda cumpre compromissos literários e participa de eventos como a Bienal do Livro, onde esteve ontem, para falar sobre a publicação de três obras e ser entrevistada por crianças.

Sem Fim, Joaquim, seu mais novo livro infantil lançado pela editora Moderna, narra a história de um menino que deseja contar tudo à sua volta, das folhas das árvores aos grãos de areia, até que descobre o significado de "infinito". Essa revelação o faz questionar o mundo em que vive.

A inspiração para a construção da obra aconteceu há cerca de 40 anos, quando sua filha Luísa, na época aos 5 anos, perguntou se poderia contar os grãos de areia da praia em que estavam, no Espírito Santo. "Foi uma observação dela. Ela perguntava quantas conchas tinham na praia, quantos peixinhos tinham no mar, quantas gotas de água tinham no mar", lembra Ana Maria Machado. Em um estalo, a autora se lembrou desse episódio de descobertas e resolveu que daria uma boa história infantil.

A Festa da Lua, livro que lançou ano passado, é mais um dos inspirados em alguém que ama: seu sobrinho-neto Caetano, a quem chama de Caê (e que deu o nome ao personagem). Foi escrito de imediato, após uma gracinha dele na pandemia, como descreve a autora. Ele começou a reparar nas fases da Lua, levando Ana Maria Machado à criação de um personagem que se encanta e fantasia sobre o satélite natural da Terra.

> ***"As crianças querem ser amadas e ter amigos. Os adultos são diferentes na maneira como se manifestam. Mas acredito que o ser humano é muito parecido um com o outro"***
> **Ana Maria Machado**
> **Escritora**

INFÂNCIA. Filha de pai jornalista e mãe professora, a literatura está em sua vida desde a infância, quando sua avó lia histórias para ela. Talvez por isso, sua proximidade com pessoas e familiares de diversas idades e gerações a inspiram na criação de seus contos infantis e romances.

Ana descreve como "vivências afetivas distintas", porém realça que, em sua concepção, adultos e crianças são muito parecidos: "As crianças têm vontade de ser amadas e de ter amigos. Têm medo de ser abandonadas, medo do escuro, medo do desconhecido. Elas têm raiva, e depois têm culpa por sentirem isso, associam essa culpa com medo... Os adultos são um pouco diferentes na maneira como se manifestam. Mas acredito que o ser humano, intrinsecamente, é muito parecido um com o outro."

BIENAL. Durante a Bienal do Livro, *Ponto de Vista*, que teve sua primeira publicação em 2005, foi relançado, com novas ilustrações de Luciano Tasso. Também foi lançada a coletânea *Ana Maria Machado – Uma Autora em Perspectiva*, na qual suas obras, tanto as infantis quanto as voltadas ao público adulto, são analisadas e comentadas por especialistas de diversos lugares do mundo. Ambos os lançamentos foram da editora Global.

Ana Maria Machado também pôde interagir com as crianças – e até foi entrevistada por algumas delas – no Espaço Infâncias. Em seu livro *Rastros e Riscos*, inclusive, ela conta sobre uma conversa que teve com um menino mexicano em que ele queria saber sua idade, e logo depois, sem discrição, pergunta: "E como é que uma velha de 68 anos lá no Brasil sabe o que se passa dentro da cabeça de um menino de 10 anos no México?". Apesar de seu espanto com a autenticidade do questionamento, Ana achou a pergunta maravilhosa.

COTIDIANO. Entre suas escritas, compromissos de trabalho e leituras, Ana divide seu tempo de lazer com a natureza. No Rio de Janeiro, sua cidade natal, ela está cercada pela praia e por áreas verdes – ela costuma colocar comida na janela de casa para atrair pássaros e, assim, fotografá-los. Dessa forma, o meio ambiente também surge em suas histórias, como no livro *Gente, Bicho, Planta: O Mundo me Encanta*, de 2009.

Caminhar também é um de seus refúgios. Ela passeia pela orla da praia, parques, visita museus e está sempre procurando visitar novas exposições. A arte, aliás, tem uma presença muito forte em sua vida, já que iniciou sua carreira na pintura – hábito que nunca abandonou.

Seu ritmo de trabalho, diz, continua o mesmo de sempre, igual ao início de sua carreira. A autora nota que até tem trabalhado e se cansado mais, por conta da tecnologia e das diferentes ferramentas usadas para criar. O que deveria facilitar, para ela é algo que atrapalha um pouco. "A gente perde muito tempo respondendo e-mail", afirma. "Eu ganho um tempo de não ter que ir à rua resolver algo, ou assinar um contrato, mas perco um tempo de escrever, porque eu estou na frente do computador fazendo um trabalho que não me acrescenta nada."

FUTURO. Ela pensa em se aposentar? Segundo a autora, sempre que começa algum livro, ela pensa que será o último. No entanto, ela diz que não consegue viver sem trabalhar, e sabe que isso é consequência de se fazer o que ama. "Não me vejo na iminência de me aposentar ou de parar de escrever. A não ser que eu não consiga mais, que eu tenha algum problema mental ou de saúde. Eu não tenho necessidade de parar, eu gosto de fazer o que faço", afirma. E, segundo Ana Maria, Não faltam planos para o futuro. ●

Sem fim, Joaquim
Ana Maria Machado
Editora: Moderna
32 págs., R$ 80

Ponto de Vista
Autora: Ana Maria Machado
Editora: Melhoramentos
37 págs., R$ 49

Ana Maria Machado: Uma Autora em Perspectiva
Vários autores
Editora: Global
256 págs., R$ 75